Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

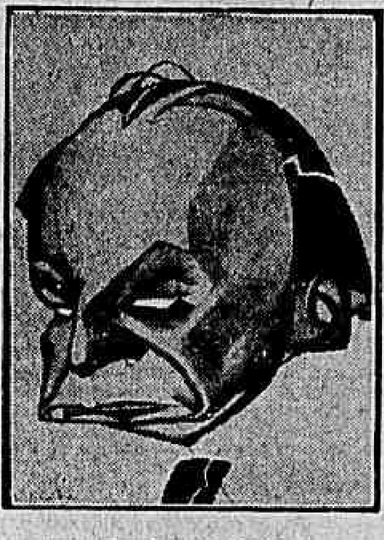
Anno II — Numero 246 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

Foi decretada a prisão preventiva contra 16 funccionarios que, mediante documentos falsos, retiravam dinheiro do Montepio Municipal

O SENADO FUNEBRE E INTERESSANTE

Elogios aos mortos e aos vivos que ainda estão neste valle de lagrimas

O Senado, teve hontem, uma sessão cheia de discursos, quasi todos funebres. Fugiu desta especialidade apenas o sr. Celso Bayma, que achou mais pratico deixar de lado os mortos para fazer o elogio dos vivos...



Sr. Celso Bayma

O representante de Santa Catharina foi, aliás, o primeiro orador. S. ex. manifestou o seu contentamento pela atitude do senador norte-americano sr. Taskerh Oddie, que, discursando na Camara Alta dos Estados Unidos, tecera encomios á politica administrativa e financeira do nosso honrado presidente rodoviario, requerendo a transcripção, nos annaes daquella assembléa legislativa, de um artigo no jornal "Washington Post" (vejam a coincidencia de nome), no qual é commentada a recente mensagem do sr. Washington Luis. Entendia o sr. Bayma que o Senado brasileiro não podia ser indifferente a esse gesto "justo e nobre" do sr. Taskerh, consubstanciado num voto "que reunira a unanimidade dos seus pares e no qual tornára saliente o espirito patriotico do chefe do nosso Poder Executivo, seus impulsos severos quanto á politica financeira, tarefa ardua e difficil, que se resume na compressão das despesas publicas, na vigilancia activa dos nossos problemas politicos, administrativos e sociaes, para imprimir assim ao Brasil a lisonjeira situação internacional a que elle tem direito na vida do mundo". Não podendo, porém, no momento, requerer a inserção, nos annaes da Casa, tanto do discurso do congressista americano como do editorial do referido diario, s. ex. promettia fazel-o opportunamente e desde logo pedia que o facto constasse da acta. Da presidencia, solennemente, o sr. Mendonça Martins declarou que s. ex. seria attendido.

Seguiu-se na tribuna o sr. Miguel de Carvalho, que, como bom provedor da Santa Casa, fez uma especie de salada funeraria. Associou-se, muito commovido, ás homenagens prestadas á memoria do sr. Costa Rodrigues, ao lado de quem se sentava, no Senado, ha nada menos de 14 annos. Para assignalar o espirito philanthropico do extincto representante do Maranhão, o venerando embaixador fluminense, lembrou que foi por iniciativa delle que se creára, no Hospicio de São João Baptista da Lagôa, uma secção especial para tratamento de mulheres, secção que elle proprio dirigia abnegadamente, com um corpo medico que organizára, sem nenhuma remuneração. E frisou bem esta nota, a seu ver, profundamente sentimental: ali, naquelle departamento de caridade criado pelo sr. Costa Rodrigues, já nasceram mais de duas mil creanças.

Passando a outro rumo, o sr. Miguel de Carvalho, dizendo cumprir um outro dever, critica a estranheza, que já vira algures, pelo facto de as primeiras sessões das duas casas do Congresso serem tomadas por homenagens aos mortos. Isso ainda não foi ao ponto da satira, ainda não chegou á censura aberta, ainda está no terreno da estranheza. Oh! triste ignorancia! Oh! pobreza de nobres sentimentos! Glorificar os mortos, dar-lhes aquillo a que têm direito, é enaltecer os vivos. Não honrar os mortos! Que mais restará?

De accordo com essas idéas, vinha o orador fazer o necrologio do sr. Geracque Collet, que como vice-presidente exercera a presidencia do Estado do Rio. Traçou a biographia do antigo politico fluminense, elogiou as suas qualidades pessoaes e recordou, como prova da sua bondade de coração, que no tempo da grippe, em 1918, elle deixava o palacio governamental, em Nictheroy, e ia para a sua pharmacia manipular remedios, que fornecia gratuitamente aos necessitados. E concluiu requerendo que se consignasse na acta, um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Collet.

O sr. Feliciano Sodré substituiu na tribuna o seu companheiro de bancada e, com eloquencia, fez o necrologio do professor Azevedo Sodré, realçando do seu brilhante tirocinio na sciencia e na politica, bem como os seus altos meritos de administrador, que elle, o orador, reconhecia, sinceramente, apesar de não ter cultivado relações pessoaes com o extincto, de quem era adversario politico, não obstante os laços de parentesco que os prendiam. Requereu tambem o sr. Feliciano Sodré, um voto de pesar pela morte do nosso eminente e saudoso compatricio.

Por fim, orou o sr. Azeredo, que proferiu o elogio do sr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, antigo membro da Constituinte Republicana, e requereu que se lançasse na acta um voto de pesar pelo seu fallecimento e que, de accordo com as praxes, se levantasse a sessão, em homenagem á sua memoria.

Todos os requerimentos foram approvados.

A atitude do sr. Mauricio de Lacerda em face da successão presidencial, da campanha pelo voto secreto e de outros problemas politicos

EM ARTIGO PARA O "DIARIO CARIOCA", O GRANDE TRIBUNO REVIDA CRITICAS QUE LHE FORAM FEITAS PELO SR. MARIO PINTO SERVA E POR UM MATUTINO DESTA APITAL

Respondendo criticas que lhe têm sido feitas a proposito de suas atitudes em face de varios problemas da actualidade politica brasileira, o sr. Mauricio de Lacerda escreveu, para o DIARIO CARIOCA, o seguinte artigo:

"O DIARIO CARIOCA publicou, hontem, um dos multiplos artigos com que o illustre sr. Mario Pinto Serva vae brindando a imprensa em geral.

No artigo a que alludo, o distincto cavalleiro andante do voto secreto pretende demonstrar a minha incoherencia atacando, hoje, o systema de voto secreto, que em 1916 já eu defendia, sózinho, na Camara, por occasião da reforma eleitoral do integro ex-senador Bueno de Paiva. Ora, isso só avançaria um exame aligeirado ou tendencioso do que venho dizendo e ainda agora repeti ao "O Jornal", quanto á victoria de um candidato governista contra outro, tambem governista, em Bello-Horizonte, sob o regimen de um voto que no Ceará só serviu ali, para correr a mascara liberal do sr. Mattos Peixoto. O que eu disse, tenho dito e redito, é que sou pelo **methodo** do voto secreto, pelo processo do voto secreto, mas que não o promovo nem ninguem poderá promovel-o, criteriosamente, a uma finalidade, a um objectivo, a uma reivindicação substantiva quando é apenas adjectiva. Dahi achar que não o voto secreto mas a insurreição da consciencia eleitoral é que valeu em Bello-Horizonte, hoje, como hontem nos casos do Districto Federal e no do proprio S. Paulo com o grande e sabio Pereira Barretto. Dahi tambem achar que não da benevolencia dos tyrannos, como uma **outorga**, mas da consciencia popular como um **direito**, é que devem nascer as victorias, que eu assignalei no caso occorrente em louvor do povo mineiro, em logar de louvor ao presidente do Estado.

Sou, pois, pelo voto secreto nos termos e nos limites em que por elle, tambem, se declarou Luiz Carlos Prestes. Fóra dahi não o propugno como a **panacéa** ou **maravilha** curativa dos senhores adeptos de revoluções homeopathicas, brancas e medrosas, contrapostas ás doses cavallares da reacção fascista, atrevida e escandalosa, que nos assoberba.

E' agora que estou com a mão na massa, permitta o DIARIO CARIOCA que ainda uma vez aqui manifeste a minha indignação contra mais uma calumniosa referencia com que o jornal democratico desta cidade pretendeu me envolver na assacadilha que atirou a outro vespertino, do qual não sei por que cargas dagua me quiz fazer "presente"...

Diz o referido orgão democratico:

"Um vespertino da esquerda, jornal revolucionario, orgão officioso do intendente Mauricio de Lacerda, já está tambem vendido ao governo de Minas".

Sr. Mauricio de Lacerda

Não tendo ligações com jornal algum, no momento, a minha estranheza seria illimitada se não lhe desse limites naturaes o conceito que faço desses meus accusadores intermittentes e levianos, ou, mesmo, imprόbos no fundo e na fórma da sua consciente calumnia. Tendo delles me separado quando cultivavam a expectativa de allianças com a olygarchia nos seus dissidentes, só lhes peço que agora digam o seu "Mea culpa", concordando commigo, com o meu radicalismo que antes condemnavam, mas sem dar mostras de um tão estupido despeito.

Que se roam pela lição que á sua imprevidencia politica involuntariamente eu dei, ajudado pelos factos que hoje a corroboram plenamente, mas com decencia, com linha, sem calumnias mestiças da malquerença pessoal que me devotam e do odio que votam ao meu "revolucionarismo e opposicionismo systematico".

Se os democraticos tivessem ouvido o digno conselheiro Antonio Prado, que desejou uma convenção liberal para março findo, quer dizer, para pouco antes da sua propria morte, e na qual se desferisse o golpe da successão sem a preoccupação dos conchavos, dos manejos da politica official ou seus problematicos dissidentes, hoje não estariam torcendo as orelhas e confirmando mais uma vez o que tenho sustentado: que substituir no Poder os olygarchas pelos liberaes tambem plutocraticos é o mesmo que fazer o gesto de Bocage (não se assustem...) calçando as meias pelo avêsso porque estavam rôtas pelo direito.

Dada essa breve resposta a uma breve calumnia, na qual se me doava um vespertino, que conta entre seus directores um jornalista, de quem é notoria a minha separação desde a época da **A Nação**, e insidiosamente se publicava que eu auferia proventos de uma combinação politica, cujos termos e finalidades fui o primeiro a condemnar, ruidosamente, no incidente com o sr. Assis Brasil, cuja suspeita atitude no pampa eu fui logo condemnando, é uma prova tão marcada de leviandade e animo calumniador que até me abstenho de a qualificar, como merece de qualquer coração bem formado.

Permitta, finalmente, o DIARIO CARIOCA que aqui eu deixe as armas de S. Francisco a um páo mandado dos embustes policiaes no meio operario, que só achou para o vehiculo da sua aggressão "trabalhista" (o trabalhismo até onde teria descido entre nós...) um orgão que não tem outra razão de ser senão a defesa do cravo vermelho, em geral, e, em particular, do seu amo e senhor, o sombrio despota do sitio, Arthur de tal. A esses sequazes da reacção policial só mesmo o exorcionismo do santo veneravel e de suas preciosas armas...

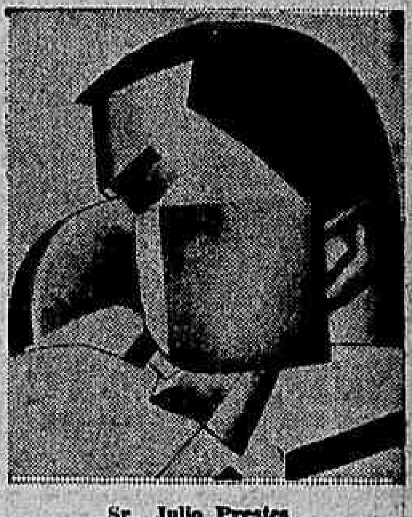
MAURICIO DE LACERDA

LANÇADA A CANDIDATURA BICO DE LACRE

Um chefete politico do sertão bahiano furou brilhantemente o sr. Washington

Um chefete politico do sertão bahiano acaba de dar um "furo" sensacional no nosso immenso barbado.

Ha muito, o sr. Washington Luis, é sabido, vem cogitando secretamente de, a seu tempo, lançar a candi-



Sr. Julio Prestes

datura do sr. Julio Prestes á sua successão na presidencia da Republica. Por via das duvidas, entretanto, desde que não consultou ainda "as forças do paiz", ás quaes de quando em quando o sr. Manoel Villaboim, não sabemos com que intenção, se tem referido ultimamente, o presidente não quer precipitar os acontecimentos. Depois, a confecção da mensagem, que alcançou mais alto e ruidoso successo literario e, sobretudo, humoristico, destes ultimos annos, tomou muito tempo a s. ex.

Resultado: o coronel Alfredo Barbosa, influencia politica no municipio de Jaguarary, no nordeste da Bahia, "furou" o venerando chefe de Estado, lançando em primeira mão, com todas as minucias e photographia nitida, a candidatura do Bico de Lacre para inquilino do Cattete, no periodo de 1930 a 1934. Eis o vibrante manifesto que, do seu rincão sertanejo, na data de 3 de maio, elle dirigiu aos seus concidadãos:

"Tenho, até hoje, aguardado a palavra das diversas correntes partidarias do paiz, sobre a indicação do nome a succeder o do exmo. sr. doutor Washington Luis, na presidencia da Republica, para saber me pronunciar pela formula que considerasse digna dos suffragios dos meus concidadãos na eleição a se realizar a 1º de março de 1930.

A minha maior satisfação no caso seria se das forças politicas do meu Estado, congraçadas, partisse a idéa patriotica do levantamento de uma candidatura capaz de traduzir o sentir da Nação e fosse, assim, a solução precisa do problema.

Isso, porém, não acontece, por circumstancias que não vem a pêlo definir.

Ao lemma — Estar attento ao fiel da balança, não se devem cingir os homens de consciencia que, como eu, desconhecem o terror das responsabilidades e não confundem a sinceridade com a parvoice e o ideal com a utopia.

Sinto-me bem toda vez que exponho, com a franqueza que me caracterisa, o meu pensamento e, principalmente, quando ao pensamento faço secundar a minha acção.

Jámais empunharei a chave magica com que se abram as portas douradas das posições accommodaticias. E' porque, diante das hesitações não me contenho.

Disponho, no municipio de Jaguarary, do Estado da Bahia, da maioria absoluta do eleitorado, composto de cerca de quinhentos eleitores. E' pouco, bem o sei, mas esse pequeno contingente de homens do trabalho que me ouve e apoia, constitue a minha força, o meu orgulho de homem livre, porque elle é o producto do meu esforço, do meu desinteresse, da minha dedicação de muitos annos, pelo seu bem estar e tranquillidade. Com elle tenho lutado, e soffrido, e por elle, com o maximo prazer, desde que o considero como o mais precioso elemento para o alevantamento desta boa terra de Jaguarary, que amo com amor de filho extremoso, sinto-me capaz de todos os sacrificios.

Assim, pois, confiante, lembro aos seus suffragios no pleito de 1º de março de 1930, para dirigir os destinos da Republica, o nome do exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, actual presidente do grandioso Estado de São Paulo.

E' elle o cidadão cujo nome representa uma tradicional bandeira de civismo, e, de quem a Nação só tem a esperar o mais decidido esforço pela causa da sua grandeza e prosperidade.

A sua vida, de homem que se formou e desenvolveu á luz purissima dos grandes ideaes sobre que se ergue a obra monumental do mais prospero Estado da Federação, dispensa elogios e commentarios. Estou certo de que ninguem escurece, actualmente, o seu valor, a sua capacidade de acção. E, por isso, espero que seja a sua candidatura a unica que deve inspirar a confiança, não só dos meus amigos e correligionarios, como de todo o eleitorado do paiz, que o deverá sagrar nas urnas livres, cumprindo, assim, um dever de honra e patriotismo. — Alfredo Barbosa."

Imagine-se, agora, o "ferro" do barbado!...

DEZ FUNCCIONARIOS ENVOLVIDOS NO CASO DO MONTEPIO MUNICIPAL JÁ FORAM PRESOS

Estão foragidos, por se acharem sob mandado de prisão, o ex-intendente França e Leite, o cabo eleitoral Braz Pinto de Sant'Anna e outros

A noticia que começou a circular na cidade, hontem, á tarde, despertou sensação. Era o desfecho de um processo instaurado já ha cerca de dois annos para apurar um caso de fraude contra o Montepio Municipal, não tão importante pelo vulto pecuniario da operação criminosa, mas pelas circumstancias curiosissimas de que elle se revestira e por estarem nella envolvidas pessoas de certo destaque no funccionalismo do Conselho Municipal e mesmo na politica da cidade.

Trata-se de uma verdadeira organização, constituida de funccionarios do Conselho e da Prefeitura para uma fraude systematica que consistia em retirar, indebitamente, do Montepio, importancias que este adeanta aos contribuintes, em caso de morte de pessoas de sua familia, para custeio dos funeraes.

Apresentando certidões e outros documentos falsos, relativos a fallecimentos de suppostos parentes, os alludidos funccionarios obtinham o levantamento do dinheiro para o "enterro". Durante mezes, se fez, tranquillamente, com exito, essa fraude, até que o director da Fazenda Municipal, sr. Geremario Dantas, suspeitando de determinados processos e da frequencia com que certos daquelles contribuintes se apresentavam no Montepio pleiteando a retirada de dinheiro para "funeraes", promoveu a abertura de inqueritos administrativos e policaes a respeito. Agora, concluindo o processo, subiram os autos ao juiz interino da 1.ª Vara Criminal, sr. Ary Franco, que decretou a prisão preventiva dos accusados.

Mais um escandalo, entre tantos outros que se vêm verificando em todos os departamentos da administração publica, nos ultimos tempos, caracterizando uma época de frouxidão moral e de descalabro dos costumes.

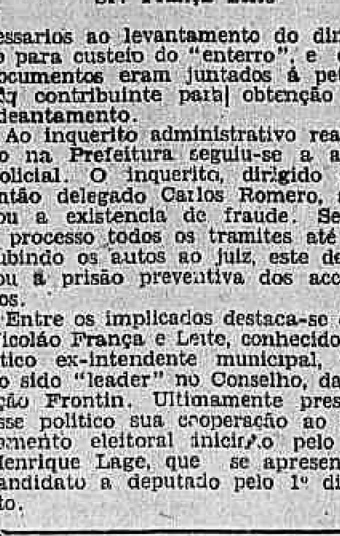
Não houve propriamente, ao que soubemos, lesão nos cofres do Montepio, pois que os contribuintes que fizeram levantamentos indebitos de dinheiro já indemnizaram, segundo os tramites dessas operações, aquelle instituto, das importancias dos respectivos emprestimos. Mas essa circumstancia não altera a significação moral do caso.

E o facto de estarem envolvidos no escandalo varios elementos da politica municipal e funccionarios, alguns delles de categoria, do Conselho, suggere uma reflexão sobre a escola de moralidade que é a assembléa legislativa da cidade e a sua politica de negocios equivocos e assaltos á economia publica...

A "GUITARRA" DE CERTIDÕES DE OBITO...

Dezenove foram, ao todo, os membros da curiosa organização. Destes tres, que eram funccionarios do Conselho Municipal, falleceram durante a marcha do processo. Assim, estão, agora, 16, contra os quaes foi decretada a prisão preventiva.

Segundo informações que obtivemos hontem, o "technico" da falsificação de documentos era Ernani Gomes de Oliveira e Silva, cabo eleitoral, muito conhecido nos arraiaes da baixa politica da cidade. Elle preparava as certidões de obito em papel proprio, com os carimbos devidos e outros elementos de apparente authenticidade. Preparava outros papeis ne-



Sr. França Leite

cessarios ao levantamento do dinheiro para custeio do "enterro", e esses documentos eram juntados á petição do contribuinte para obtenção do adeantamento.

Ao inquerito administrativo realizado na Prefeitura seguiu-se a acção policial. O inquerito, dirigido pelo então delegado Carlos Romero, apurou a existencia de fraude. Seguiu o processo todos os tramites até que subindo os autos ao juiz, este decretou a prisão preventiva dos accusados.

Entre os implicados destaca-se o sr. Nicoláo França e Leite, conhecido politico ex-intendente municipal, tendo sido "leader" no Conselho, da facção Frontin. Ultimamente prestava esse politico sua cooperação ao alistamento eleitoral iniciado pelo sr. Henrique Lage, que se apresentará candidato a deputado pelo 1º districto.

E' actualmente o sr. França Leite revisor de debates do Conselho.

Outro implicado que tem cargo de categoria no Conselho é o sr. Braz Pinto de Sant'Anna, amanuense da secretaria.

Ambos estão foragidos, bem como Ernani de Oliveira e Silva.

AS RAZÕES DA PRISÃO PREVENTIVA

O juiz Ary Franco, no seu despacho, diz, segundo soubemos, que uma das circumstancias que lhe suggeriram a concessão da prisão preventiva, foi a de terem muito dos accusados protectores e amigos politicos, que decerto intercederiam em favor delles, de modo a embaraçar a acção da justiça.

Com effeito, já hontem o deputado Penido, ao que sabemos, procurou a interferencia do procurador Machado Guimarães Filho, em favor do accusado Braz Pinto Sant'Anna, conhecido cabo eleitoral daquelle politico.

Sabemos ainda que outros dos implicados, têm occorrido a empenhos politicos em seu favor. O deputado Machado Coelho, por exemplo esteve, á tarde e á noite, em actividade junto ás autoridades...

O AMBIENTE NO CONSELHO MUNICIPAL, HONTEM

Procuramos informações mais minuciosas no Conselho Municipal.

Ouvimos, antes de tudo, o sr. Henrique Maggioli, actual presidente daquella assembléa. S. s. nos declarou que nada sabia a respeito, pois, a irregularidade se verificára num periodo anterior á sua eleição para a mesa.

Estivemos, depois, com o sr. Horta Barbosa, director da secretaria do Conselho. Disse-nos elle que, sobre o processo, nada nos podia adiantar. Não sabia siquer os nomes de todos os funccionarios nelle envolvidos.

Contou-nos, depois, s. s., o caso de um funccionario de categoria, cujo nome occultou, o qual "enterrara", para effeito de levantamento de dinheiro do Montepio, tres filhas, quando possuia apenas uma, e essa vive ainda, até hoje, graças a Deus...

O sr. Horta Barbosa adeantou-nos ainda que, quando chegou hontem ao Conselho, encontrou a portaria invadida por agentes de policia. Communicaram-lhe que elles já haviam detido o servente Calixto, dentro do proprio edificio, e outros funccionarios, á entrada. Indagou, então, se os agentes eram portadores de mandado judicial contra qualquer dos empregados da casa, e teve resposta negativa. Deante disto ordenou que os policiaes evacuassem o edificio, no que foi attendido sem relutancia.

Até á noitinha, permaneceram alguns desses agentes nas immediações do Conselho.

Varios outros politicos se empenham em favor dos implicados, alguns dos quaes são elementos eleitoraes apreciaveis...

(Continu'a na 1ª col. da 3ª pag.)

Jogo de empurra

S. PAULO, 14 — (A. B.) — Um matutino occupa-se hoje do problema de congestionamento do porto de Santos, affirmando que a Companhia S. Paulo Railway é um verdadeiro entrave ao progresso economico de S. Paulo e do Brasil. O congestionamento de Santos, "phenomeno que adquire caracter periodico, constitue um mal até agora irremovivel, máo grado a decisão com que de vez em quando o governo federal parece olhar para o assumpto".

O jornal verifica que se trata de um verdadeiro jogo de empurra entre a S. Paulo Railway e a Companhia Docas de Santos que se attribue mutuamente as responsabilidades do congestionamento. A companhia ingleza assevera que a Companhia Docas não lhe devolve, com o desejada presteza, os seus vagões; por sua vez, a Companhia Docas responde dizendo que não lhe são fornecidos os carros em numero necessario e aponta o exemplo do que se passou ultimamente, affirmando que requisitou 20.200 vagões, recebendo apenas 12.105.

OS BELGAS NÃO ACEITAM O PLANO YOUNG

PARIS, 14 (Havas) — O chefe da delegação allemã, sr. Schacht, conferenciou esta manhã com o delegado norte-americano sr. Young.

E' possivel que o relatorio contendo algumas reservas allemãs seja ainda distribuido esta tarde, devendo ser posto em discussão quinta-feira proxima.

BRUXELLAS, 14 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos autorizados, os peritos da Conferencia de Paris recusarão approvar o relatorio do Comité de Reparações, caso as cifras do delegado norte-americano Owen Young não sejam augmentadas.

Os peritos belgas, cuja atitude continu'a a basear-se no memorandum alliado, têm o apoio tanto da opinião publica como do governo e do Parlamento.

A EXPORTAÇÃO DA LARANJA PAULISTA

S. PAULO, 14 (A. B.) — A exportação de laranjas continu'a intensa, sendo que ainda hontem um trem, procedente de Limeira, transportou para Santos 15.591 caixas, que são destinadas á Europa.

MATERIAL MODERNO PARA A ILLUMINAÇÃO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 14 (A. B.) — Estão sendo esperados pelos vapores "Itagiba" e "João Alfredo", 150 postes modernos, com globos electricos, destinados ás praças e jardins desta capital.

Visitando o seu antigo esconderijo, Bernardes esteve hontem no Cattete

O ex-presidente Arthur Bernardes esteve, hontem, no seu antigo esconderijo, em visita ao seu substituto, sr. Washington Luis.

Bernardes, que chegou ao Cattete ao lusco-fusco, em automovel fechado, de onde só desembarcou no interior do jardim do palacio, demorou-se cerca de uma hora em palestra com o presidente da Republica.

Peor a emenda...

ARACAJU', 14 — (A. B.) — Deante dos commentarios da imprensa sobre a exoneração de um director de grupo escolar, com a declaração "a pedido"; contestada pelo exonerado, os jornaes situacionistas procuram justificar o acto do sr. Manoel Dantas, allegando que o ex-professor era incompetente para exercer aquelle cargo. A proposito publicam um officio que o mesmo enviara á Directoria de Instrucção, por onde se vê a defficiente instrucção do professor visado, que escreve em pessimo portuguez.

O "Diario da Manhã" faz commentarios em torno desse caso, dizendo que, se o officio em questão é authentico, está claro que o presidente Manoel Dantas, nomeando individuos taes para um cargo de tanta relevancia, como seja o de director de grupo escolar, é mais passivel de penalidade que o proprio nomeado.

O INCIDENTE DIPLOMATICO TEUTO-RUSSO

MOSCOU, 14 — (A. B.) — Logo após o protesto apresentado pelo embaixador allemão, o ministro da Polonia protestou contra os discursos pronunciados pelos funccionarios russos relativamente aos assumptos internos da Polinia.

MOSCOU, 14 — (A. B.) — Informam de Berlim que acaba de partir para esta capital o embaixador dos Soviets junto ao governo do Reich.

Aquelle diplomata foi chamado, segundo se acredita, afim de falar sobre os protestos diplomaticos allemães contra manifestações effectuadas por motivo do 1.º de Maio por elementos communistas, embora sem proceder de mandatarios bolchevistas.

Sabe-se que o embaixador desapprova semelhantes extra-limitações.

BERLIM, 14 — (Havas) — O governo dos Soviets desmente que o seu embaixador nesta capital, sr. Nicolai Krestinski, tenha sido chamado a Moscou para apresentar um relatario sobre os conflictos de 1.º de Maio.

Declara o governo de Moscou que o sr. Krestinski vae assistir ao Congresso dos Soviets da União das Republicas Sovieticas Socialistas, como membro do Comité Executivo.

BERLIM, 14 — (A. B.) — O governo dos Soviets chamou a Moscou o leader do Partido Communista Allemão, sr. Thaelmann, para dar explicações sobre os incidentes decorrentes das demonstrações de 1.º de Maio em Berlim.

Ao par das manifestações populares effectuadas na Russia contra a atitude dos elementos reaccionarios allemães sabe-se, tambem, que os dirigentes sovieticos se acham muito insatisfeitos com as occorrencias de Berlim.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DA GRECIA VAE RENUNCIAR

ATHENAS, 14 (Havas) — A carta hoje divulgada, em que o presidente da Republica annuncia o seu proposito de renunciar, causou surpresa geral, deixando perplexos mesmo os circulos politicos.

Acredita-se, porém, que o almirante Condouriotis, dado o apoio que lhe dá a nação, virá a desistir do seu intento.

CINCOENTA DIAS DE GRÉVE EM S. PAULO

O PROLETARIADO PAULISTA EM DEFESA DOS GRAPHICOS EM LUTA

As campanhas da policia, a perseguição do governo, as violencias que têm sido movidas aos grevistas de S. Paulo, tudo vem servindo para attrair as sympathias geraes sobre os grevistas e organizar da melhor maneira a resistencia necessaria ao proseguimento da greve até a sua victoria.

O Comité Central da F. T. G. B. apreciando esse aspecto da greve dos graphicos diz em um communicado que nos dirigiu:

"Deante da encarniçada reacção policial, que dia a dia mais se accentu'a no Estado leader do Brasil, o proletariado de S. Paulo resolveu tomar a si o encargo de defender os trabalhadores graphicos agora em greve. Nesse proposito é que em recente reunião resolveu-se dissolver o Comité de Greve dos Graphicos e instituir-se o Comité de Defesa Proletaria, do qual passam a fazer parte, além de operarios das varias corporações, estudantes e empregados no commercio. Essa resolução, de iniciativa de elementos estranhos á greve e que comprehendem o alcance das manobras policiaes tendentes a suffocar um movimento de uma justiça gritante, não é senão uma medida de defesa indispensavel para garantir aos que produzem, o direito á vida. Aliás, a mentalidade preponderante na capital paulista é de que o operario não é gente: é escravo... Para chegarmos a essa conclusão, basta lembrarmo-nos do seguinte: qual tem sido a atitude dos figurões que monopolizam o poder no Estado escravocrata? Tomaram alguma medida que fizesse transparecer o desejo de ver respeitadas as leis do paiz? Muito pelo contrario; nem sequer procuraram salvar as apparencias, com alguma palavra de engodo. Pelos factos que se desenrolaram, podemos affirmar que emquanto a "Miss" Ibrahim se propõe metralhar a massa de grevistas, os seus superiores hierarchicos são de opinião que elles devem ser queimados vivos...

Só por isso se justifica a "caça ao homem", a prisão de commerciantes porque vendiam alimentos aos grevistas; o fechamento de associações operarias; o suborno caracterizado na acção dos "trabalhistas", que não se cansam de illudir os operarios; o crime de injuriar aquelles que commetteram a leviandade de acreditar que neste paiz "todos são eguaes perante a lei". Era preciso esta demonstração pratica, com o seu corolario de actos monstruosos commettidos pela policia em um paiz que alardêa ser civilizado, para que o proletario comprehendesse que a lei não se interpreta como está redigida, mas sim de accordo com a posição social de cada um; de accordo com a classe a que pertence. E' o que se deprehende do movimento dos graphicos paulistas. Daqui por deante ninguem terá a ousadia de affirmar que o operario pode reivindicar seus direitos "dentro da lei". E o proletariado de S. Paulo já o comprehendeu, por isso que ha 50 dias os [illegible] disciplinados, sustentando a batalha no terreno illegal. E quanto mais apertado se torna o cerco áquelles heroicos trabalhadores, o operariado da Paulicéa toma posição afim de demonstrar que entre os explorados existe affinidade de interesses e sobretudo solidariedade, que os instrumentos dos potentados fingem não comprehender. — O Comité Central da F. T. G. B."

TRANSMITTIU APENAS OS BOATOS QUE OUVIRA

BELEM, 14 (A. B.) — Os srs. Francisco Cardoso e Alves de Souza telegrapharam á "Folha do Norte", pedindo que rectifique a informação sobre a fallencia do sr. Affonso Vizeu.

O director desse matutino, assim que teve conhecimento da reclamação, telegraphou ao seu correspondente no Rio de Janeiro, pedindo esclarecimentos.

Foi-lhe respondido que o correspondente se limitara a telegraphar boatos correntes nos circulos forenses e commerciaes do Rio de Janeiro, que elle mesmo reconhecia infundados.

DESENVOLVENDO A INDUSTRIA DE UM MUNICIPIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Informam de Santo Angelo que naquella localidade está despertando grande interesse a fundação de uma sociedade anonyma para o estabelecimento de uma refinaria de banha e fabrica de conservas de carnes de porco.

Essa refinaria que será feita de accordo com as mais modernas exigencias terá a vantagem de desenvolver extraordinariamente a industria local.

COMO REPERCUTIU EM FRANÇA A BAIXA NO MERCADO MUNDIAL DE TRIGO

PARIS, 14 — (Havas) — A grande baixa que se vem fazendo sentir no mercado mundial de trigo, tem repercutido fortemente nas praças francezas, permittindo ao commercio nacional fazer provisão de trigo estrangeiro. No emtanto, apesar de já se notar um certo retraimento nas offertas e algum receio pela baixa, [illegible] para os circulos commerciaes justificada inquietação pela sorte da agricultura.

Já se tem pensado em deixar entrar somente o cereal necessario ao consumo, mas os circulos interessados agitam agora a questão do augmento de direitos de entrada.

FOI HONTEM INAUGURADO O CONGRESSO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

PARIS, 14 — (Havas) — No salão do Aero Club o marechal Lyautey deu as boas vindas em nome da França aos delegados de 35 nações estrangeiras, que actualmente se encontram em Paris afim de tomarem parte no congresso internacional de aviação. A abertura solemne deste congresso realiza-se hoje á noite.

HERRIOT VAE ABANDONAR A POLITICA

PARIS, 14 (Havas) — O sr. Herriot, acaba de confirmar, em palestra com os representantes da imprensa, a decisão que hontem lhe fôra attribuida de renunciar ao seu poder de "maire", em consequencia dos resultados das recentes eleições municipaes de Lyon. Acrescentou que as horas que lhe ficarem livres, depois de afastado daquelle posto, serão inteiramente consagradas ao estudo e ao preparo de trabalhos que tem em projecto.

A secca em um municipio gaucho

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — Noticias de São Vicente dão conta da situação de verdadeira calamidade publica a que se chegou naquella localidade em virtude da falta de agua que não fornece energia sufficiente para a usina.

Assim, a população é obrigada a ficar ás escuras depois de dez horas da noite, porquanto a escassez da agua é de tal maneira notavel que a municipalidade se vê obrigada a fornecer esse liquido que faz transportar em caminhões.

COMO UM JORNAL PARISIENSE APRECIA O PAPEL DESEMPENHADO POR CLEMENCEAU NA GRANDE GUERRA

PARIS, 14 (Havas) — A proposito da entrevista concedida pelo sr. Clemenceau ao correspondente da "Nation Belge", em Paris, diz o "Intransigent", que aquelles que viram de perto os grande acontecimentos da conflagração européa e tiveram conhecimento dos seus mais reconditos segredos, bem sabem que nem tudo se passou como se devia ter passado e que se podia fazer uma longa lista dos erros commettidos de parte a parte.

Cada dia que se passa, prosegue o jornal, novos testemunhos vêm trazer esclarecimentos sobre a hecatombe mundial.

Nestes cincoenta annos, quando os ultimos actores da grande conflagração houverem desapparecido do scenario mundial, poder-se-á fazer, sem paixão, o inventario dos meritos e das faltas respectivas, e responder ás exigencias da historia, sem impetos e mais imparcialmente do que hoje.

E' preferivel, conclue o "Intransigent", deixar intacto o prestigio daquelles que, com recursos humanos, portanto imperfeitos, serviram á Patria como puderam. Ora, é preciso que nos convençamos que Clémenceau foi realmente uma das principaes figuras que contribuiram para a victoria final.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO MANUFACTUREIRA DE NEW CASTLE

LONDRES, 14 (Havas) — O Principe de Galles inaugurou, hoje, officialmente, em New Castle, a exposição da região manufactureira de nordeste da Gran Bretanha, onde estão concentradas as grandes industrias de extracção da hulha, de construcção naval e de machinas.

Em seu discurso de abertura da exposição o principe referiu-se ás condições difficeis que vem atravessando, ultimamente, o grande districto industrial, cujos soffrimentos tivera occasião de verificar quando de sua recente viagem.

Com grande pezar reconhecia quão difficil seria á industria da costa nordeste reconquistar a supremacia que mantivera durante todo o seculo XIX.

Muita coragem e maior espirito de iniciativa eram indispensaveis á restauração de seu antigo prestigio.

O fim da exposição, continuou S. A., era dar ao mundo a prova de que o districto não perdera a capacidade de poder executar todas as encommendas que lhe fossem confiadas, seguindo as tradições do melhor acabamento e da maxima perfeição nos artigos manufacturados.

Tinha a convicção de que os industriaes eram unanimes na sua determinação de abandonar velhos methodos e sómente apresentar productos eguaes, senão superiores, aos mais altos padrões da technica moderna.

Antes de comparecer ao acto de inauguração, o principe havia assistido á installação da nova secção da Escola de Minas de Armstrong.

Insistiu, então, S. A., sobre a necessidade de favorecer, por todos os modos, o desenvolvimento da industria mineira, que se vê, hoje, a braços com a concurrencia impiedosa, sobretudo dos Estados Unidos.

O passo inicial era a substituição, por outro mais moderno, do material empregado, de maneira a permittir o rendimento maximo com menor dispendio e mão de obra mais reduzida.

Do maior relevancia era, ao mesmo tempo, o esforço tendente a melhorar a educação profissional, pela qual se manifestou particularmente interessado.

Aos mineiros devia ser dada, continuou S. A. a opportunidade de aproveitar dos prazeres da vida fóra da tarefa extenuante de uma existencia sombria e difficil, e em contacto com o mundo exterior, aspirar a uma melhoria de situação.

Havia, é certo, um instincto natural que levava os filhos a seguir o trilho da actividade dos paes, mas não era menos certo que, em grande numero de casos, as inclinações deviam ser outras.

Era, portanto, mistér dar á mocidade da Gran Bretanha as facilidades de instrucção profissional, unico incentivo de lhe abrir o caminho em outra direcção na qual poderia prestar ao paiz serviços de que elle não podia prescindir.

Ateou fogo ás vestes

A nacional de côr parda, Izaura Reis, de 21 annos, hontem, em sua residencia, á rua Julio do Carmo numero 196, por desgostos intimos tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes.

A tresloucada que recebeu queimaduras do 1º e 2º gráos, em diversas partes do corpo, foi soccorrida, pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O embaixador do Brasil carinhosamente homenageado no Porto

PORTO, 14 (Havas) — O embaixador do Brasil visitou a Camara Municipal, onde foi recebido pelo respectivo presidente e por todos os vereadores.

Depois da troca de cumprimentos foi servido aos presentes vinho do Porto.

Saindo da Municipalidade o sr. Cardoso de Oliveira foi visitar os governadores militar e civil.

A' noite foi offerecido no Palacio de Crystal pela tuna academica um grande banquete ao embaixador e familia, em que tomaram parte autoridades, membros da colonia brasileira e personalidades do mundo politico e social.

O consul do Brasil e o presidente da Tuna brindaram ao embaixador e á nação irmã. O sr. Cardoso de Oliveira agradeceu o caloroso acolhimento que lhe foi dispensado por toda a população da cidade do Porto.

O ASSASSINIO DO ENGENHEIRO VIDULICH

Deixou elle um diario, em que accusa terrivelmente o seu socio, João Hibbeln, e parentes destes

O assassinio do engenheiro Vidulich, occorrido ha poucos dias em Santos, causou uma profunda impressão, não só lá, como tambem aqui no Rio. Era elle socio de Hans Hibbeln, e attribue-se a este a responsabilidade do crime, havendo outros cumplices, o que está sendo apurado em inquerito. O mais interessante, porém, é o diario que, assignado por Vidulich, vem de ser divulgado por um vespertino santista, e cujos principaes topicos transcrevemos, aqui.

Começa elle dizendo que "João Hibbeln é effectivamente um homem que se mata em trabalhar, querendo fazer tudo, porém, em prejuizo do negocio, tornando-se muito máo administrador e não vê que a maior parte dos trabalhadores, como se costuma dizer, "mordem", (pouco ou nada produzem).

"Não admitte que ninguem o aconselhe e tudo o que eu proponho ou quero fazer, não presta. E' intrigante, vingativo, irracional e intratavel. Em 29 de agosto de 1925, constituimos a sociedade e de accordo feito fui morar em casa delle, occupando um quarto no porão, para que se combinou que eu pagaria mensalmente a quantia de 200$000, para quarto, comida e lavagem de roupa."

Aqui o engenheiro Vidulich, passa a descrever que dita quantia passou a ser lançada na sua conta corrente e que no balanço de 1926 achou uma differença contra elle, na quantia de 1:200$000.

— "Nada disse eu pelo facto que sendo elle um homem irritavel, malcriado e intratavel, receiava de brigar com o mesmo e chegar ás vias de facto. Outrosim havia mais infracções e irregularidades que eu tolerei e aceitei, para não chegarmos ás vias de facto."

Conta, a seguir, uma serie de dissabores e intrigas, sendo que elle era quasi que prohibido em agir na sua serraria.

"Chegou a insultar-me com palavras pesadas na presença dos senhores Antonio Maria e Eduardo Teixeira e irritou-me de tal forma que atirei uma louça para marcar toros, em cima da mesa e sai dizendo que voltaria sómente depois de pedir a liquidação judicial da nossa sociedade. Elle respondeu: — "faça o que quizer".

Conta no diario, o pedido que elle fez para a liquidação, pedido que chegou a retirar para chegar a uma solução amigavel o que constituiu seu advogado o sr. Lauro Cortines. Advogado de Hibbeln era o sr. J. L. de Jorge. Os dois advogados chegaram a uma conclusão, sendo que Hibbeln offerecia a quantia de 50:000$000 á vista, 11:000$000 á prazo de seis mezes e 16:000$000 a prazo de doze mezes. Que elle entregaria a serraria se o engenheiro Vidulich entrasse com a quantia de 70:000$000.

Aqui continua o diario: "Aceitei e ficou combinado que quem entregava em primeiro logar o dinheiro no dia 28 até ás 13 horas da tarde, ficava com a serraria. No dia 28 de setembro, antes do prazo marcado, apresentei-me no escriptorio do sr. Washington de Almeida com os 70:000$000, dizendo que estava prompto para realizar o negocio, porém, que dava a preferencia ao sr. Hiddein. Foi telephonado ao sr. J. L. de Jorge o qual respondeu que meu socio pedia um prazo de 12 horas do dia 29 de setembro. Voltei ás 12 horas do dia 29, foi telephonado ao sr. J. L. de Jorge, que disse nada ter ainda sabido. A's 12 e meia horas meu socio mandou dizer que nem pagava e nem recebia, e que tratasse da dissolução da sociedade, judicialmente.

Passa, então, o infeliz Vidulich a descrever o calvario da sua vida no escriptorio da serraria. Nada podia fazer e era continuamente insultado sendo que todas as despesas particulares de Hibbeln, eram lançadas nos livros e elle tinha que concorrer com aquillo que não gastava.

Eis outro trecho do diario — Durante o mez de agosto o meu socio mandou fazer em casa do celebre Mirabelli, á rua Luiz Camões, um gallinheiro de dois metros, com material e pessoal da serraria, serviços esses que devem orçar em 1:000$000 e até hoje nada figura nas contas a receber. O filho do meu socio tem um automovel particular. Pois bem, a gazolina, o oleo e pneus, os concertos e peças sobresalentes gastas, são pagas pela serraria. Não é possivel que o filho e o sobrinho do meu socio com os vencimentos de 500$000 e 450$000 mensaes, possam custear um automovel e gastarem o que gastam.

Passa, então, a descrever que tendo necessidade de dinheiro para os gastos da familia sendo que tinha a haver de retiradas mensaes a quantia de 5:716$000 e sabendo que o saldo accusava 26:000$000 pediu o dinheiro ao socio que lhe respondeu que não dava!

Ao contrario, Hibblen, retirava o que lhe aprazia e em data de 1926 fez uma retirada de 8:000$000 não lançando nos livros. Consequencia desse proceder era o caixa accusar saldos que não existiam. Faz, então, uma consideração sobre os gastos da familia Hibbeln que gastava á larga e diz textualmente: — "Muitos têm-me dito porque não reajo. O reagir traz como consequencia cadeia para um, cemiterio para outro".

A seguir, torna a repisar todas as torturas e humilhações das quaes é victima. Se tira uma factura para um freguez, correm a lhe arrancar o livro das mãos. Se tenta attender ao telephone, correm antes do que elle que é brutalmente repellido.

— Frequenta a casa do celebre Mirabelli onde passa todas as tardes das quintas-feiras, estou sempre com receio (não com medo), — diz elle na continuação do seu diario e mais isto: — Porque para tal fim estas manobras. Julgo que só elle e o Mirabelli o sabem. Multas vezes, com receio de insultos e manobras offensivas, e encontrando-me com o estado nervoso irritado, saio da serraria para evitar conflictos."

E o diario do engenheiro Vidulich acaba assim:

— O homem não passa de um pirata, bandido, intrigante e intragavel."

SERA' APOCRIPHO O TELEGRAMMA DO SR. VITAL SOARES?

BAHIA, 14 (A. B.) — Toda a imprensa desta capital, inclusive o "Diario Official", divulga a nota fornecida á imprensa do Rio de Janeiro pelo "leader" da bancada bahiana na Camara dos Deputados, sr. Simões Filhos, que declarou apocripho um telegramma attribuido ao governador da Bahia, como dirigido por este ao sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes, a proposito da recente eleição de Bello Horizonte, em que se praticou o voto secreto.

O facto é muito commentado nos circulos politicos, onde se affirma que o sr. Vital Soares não havia passado nenhum telegramma ao presidente de Minas Geraes.

Um conflicto entre soldados do exercito e investigadores de policia em Recife

RECIFE, 14, (A. B.) — Na noite passada verificou-se grande conflicto na praça do Carmo, nesta capital, entre soldados do 21º batalhão de Caçadores e alguns investigadores de policia, determinado por velha animosidade.

A disputa teve inicio ás 11 horas da noite. Durante a luta foi ferido gravemente o investigador Ciriaco, e receberam ferimentos leves duas praças do Exercito e um guarda nocturno.

O investigador Ciriaco, cujas condições são melindrosas, foi immediatamente transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi operado pela madrugada.

Esse investigador apresentava diversas perfurações no ventre.

O conflicto foi provocado pelos soldados do 21º batalhão de Caçadores e só não teve maiores consequencias graças á prompta interferencia do chefe de policia.

Um menor colhido por um automovel

Quando hontem passava pela rua da Constituição, o menor Manoel, de 6 annos, filho de Armando Leite da Silva, residente á rua do Lavradio n. 17, foi colhido por um automovel, recebendo contusões e escoriações em diversas partes do corpo.

O SUCCESSO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Um telegramma do sr. Estacio Coimbra ao sr. Washington Luis

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Rio — Lendo a mensagem que v. ex. vem de apresentar ao Congresso, apraz-me exprimir-lhe meu sincero applauso pelo exito de sua notavel gestão administrativa. Resultados ali consignados demonstram melhoria crescente das condições financeiras e economicas do paiz e tambem a solicitude com que v. ex. encara e encaminha a solução dos problemas vitaes da nosa patria. Póde v. ex. contar com a minha cooperação e dos meus amigos da representação de Pernambuco na prosecução da obra civica que emprehendeu e está executando com firmeza e clarividencia. Cordeaes saudações. — Estacio Coimbra.

E s. ex. sempre sorrindo...

A NOVA VIAGEM TRANSATLANTICA DO "CONDE ZEPPELIN"

BERLIM, 14 (A. B.) — Communicam de Friedrixhafen: "Se as condições meteorologicas o permittirem, o grande dirigivel "Conde Zeppelin" levantará vôo amanhã á primeira hora com destino aos Estados Unidos. A poderosa aeronave conduzirá cincoenta e nove pessoas, inclusive a tripulação. A sua carga será de 2.000 kilos, comprehendendo enorme quantidade de correspondencia e um macaco, um gorilla femea, destinado ao Jardim Zoologico de Chicago. A partida do dirigivel está despertando o mais intenso interesse popular, sendo innumeraveis as pessoas que nestes dois ultimos dias tem affluido a visital-o. Desde hontem chegam a todo instante informações metreologicas, as quaes continuarão a ser fornecida durante o trajecto."

Homenagens aos sportistas de Santos na Bahia

BAHIA, 14 (A. B.) — Os rapazes do Santos Football continuam a receber as mais sympathicas manifestações por parte dos sportistas bahianos e elementos sociaes.

Os jornaes publicam largo noticiario das corridas effectuadas hontem no hippodromo do Jockey Club, em homenagem aos jogadores santistas.

Hoje ás 5 horas da tarde o Club Bahiano de Tennis offereceu um chá á delegação do Santos, o qual esteve brilhantissimo.

Imprensado entre um bonde e uma carroça

Na rua Senador Euzebio, esquina de Dr. Ezequiel, hontem, num choque de um bonde da linha S. Januario com uma carroça, ficou imprensado entre os dois vehiculos Alvaro Almeida, portuguez, de 45 annos, empregado no commercio e residente á rua Fonseca Telles n. 95.

A victima, que recebeu forte contusão no thorax, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

COMO NASCEU O PRIMEIRO AUTOMOVEL

A VIDA AVENTUROSA DO SEU INVENTOR

BERLIM, maio (A. B.) — Um dos ultimos precussores da technica industrial moderna, Carl Benz, o "pae do automovel", falleceu recentemente em Manheim em principios de abril passado, na edade de 85 annos.

A vida de Carlos Benz, dynamica e activa como poucas, foi uma successão de esperanças, desenganos e triumphos. Desde a sua primeira mocidade mostrou pendor irresistivel para todos os problemas relativos á technica e a engenharia, a isso se conformando, de certo modo, com antiga tradição familiar. Os antepassados de Carl Benz, a partir de seu bisavô, foram mestres-ferreiros, até que chegou a epoca das estradas de ferro na Allemanha e o pae do grande industrial, que acaba de morrer, deixou a bigorna para conduzir a primeira locomotiva que circulou entre Karlsruhe e Heidelberg. Explica-se assim como, sem esforços, o filho do machinista — profissão rara na epoca — se entregou com predilecção desde os primeiros annos de sua mocidade á observação das locomotivas cujos pertences desenhava constantemente.

Aos 17 annos, affirmando-se a sua preferencia pelos estudos de physica e chimica, Carl Benz acabou por entrar para a Escola Polytechnica de Karlsruhe. Foi ahi, na velha Universidade, onde Benz concebeu a idéa de, segundo suas proprias palavras, "transladar a locomotiva para a rodovia. Queria livral-a, dizia, de sua escravidão. Eliminar a linha ferrea, tal foi a finalidade inspiradora de meus trabalhos de inventor".

O moço de 20 annos começou a trabalhar incansavelmente, afim de realizar as suas concepções. Não descurava, porém, ao mesmo tempo que estudava o principal problema, cuja resolução buscava, de prestar a maior attenção aos motores de explosão que começavam a ser fabricados então. Finalmente, em 1871, conseguiu organizar em Manheim uma officina de construcções mecanicas. E foi dessa modesta officina, inaugurada com seis operarios, que Carl Benz arrancou para sua formidavel carreira industrial.

O desenvolvimento, porém, dessa carreira não se resolveu sem graves tropeços. Convertidos os primeiros estaleiros em sociedade anonyma para a fabricação de motores a gaz, um dia Carl Benz apresentou aos seus associados os planos de um automovel, resultando de largos annos de trabalhos e de experiencias. Os representantes dos accionistas condemnaram, recusando-os, os "brinquedos e fantasias" do idealizador, declarando que a unica missão da sociedade de que faziam parte consistia na fabricação de motores a gaz. O joven inventor, convencido de que sua unica missão na vida consistia em fabricar automoveis, respondeu á atitude dos seus associados separando-se da companhia e retirando-se para a sua antiga usina, a trabalhar de novo.

Levado por indomavel tenacidade e absoluta firmeza de orientação, Carl Benz continu'a trabalhando no aperfeiçoamento de seus planos, até que finalmente conseguiu encontrar um socio capaz de comprehender a importancia e o alcance dos seus projectos. Desse modo, surgiu a nova sociedade Fabrica Rhenana de Motores a Gaz & Cia.", a qual, bem que se limitando no seu inicio á fabricação de motores a gaz, foi apparelhada, desde o primeiro momento, no firme proposito de construir automoveis. Não demoraram as conquistas de Carl Benz com seus excellentes motores, de uma série de medalhas e recompensas.

Os trabalhos preparatorios, que visavam a trasladação para o terreno pratico das idéas de Benz sobre a fabricação de automoveis, prolongaram-se, entretanto, por largos annos. Acontecia, porém, que os motores a gaz demasiado pesados para um vehiculo, cuja caracteristica principal, segundo a idéa de Carl Benz, teria de ser a velocidade. E o numero de suas revoluções era, além disso, muito baixo. Uma vez resolvido o problema do motor de explosão sufficientemente leve, foi necessario vencer no decurso de lentas e pacientes exprienclas, outra serie de difficuldades relativas ao carburador, ao "alumage" e á transformação de força. Finalmente, em um dia do anno de 1885, chegou a hora da prova definitiva. Um automovel, a ultima criação da tehcnica, encontrava-se prompto para sair no pateo da fabrica, e, logo depois, atravessava ruidosamente, em sua primeira viagem de experiencia, as ruas e as praças de Mannheim.

Altamente comico é o effeito que produz em um homem de nossos dias a vista daquelle vehiculo. Foi sensacional, então, o effeito da apparição do primeiro automovel, sensação essa que augmentou deante do exito da experiencia.

O motor de então pesava, com todos os seus accessorios, 75 kilos e denenvolvia uma força de 3|4 de cavallo-vapor. Apesar da sua primitividade, o primeiro automovel de Bens já apresentava todas as caracteristicas da construcção, que continuam sendo ainda dominantes na actualidade.

Sem tregoas nem repouso, Carl Benz continuou trabalhando para o aperfeiçoamento da sua invenção, e, pouco a pouco — segundo conta elle mesmo, humoristicamente, em suas memorias — foram sendo menos frequentes os casos em que o automovel, incapaz de voltar á fabrica por seus proprios meios, chegava rebocado por uma parelha de cavallos. Ao primeiro modelo de tres rodas, succedeu um de quatro, e o primeiro automovel Benz appareceu nas ruas de Londres, primeiramente, e depois na França e mais tarde nos Estados Unidos, onde Henry Ford adquiriu um dos primeiros carros importados. Pouco a pouco foram desapparecendo no mundo os preconceitos contra o novo meio de locomoção. Em 1888 o primeiro modelo, criado por Carl Benz obteve em Munich uma medalha de ouro. Naquelle mesmo anno, dois filhos do inventor percorreram em automovel, sem o menor incidente, os 150 kilometros que separam Pforzheim de Mannhein. A extraordinaria solidez dos primeiros automoveis construidos por Benz foi ainda demonstrada alguns annos antes de seu fallecimento, quando em um festival automobilistico, o antigo proprietario da modesta usina de Mannhein dirigiu em pessoa um dos seus primitivos modelos.

O triumpho alcançado por Carl Benz foi completo. O seu sonho de inventor — libertar a locomotiva da escravidão dos trilhos — viu-se realizado em todas as estradas de rodagem. A expansão dos estaleiros Benz foi rapida e continua. Seus productos eram exportados para todos os paizes da terra, e ainda occupam, hoje, um logar na primeira fila da producção automobilistica internacional. Se a industria allemã do automovel e os estaleiros Benz com ella, tiveram que ceder quantitativamente o primeiro logar á concurrencia estrangeira, o facto se explica por circumstancias especiaes de caracter economico. A capacidade de absorpção do mercado allemão e do mercado europeu em geral é restricta e continuará a sel-o por muito tempo. Esse phenomeno, entretanto, em nada empana a gloria de Carl Benz. A' sua iniciativa deve-se o desenvolvimento actual do automobilismo no mundo inteiro, e o seu nome será sempre o titulo obrigatorio do primeiro capitulo da historia da industria automobilistica.

PELO DESENVOLVIMENTO DA FLUTICULTURA NO R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — A municipalidade de Taquary, que se acha empenhada no desenvolvimento do commercio de laranja, promove junto ao governo do Estado negociações para que contemple aquella localidade com uma estação geral de fruticultura.

Acredita-se que essa medida trará immensos beneficios a toda a producção do valle do Taquary, onde as possibilidades são tradicionaes.

Ampliando a rêde telegraphica

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — Está sendo construida a linha telegraphica que ligará directamente Porto Alegre á fronteira de oéste, o que será para o Estado notavel progresso. Até agora os telegrammas destinados áquella zona, enviados aqui ou da fronteira de leste, seguiam um longo trajecto, passando por localidades extremamente oppostas. Em seguida a esse melhoramento, o trajecto será directo, não passando mais, no caso da expedição de Porto Alegre, por Jaguary, Santa Maria, Bagé, S. Gabriel e Quarahy.

O SUB-DIRECTOR DO TRAFEGO DOS CORREIOS EXERCE MESQUINHA PERSEGUIÇÃO CONTRA UMA ANTIGA FUNCCIONARIA

A' 16 de fevereiro ultimo, esteve em nossa redacção d. Maria da Gloria de Almeida Rodrigues, chefe da agencia do correio de São Francisco Xavier, para se queixar de perseguições que lhe estaria movendo o sr. Francisco Pereira Lessa, sub-director do Trafego dos Correios.

Publicada que foi a sua entrevista, d. Maria da Gloria tornou á nossa redacção para agradecer o destaque dado á sua reclamação.

Agora, o alludido sub-director do Trafego, nos envia uma carta, pedindo esclarecimentos sobre a authenticidade das declarações de d. Maria da Gloria, pois, no inquerito administrativo aberto a respeito, a referida funccionaria nega, terminantemente, tudo o que aqui foi publicado.

O que temos a affirmar, é que tudo quanto publicámos sob o titulo acima, nos foi declarado pela queixosa em nossa propria redacção.

D. Maria da Gloria de Almeida Rodrigues, posou, ainda, para o nosso photographo, consentindo que publicassemos, com a entrevista, o "cliche" estampado em nosso numero de 17 de fevereiro proximo passado.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PHILATELICA DE HAVRE

PARIS, 14 (Havas) — Telegramma de Havre, annuncia que vão adeantados, ali, os preparativos da grande Exposição Philatelica Internacional, a inaugurar-se no dia 18 do corrente. Expositores inglezes pretendiam levar ao certamen, um sello de 10.000 libras esterlinas, exemplar rarissimo no mundo inteiro.

CONTINUAM AS MEDIDAS DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 14 — (Havas) — Os ministros que se encontram presentemente em Madrid reuniram-se, hoje, em conselho para troca de vistas sobre as questões dependentes de solução.

A reunião foi presidida pelo general Primo de Rivera, que convocou nova sessão para depois de amanhã.

AUGMENTOU A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO NO PARÁ

BELEM, 14 (A. B.) — As estatisticas do imposto de consumo registram 6.109 contos para o total arrecadado em 1928, o que significa um augmento de 266 contos sobre o total correspondente ao anno de 1927.

O total correspondente ao fumo decresceu sensivelmente, registrando-se augmentos em diversos outros artigos, taes como o vinagre, os tecidos, as drogas, as bebidas, as conservas e os calçados.

Apanhado por um auto

Na Praça 15 de Novembro, hontem, á noite, Leopoldino Pereira, casado, de 55 annos, empregado da Viação Fluminense, foi colhido por um automovel, recebendo fractura do tornozello direito.

A Assistencia soccorreu-o.

O collegial fracturou o braço esquerdo

O menor Roberto, de 14 annos, filho do sr. Mario Cardin, secretario do prefeito do Districto Federal, hontem, quando no recreio do Mosteiro de São Bento, de onde é alumno, ao pular com outros companheiros o "jogo da carniça", deu uma quéda, fracturando o braço esquerdo.

O collegial foi soccorrido pela Assistencia e recolhido, em seguida, á casa de seu pae, á Avenida Atlantica numero 1.062.

Mais um desastre na Estrada de Guaratiba

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Na tarde de ante-hontem, em Madureira, os operarios Domingos Rego, de 19 annos, residente á rua Araruama n. 4, em Jacarepaguá; Euclydes Senna, viuvo, de 29 annos, residente á rua Maria José n. 34; Narciso de Oliveira, de 21 annos; Claudionor Senna, de 17 annos; José Santos, casado, de 40 annos e Victor de Oliveira, de 30 annos, combinaram um passeio em automovel, a Guaratiba.

Assim, os seis companheiros embarcaram no automovel "Buick" n. 4.220, que partiu celere em demanda do ponto escolhido para o passeio.

Quando o 4.220, em grande velocidade, passava pela Estrada de Guaratiba, estando distante de Campo Grande uns tres kilometros, um dos pneumaticos do vehiculo estourou e o automovel perdendo o equilibrio precipitou-se numa ribanceira existente ao longo da referida estrada.

Na queda do vehiculo foram arrastados os passageiros, resultando morrer quasi instantaneamente o typographo Domingos Rego.

Os demais passageiros receberam diversos ferimentos pelo corpo, sendo que o de nome Narciso de Oliveira, ficou em estado grave.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer e em seguida recolheram-se ás respectivas residencias, excepto Narciso, que em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 26º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver de Rego para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A ESCARLATINA EM BUENOS AIRES

UMA REPORTAGEM DE "CRITICA", DA CAPITAL PORTENHA

Da *Critica*, de Buenos Aires, extrahimos as linhas que se seguem, a respeito da epidemia de escarlatina naquella capital:

"A epidemia de escarlatina que vem, já de ha tempos, se desenvolvendo na Capital Federal e em algumas localidades limitrophes, é extremamente grave. A maioria dos numerosos casos registrados são, como opportunamente adeantamos, complicados com difteria e broncho-pneumonia, sendo geralmente fataes. E ainda são egualmente fataes os casos em que a escarlatina, não tem complicações.

Varios dos facultativos, directamente relacionados com os serviços de escarlatina dos hospitaes do municipio, com os quaes conseguimos conversar, nos declararam que em muito poucas occasiões esta enfermidade se apresentou sob aspetos tão graves, quanto agora. Por isso considera-se, sob todos os pontos, indispensavel que as autoridades sanitarias adoptem as severas medidas aconselhadas pela sciencia, para precaver a população infantil do imminente perigo que a ameaça.

Conseguimos averiguar, apesar da inexplicavel reserva que sobre o assumpto se guarda em todas as dependencias sanitarias, que os departamentos de escarlatinosos dos hospitaes desta capital se encontram totalmente occupados por crianças e maiores.

Com effeito, tanto a sala de escarlatinosos do Hospital de Crianças, que se encontra a cargo dos drs. Cucullu e Carlos Zubizarreta, como os serviços identicos do Hospital Muniz, não dispõem de uma cama desoccupada. E o mais grave é que, em sua maioria, os casos registrados nos ultimos dias, segundo informamos em nossas edições de hontem, têm sido fataes.

Na Assistencia Publica, onde fomos á procura de informações, soubemos que dos cinco meninos atacados de escarlatina, que foram conduzidos de Vélez Sarsfield, para os hospitaes Muniz e de Crianças, dois já deixaram de existir, como *Critica* noticiou opportunamente.

Quanto aos outros enfermos de escarlatina, que se encontram em assistencia, seu estado melhorou notavelmente, tendo desapparecido, a juizo das autoridades sanitarias, todo perigo, esperando-se que, dentro de alguns dias, poderão ter alta.

Manifestou-se-nos na alludida dependencia, que os casos a que fazemos referencias, não devem alarmar a população, pois a Assistencia conta com os meios para isolar os doentes.

Para isso foram tomadas medidas com as quaes se espera conjurar a gravidade da situação.

No serviço de escarlatinosos existente no Hospital Muniz, e do qual é chefe o dr. Manoel S. Bataglia, acham-se internados doentes adultos e crianças, em grande quantidade, tendo havido alguns casos fataes.

O referido facultativo declarou-nos que a doença, se apresentou este anno com uma gravidade poucas vezes registrada. A maioria dos casos de escarlatina vem complicada com difteria e broncho-pneumonia, resultados quasi sempre fataes. Contribue para isto o facto de não adoptarem os enfermos medidas hygienicas, recorrendo aos medicos já muito tarde".

VAE SER INSTALLADO UM GRANDE CORTUME EM BELEM

BELEM, 14 (A. B.) — Está sendo organizada a fundação de um grande cortume, de installações modernissimas, destinado ao fornecimento de couros de todo o Estado e para a exportação.

A' testa desse emprehendimento, encontra-se o coronel José Julio.

Em Palermo

BUENA PIBA GANHOU O CLASSICO "25 DE MAIO"

O resultado geral da reunião de domingo, no Hippodromo Argentino de Palermo, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "La Nata" — Para aprendizes — 2.000 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Chutney, 3 annos, por Crocus e Cinnamon, da Coudelaria Los Jacinthos, jockey L. P. Menini; em 2º, Master Gin e em 3º, Alado.
Tempo, 125 1|5.

2ª carreira — Premio "Juventas" — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Boleada, 2 annos, por Cad e Bellegarde, da coudelaria Laurak Bat, jockey A. M. Luffiego; em 2º, Hiladora e em 3º, La Murra.
Tempo, 63 2|5.

3ª carreira — Premio "Adela" — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Urbano, jockey S. Pintado; em 2º, Don Fulgencio e em 3º, Kaki.
Tempo, 91 3|5.

4ª carreira — Premio "Nota Alegre" — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Mineola, 3 annos, por Takecare e Sonset, da coudelaria Novela, jockey E. Orduna; em 2º, Ricachona e em 3º, Portentoso.
Tempo, 57".

5ª carreira — Premio classico "25 de Maio" — Para potrancas nascidas desde 1 de julho de 1926 (filhas de pae ou mãe nascidos no paiz) — 1.500 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, BUENA PIBA, 2 annos, por Buen Tiempo e Longina, da coudelaria Solis, jockey J. Sola; em 2º, Zarabanda e em 3º, By the Way.
Tempo, 91".

6ª carreira — Premio "Rosa Roja" — 1.600 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Poveretta, 2 annos, jockey J. Fernandez; em 2º, Preferida e em 3º, Abelinda.
Tempo, 98 2|5.

7ª carreira — Premio "La Cloche" — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Comedy, 4 annos, por Lord Basil e Cizana, da coudelaria Terruno, jockey I. Leguisanio; em 2º, Donna e em 3º, Zanni.
Tempo, 103".

8ª carreira — Premio "Muchaca" — 3.000 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Yuyito, 3 annos, por Bucks Hussar e Land and Water, jockey I. Leguisanno; em 2º, Sopapo e em 3º, Faltabiar.
Tempo, 188 2|5.

O movimento total das apostas, attingiu á somma de 2.754.186, equivalente á cerca de 9.600:000$000 em moeda brasileira.

Falando hontem aos estudantes de direito, o professor Castro Rebello condemnou os processos de ensino adoptados nas escolas superiores

Com medo das urnas

S. PAULO, 14 — (A. B.) — Ao meio dia, a Camara e o Senado Estaduaes, reunidos em congresso, iniciaram os trabalhos que têm por fim a reforma da Constituição estadual, no que diz respeito á eleição do prefeito. Segundo o projecto apresentado, o chefe do Executivo da cidade será escolhido, uma vez votada a nova lei, pelo presidente do Estado.

DEZ FUNCCIONARIOS ENVOLVIDOS NO CASO DO MONTEPIO MUNICIPAL JA' FORAM PRESOS

O intendente Floriano de Goes, politico noviço, procurou, logo que teve sciencia das diligencias policiaes, aproveitar-se do caso por outro meio: arranjando empregos para os amigos. S. s. já, hontem, buscava no Conselho, informar-se sobre se o regimento do Conselho admittia preencher-se desde logo os cargos provisoriamente vagos, dos implicados na fraude, cuja situação pende, ainda, de decisão final da justiça...

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Conforme ouvimos na policia, dez são já os accusados presos, e, entre elles, os empregados do Conselho Gaspar Ignacio Vidal, Paulo Francisco Pereira Dias, Ormezindo Ferreira Mendes, Calixto Mendes, Alfredo Burbosa, Augusto Leite e Jayme Mancebo, este amanuense da secretaria, e o funccionario municipal João Candido Soares.

Entre os implicados, encontra-se tambem um funccionario do Ministerio do Exterior, que é contribuinte do Montepio Municipal.

Entre os accusados presos, ha funccionarios da Prefeitura.

FOI DESCOBERTO UM DOS CUMPLICES NO ATTENTADO CONTRA O MINISTRO DA LITHUANIA

KOVNO, 14 (A. B.) — O estudante Vosilius, que fôra detido por cumplicidade no attentado contra o sr. Valdemaras, confessou sua culpabilidade denunciando os seus cumplices, cujos nomes serão conservados em segredo.

UM BUSTO DE CASTRO ALVES EM ILHÉOS

BAHIA, 14 (A. B.) — A municipalidade de Ilhéos inaugura em uma das praças dessa cidade um busto de Castro Alves.

CONFERENCIAM DOIS PARLAMENTARES CHINEZES

LISBOA, 14 (Havas) — O ministro da China e o titular da pasta do Commercio estiveram hoje em conferencia sobre questões de interesses dos dois paizes.

PODERA' VOAR SOBRE A FRANÇA

BERLIM, 14 (Havas) — Annuncia-se nos circulos officiaes que o governo francez acaba de autorizar o dirigivel "Conde de Zeppelin" a voar sobre o territorio nacional, em sua passagem para os Estados Unidos.

ORGANIZANDO A SEMANA PORTUGUEZA DA GALIZA

LISBOA, 14 — (Havas) — Constituiu-se nesta capital uma commissão para organizar a semana portugueza da Galiza.

PERSEGUIÇÃO AOS CRIMINOSOS NA PARAHYBA

PARAHYBA, 14 (A. B.) — A policia continu'a muito activa na perseguição aos criminosos refugiados em certas regiões do interior do Estado, acabando de prender agora os conhecidos facinoras Cicero Rodrigues Florentino e José Francellino.

CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR EM SANTOS

SANTOS, 14 (A. B.) — Foram encontrados a bordo do vapor "Gotha" os clandestinos Oscar Ramiro, André Zacalli, José Gutierrez e Manoel Gomez, que embarcaram em Buenos Aires.

A policia Maritima impediu o desembarque neste porto dos mesmos individuos.

OS QUE FREQUENTAM A BIBLIOTHECA NACIONAL

Durante os 29 dias em que funccionou no mez de abril, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 5.585 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram 8.051 obras impressas em 8.910 volumes, 1.337 documentos manuscriptos, 619 cartas geographicas, 7.047 peças iconographicas, 1.207 periodicos e 179 avulsos.

As obras impressas assim se distribue mpor classes: — agricultura, commercio e industria 159; bellas artes, 73; bibilographia, 9; chorographia e historia do Brasil, 243; direito, legislação e jurisprudencia, 451; economia politica, 16; encyclopedia e polygraphia, 199; geographia, 111; historia, 278; jogos e desportos, 44; literatura, 2.365; literatura brasileira, 1.243; occultismo, theosophia e espiritismo, 124; pedagogia, 28; philologia e linguistica, 609; philosophia, 181; physica e chimica, 326; politica e administração, 16; religião, 63; sciencias mathematicas, 395; sciencias medicas, 820; sciencias naturaes, 265; sociologia, 33. Escriptas em allemão, 47; francez, 1.578; grego....; hespanhol, 86; inglez, 128; italiano, 91; latim, 14; portuguez, 6.107; os periodicos distribuem-se em: almanaques, 76; annaes, 19; calendarios,...; jornaes, 525; leis, decretos, etc., 28; mensagens, 8; relatorios, 36; revistas, 515; e os manuscriptos distribuem-se em: biographia, 293; historia do Brasil, 233; Ri oda Prata, 645; Estado de S. Paulo, 166, todos em portuguez.

A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA NA CAMARA

Esteve reunida, hontem, na sala da Commissão de Justiça da Camara, a bancada mineira, com a presença de 21 dos seus membros. O sr. Ribeiro Junqueira propoz que fosse reconduzido nas funcções de leader o deputado José Bonifacio, em vista — disse s. s. — da clarividencia e da elegancia com que se tem desencumbido do encargo. A proposta foi aceita por unanimidade. A seguir, o sr. Nelson Senna suggeriu que a bancada se congratulasse por telegramma, com o presidente Antonio Carlos, pelo brilho e patriotismo com que vem administrando o Estado de Minas, o que tambem foi approvado. Por ultimo, o sr. Francisco Peixoto, com o apoio de todos, alvitrou que a bancada telegraphasse ao sr. Antonio Carlos congratulando-se com o Estado de Minas, pela eleição do sr. José Bonifacio para a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

REGRESSARAM OS NAVIOS PORTUQUEZES

SEVILHA, 14 (Havas) — O cruzador portuguez "Vasco da Gama", que viera assistir a abertura da Exposição, partiu, hoje á tarde, de regresso ao Tejo.

Tambem levantaram ferros pouco depois os navios hespanhoes que aqui tinham vindo para o mesmo fim.

REGRESSO DE DIPLOMATAS

REGRESSO DE DIPLOMATAS

SEVILHA, 14 (Havas) — Apresentara msuas despedidas ao governador da cidade, por terem de regressar aos seus postos, o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal e o embaixador portuguez em Madrid.

UM MATCH ENTRE ALLEMAES E FRANCEZES EM LEIPZIG

BERLIM, 14 — (Havas) — Communicam de Leipzig que no match de football ali realizado entre uma equipe local e um team parisiense, sairam vencedores os locaes pelo score de 5 a 3. O 1º tempo terminára empatado de 2 a 2.

AGRADECENDO A DERROTA

FORTALEZA, 14 (A. B.) — O major Leal, candidato dos elementos favoristas á eleição para deputados, publicou um agradecimento pelo modo com que correram as eleições bem como pelas garantias que o governo deu aos candidatos e eleitores.

UM RIME SENSACIONAL NA PARAHYBA

PARAHYBA, 14 (A. B.) — Por questões de terras, os irmãos Jorge e Pedro da Alcantara Silva, assassinaram, no logar chamado Taboleiro, distante tres kilometros do districto de Pombal, os irmãos Saturnino, Laurindo e Fustino Santanna.

Os criminosos conseguiram fugir, não obstante a policia se ter collocado immediatamente ao seu encalce.

CINCO CONDEMNADOS OBTEM LIVRAMENTO CONDICIONAL NA BAHIA

BAHIA, 14 (A. B.) — O Conselho Penitenciario, em sessão de hontem, concedeu livramento condicional a cinco condemnados.

RUIU UMA BARREIRA NA LINHA DA SOROCABANA MATANDO UM OPERARIO

SANTOS, 14 (A. B.) — No trecho da Sorocabana comprehendido entre e a serra do Estaleiro a saida de um tunel ruiu mais uma barreira, soterrando e matando o operario Antonio dos Reis, menor de 16 annos.

VIOLADA A CORRESPONDENCIA DO ARCEBISPO DE MALTA ?

MILÃO, 14 (A. B.) — Segundo informações publicadas pelo diario "La Stampa" o arcebispo da ilha de Malta protestou contra a violação systematica de sua correspondencia, exercida pelas autoridades e que tem sido objecto de agitado debate no Parlamento da ilha.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DE PORTUGAL EXPERIMENTOU MELHORAS

LISBOA, 14 (Havas) — O ministro das Finanças tem experimentado sensiveis melhoras.

De todos os pontos do paiz, chegam cartas e telegrammas de congratulações pelas melhoras do dr. Oliveira Salazar.

A residencia do ministro continua a ser procurada por membros do corpo diplomatico, autoridades civis e militares e grande numero de personalidades.

VAE REUNIR-SE O TRIBUNAL PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

HAYA, 14 (Havas) — O Tribunal Permanente de Justiça Internacional vae reunir-se amanhã em sessão publica para ouvir a defesa das duas partes no caso dos pagamentos de coupons do emprestimo que a Servia contrahiu na França.

PARA A ABERTURA DO CONGRESSO MARIANO DE SEVILHA

SEVILHA, 14 (Havas) — Já se acha nesta cidade, para tomar parte no Congresso Mariano, o nuncio apostolico e os bispos de Santa Cruz de Tenerife, Cadiz, Salamanca, Victoria, Astorga e Plasencia. O numero de congressistas é calculado em 20.000.

Ainda outro!

A Companhia Loteria do Espirito Santo pagou ao sr. Ignacio Aun, commerciante em Mutum, municipio de Collatina, Espirito Santo, o premio maior de 30:000$000 que coube ao bilhete 3413, da extracção de 2/5/29.

AS ULTIMAS HOMENAGENS ÁS "MISS" ESTADUAES

Um album á "Miss Bahia" — O festival de Didi Caillet hoje, no Palacio

"Miss Bahia ao receber o premio que lhe foi offerecido"

As "misses" continuam ainda a despertar o mesmo vivo interesse em todas as festas, de que são figuras imprescindiveis. Todos querem que as nossas formosas patricias concorram com o incontestavel contingente de sua graça e da sua formosura para as reuniões mundanas que se realizam. Sua adhesão torna-se agora razão de successo ou fracasso de uma festa, porque ellas constituem verdadeira attracção.

Os cariocas não se saciam na contemplação destas supremas bellezas e occorrem a todos os logares aone vão as bellas "misses".

E, assim, ellas continuam a ser assumpto obrigatorio de todas as palestras, objecto da mais viva curiosidade, primeiro ornamento de todos os salões e maior encantamento das festas que frequentam tão gentis e amaveis.

A FESTA DOS CALOUROS, NO CLUB DOS BANDEIRANTES

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa que se realizou, hontem, á noite, no Club dos Bandeirantes, em recepção aos calouros da Escola Nacional de Bellas Artes.

A séde do club apresentava um aspecto deslumbrante, profusamente illuminada e ornada c3 lindas flores, repleta de uma assistencia escolhida, onde predomina o elemento feminino, condignamente representado por varias "misses" estaduaes e dos bairros cariocas, além de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade.

Usou da palavra saudando os novos academicos e as bellezas brasileiras, ali presentes, o sr. Raul Pederneiras, lente da Escola de Bellas Artes, a qual foi vivamente applaudido ao terminar sua saudação.

Seguiram-se a esta parte, as dansas,

Srta. Didi Caillet, "Miss Paraná"

que decorreram sob grande animação ao som de optima orchestra.

A festa dos academicos de Bellas Artes constituiu um acontecimento social de raro fulgor, tendo transcorrido num ambiente de encantamento e cordialidade que assignalaram mais um notavel successo do directoria daquella Escola.

UM MIMO A' "MISS BAHIA"

A photographia acima reproduz o flagrante da entrega de um album com photographias da interessante s.ta. Nair Pedreira de Freitas, "Miss Bahia", organizado pelo sr. José B. Portella, seu conterraneo.

A offerta foi feita por um grupo composto por Ubum José de Siqueira e srtas. Conceição Firmino Pinto, Julieta Lopes, Lydia Firmino Pinto, Ismenia Moreira Santos e Augusta de Siqueira, havendo, esta ultima, produzido uma ligeira allocução.

Foi offerecida juntamente com o album, uma linda "corbeille".

O RECITAL DE "MISS PARANA'", HOJE, NO LYRICO

Hoje, á tarde, realizar-se-á, no Theatro Lyrico, o estival promovido por "Miss Paraná", em homenagem a um estabelecimento de caridade desta capital.

E' uma festa que vae attrair, seguramente, a sociedade carioca. Didi Caillet, na de ser essa poder, tae os laços de sympathia que distendeu entre nós, tanto e com felicidade tão expressiva, conquistou ella a população da metropole.

O festival será prehenchido como se vem noticiando, por ella propria, que dirá versos de consagrados autores nacionaes, com aquella expressão e *charme* que todos já lhe conhecemos e que fazem da sua pessoa uma das mais encantadoras patricias que o Rio tem o prazer de apreciar durante o concurso da mais bella.

COMO DECORREU, HONTEM, A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

O professor Castro Rebello fez uma critica energica aos nossos methodos de ensino

UM INTERESSANTE PROGRAMMA LITERO-MUSICAL ENCERROU A BRILHANTE SOLENNIDADE

Perante numerosa e selecta assistencia, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizou-se, hontem, a sessão solenne do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para dar posse á sua nova directoria.

Iniciando os trabalhos da reunião, o presidente Francisco Mangabeira, cujo mandato terminou, nomeou uma commissão composta dos srs. Alvaro Sardinha e Frota Aguiar para receber a rainha dos estudantes, sra. Anna Amelia C. de Mendonça e convidal-a a sentar-se ao lado da mesa. Feito isto, o presidente usou da palavra por alguns instantes fazendo considerações sobre a questão social e terminando por passar a presidencia do Centro ao seu successor, o estudante Letelba de Brito.

O novo presidente immediatamente tomou posse do cargo, fazendo o juramento exigido pelos estatutos, no que foi seguido pelos demais membros da directoria empossada, e agradecendo aos seus collegas a sua eleição, com palavras cheias de enthusiasmo, ao mesmo tempo em que, em linhas geraes, expunha o seu programma de acção á frente do Centro, sobre cuja prosperidade iria se empenhar com todo o ardor de suas forças.

A' seguir, subiram á tribuna o estudante Alvaro Sardinha, saudando a nova directoria eleita, e o sr. Roberto Macedo, que fez considerações detalhadas sobre as universidades e os universitarios do Brasil.

Por fim, encerrando a sessão, foi concedida a palavra ao professor Castro Rebello, da Faculdade de Direito.

A oração do sr. Castro Rebello, foi um brado de indignação contra a situação do ensino no Brasil, segundo s. s. monopolizado, burocratizado pelo imperialismo oppressor, pelo officialismo ferrenho que dita reformas em beneficio de uma classe, tornando os cursos apenas accessiveis aos magnatas do regime, emquanto os filhos dos proletarios são forçados a abandonar os estudos antes de completar o curso primario, afim de seguir para as fabricas, ao lado de seus paes.

Disse que a defficiencia do ensino juridico no nosso paiz, provinha exclusivamente dos governos, que, por não convir aos interesses da classe dominadora, não permittiam que se ventilassem nas escolas superiores essas noções adiantadas de Economia Politica, essas verdades patentes de Legislação Operaria, esses ensinamentos de Direito Internacional e as theorias de Marx. Porque, accrescenta, o destino a que está entregue o nosso ensino por esses monopolizadores, é o da mais negra miseria mental: entoar hozanas á união do Vaticano com o tyrano e cantar lôas ao Instituto de Genebra, sem se referir ao Brasil, onde os professores de Direito, por imposições dos poderosos, falam sobre o autor de "O Capital" sem nunca o ter lido e sempre depreciando a obra pela simples necessidade material da conservação do emprego.

Eram essas as razões cogitaes da pessima situação do ensino do Direito entre nós, burocratizado por cortezãos, inacessivel aos filhos dos proletarios.

O orador citou depois, a reforma Rocha Vaz, ultimo golpe contra os anseios da classe desprotegida que florescera no Abolicionismo e na campanha republicana, reforma que só poderia ser considerada de imbecil se não viesse ferir profundamente os proletarios brasileiras.

Após as palavras do professor Rebello foi encerrada a primeira parte da sessão, seguindo-se a litero-musical, tendo sido o seguinte o programma executado: Piano, Dora Bevilacqua; Poesias, Lucia Lobo; Violino, Yolanda Machado Peixoto; Anecdotas matutas, Joaquim Formiga; Canto, d. Luiza Paranhos; Poesia, d. Anna Amelia Q. Mendonça.

Assim ficou constituida a nova directoria que deverá orientar os destinos do Centro Academico Candido de Oliveira, durante o periodo de 1929-1930:

Presidente, Letelba Rodrigues de Britto; vice-presidente, Anesio Frota Aguiar; 1º secretario, Moacyr Perez; 2º secretario, Antonio Galloti; thesoureiro, Henrique de Macedo Soares; orador, José Pellini; consultor juridico, Carlos Lyra; literario, Eduardo Santa Rita; procurador, Paulo Celso de Almeida Moutinho.

Conselho Fiscal: Jacques Gomes de Souza, Eduardo Amaral de Oliveira, Gilberto Goulart, Lucio Mendonça, Pedro Gallotti.

CONTINUA A APPREHENSÃO DE ARMAS NA PARAHYBA

PARAHYBA, 14 (A. B.) — Noticias do interior do Estado relatam que continua ali a apprehensão de armas cujo numero já é consideravel.

As armas e as munições apprehendidas, são enviadas a essa capital.

FOI ASSIGNADO O TRATADO DE ARBITRAGEM FRANCO-PERSA

TEHERAN, 14 (Havas) — O tratado de amizade perpetua e de arbitragem franco-persa, hoje assignado, estabelece distincção entre as pendencias contractuaes, para as quaes fixa os modos de constituição do tribunal arbitral. Quanto ás divergencias extra-contractuaes, ficou determinado que os signatarios poderão recorrer apenas a meios pacificos para resolvel-os.

UM MARTELLO HISTORICO

FORTALEZA, 14 (A. B.) — O prefeito desta capital enviou ao Museu Nacional o martello que serviu na cerimonia da aposição da placa commemorativa, em Mecejana, na casa onde nasceu José de Alencar.

OS JORNAES ITALIANOS CONTINUAM OCCUPANDO-SE DA PERSONALIDADE DO CONDE BOSDARI

ROMA, 14 (A. B.) — Os jornaes occupam-se, com grande destaque, da personalidade do conde de Bosdari, embaixador da Allemanha, que falleceu com sessenta e dois annos de edade.

Salientam-se, sobretudo, os seus serviços de diplomata, funcções em que se manteve por largo tempo, exercendo cargos de ministro successivamente, em Sofia, em Athenas e no Rio de Janeiro, antes de seguir como embaixador, para Berlim.

A BOLIVIA ENVIA CONTINGENTES DE TROPAS PARA A FRONTEIRA

PARIS, 14 (Havas) — Um communicado da Legação do Paraguay, dirigido ao "Journal des Debats", denuncia um forte movimento militar na Bolivia, de cuja capital partem, diariamente, fortes contingentes de tropas munidas de material de guerra, com destino aos postos avançados da fronteira.

FALLECEU UM CAMPEÃO DE BASE-BALL

WASHINGTON, 14 (Havas) — Informam de Braddock, na Pennsylvania, que o ex-campeão mundial de base-ball, George Stallings, falleceu hoje ali, depois de longa enfermidade.

CONTINUAM AS SEVERIDADES DO D. N. DE SAUDE PUBLICA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 — (Havas) — O Departamento de Hygiene teve conhecimento de que varios navios que tocaram no porto do Rio de Janeiro tiveram a bordo casos fataes de febre amarella.

Em vista desta communicação, o governo ordenou severissimas medidas de defesa sanitaria.

O "BAHIA" NO PARÁ

BELEM, 14 (A. B.) — Acha-se neste porto o cruzador "Bahia", que traz a bordo, em viagem de instrucção, parte da turma de guarda-marinhas.

Esse vaso de guerra seguirá para o sul a 18 do corrente, em companhia do "Rio Grande do Sul", que é esperado aqui amanhã.

VAE TENTAR TOMAR O RECORD DE AVIAÇÃO

LONDRES, 14 (Havas) — Confirma-se que a duqueza de Bedford fará, brevemente, um vôo á India, no intento de bater, se possivel, o recente *raid* dos aviadores da Real Força Aerea, commandante Jones Williams e tenente Jenkins, detentores da primeira travessia directa, realizada em 50 horas e 38 minutos, etre a capital e Karachi.

O apparelho empregado pela duqueza será o grande monoplano Fokker "Princeza Xenia", a bordo do qual o capitão Barnard, dr. Alliott e a duqueza de Bedford, como passageira, tentaram a viagem á India, em quatro dias, ha cerca de um anno.

O avião fôra então obrigado a pousar em Bushire, na Persia, devido a um desarranjo no motor.

A partida do avião, que será novamente pilotado pelo capitão Barnard, effectuar-se-á dentro de um mez.

UM FILM PARAHYBANO

PARAHYBA, 14 (A. B.) — Com grande exito, foi exhibido, no Cinema Rio Branco, um film intitulado "Sob o céo nordestino", inteiramente feito na Parahyba, contendo vistas de todo o Estado, inclusive das obras contra as seccas que estão completamente paralysadas.

Esse film projecta tambem aspectos da pesca da baleia e de costumes e dansas caracteristicas da Parahyba.

UMA CONFERENCIA SOBRE A "TUBERCULOSE EM PORTUGAL"

LISBOA, 14 (Havas) — O sr. Lopo de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina, fez hoje, na Sociedade de Propaganda de Portugal, interessante e applaudida conferencia sob o thema "A tuberculose em Portugal — a luta social contra a tuberculose".

BERTA SINGERMANN VEM AHI

LISBOA, 14 (Havas) — Berta Singermann embarca domingo para o Rio de Janeiro. Sabbado, a declamadora argentina dará um recital em matinée.

A IMPRENSA BAHIANA E O 13 DE MAIO

BAHIA, 14 (A. B.) — A imprensa desta capital dedica extensos commentarios á data da abolição da escravidão enaltecendo as grandes figuras historicas que contribuiram para esse acontecimento.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA CIDADE UNIVERSIDADE DE MADRID

MADRID, 14 — (Havas) — Realizou-se hoje de manhã, no Parque Monchoa, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da primeira doação da Cidade Universitaria. A solennidade foi presidida pelo ministro da Instrucção.

Gréve na Sorocabana

S. PAULO, 14 — (A. B.) — Na estação de Samaritá, na linha da Sorocabana, alguns operarios declararam-se em greve em signal de protesto contra a dispensa de um feitor.

As autoridades policiaes, avisadas pela directoria da estrada, enviaram tres soldados da Força Publica para manter a ordem.

JA' REGRESSARAM A MADRID PRIMO DE RIVERA E OS SOBERANOS HESPANHOES

MADRID, 14 — (Havas) — Os soberanos, infantas e general Primo de Rivera chegaram hoje de regresso de Sevilha, sendo recebidos festivamente.

Na estação viam-se os infantes d. Jaime, d. Fernando, ministros, autoridades civis e militares e personalidades de destaque. Uma companhia de infantaria prestou as honras do desembarque. Os soberanos partiram de automovel para o Palacio Real, formando-se longo cortejo que atravessou a cidade sob acclamações. Uma esquadrilha de aviões fez evoluções sobre a cidade.

O COMITE' DE PERITOS CONHECERA' HOJE AS RESERVAS DO SR. SCHACHT

PARIS, 14 (Havas) — O relatorio redigido pelo sr. Stamp contendo as reservas formuladas pelo sr. Schacht sómente será entregue amanhã ao Comité de Peritos, que o distribuirá quinta-feira proxima.

O chefe da delegação britannica seguiu hoje para Londres, donde voltará esta semana.

VAE SER TENTADO UM RAID AEREO AS INDIAS EM DOIS DIAS

LONDRES, 14 (Havas) — A duqueza de Belford e o capitão Barnard vão tentar, em principios de junho, um vôo ás Indias, em dois dias.

O BANCO NACIONAL DA RUMANIA ELEVOU A TAXA DE DESCONTO

BUCAREST, 14 — (Havas) — O Banco Nacional elevou a taxa de desconto, de 8 a 9 1|2 °|° e sobre desconto de titulos, de 9 a 10 1|2 °|°.

DECLARARAM-SE EM GRÉVE EM BUENOS AIRES 25 MIL PEDREIROS

BUENOS AIRES, 14 — (Havas) — Declararam-se em gréve cerca de .. 25.000 pedreiros. A' tarde adheriram ao movimento os funileiros.

O BARBARO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Apresentou-se hontem á policia a mandante do crime

Acompanhada de seu primo de nome Euclydes José Ramos e de seu advogado sr. Virgilio Benevenuto, apresentou-se, hontem, á Repartição Central da Policia, Evangelina Ramos da Rocha Lima, a esposa do mallogrado 1º escripturario da Alfandega, Marcellino Pitta da Rocha Lima, de cujo assassinio, occorrido na manhã de sabbado ultimo, na rua Capitão Barbosa n. 81, na ilha do Governador, crime do qual foi ella propria a mandante e agente principal, o seu amante Fortunato Peres Fernandes, que teve como comparsa, mais dois individuos.

Como se sabe, após o crime, Evangelina e seus mandatarios, que conseguiram fugir para o Cáes Pharoux, em lancha, tomaram rumo ignorado, depois de deixarem na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, Fortunato, gravemente ferido.

Evangelina, depois de interrogada pelo sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, foi recolhida á sala do archivo da 4ª Delegacia Auxiliar, ficando seu primo tambem detido em uma outra sala daquelle departamento policial.

A' noite foi ouvido Euclydes, que prestou declarações perante o sr. Darcy Fróes da Cruz, delegado do 28º districto policial, que se achava naquella delegacia, com o seu escrivão.

Fonseca que reduziu a termo o seu depoimento. Ajustam-se suas declarações, que, aliás, carecem de importancia, ás declarações de Evangelina que adeante conheceremos.

Manoel Soares, proprietario da lancha "Adahil" estava hontem na 3ª delegacia auxiliar, onde explicou ao sr. Esposel Coutinho o que sabia sobre os factos occorridos sabbado ultimo, na ilha do Governador, declarando que a lancha que conduziu os assaltantes até áquella ilha, fôra a de sua propriedade, informando mais que fôra seu motorista de nome Severiano Marques mais conhecido por "Maceió", em razão de ter nascido em Alagôas.

"Maceió", que tambem se achava presente, foi em seguida ouvido no inquerito.

Narrou que na ultima sexta-feira, fôra procurado no Pharoux, por um individuo que, dizendo-se official do Exercito e que o sabendo motorista e mestre de lancha, com elle contratou o seu transporte, no dia seguinte, para a ilha do Governador, onde pretendia ir buscar umas creanças, para leval-as para São Paulo, isso depois de lhe ter perguntado quanto tempo podia durar a viagem de ida e volta á referida ilha.

Respondendo "Maceió" ao individuo em questão que a viagem duraria duas horas, o supposto official do Exercito, que elle agora soube chamar-se Fortunato Fernandes Peres, ajustou o transporte pela importancia de 120$000, por ter o serviço de ser realizado, muito cêdo, ás 4 horas da manhã, quando devia esperar o citado Fortunato, que dizia ter de partir para São Paulo ás 6,30 horas.

Com effeito, faltava 1|4 para as 4 horas, quando o "Maceió", se approximou do cáes, ali ficando aguardando a chegada do individuo mencionado.

Pouco depois, conforme o ajustado, surgiram no cáes, Fortunato e uma senhora, que se fazia acompanhar de dois outros individuos, tomando todos, immediatamente, logar na "Adahil", que logo partiu.

A lancha seguiu na direcção da ilha do Governador, quando Fortunato e os que o acompanhavam se puzeram a discutir sobre o logar da atracação da mesma. Solicitado a opinar, "Maceió", disse aos seus interlocutores que na ilha havia duas pontes de atracação: a da Ribeira e a da Freguezia. Fortunato, porém, objectou-lhe que se a "Adahil" atracasse a qualquer dessas pontes, elles perderiam o trem, pois, a distancia a percorrer, de qualquer dellas até o local onde se encontravam as creanças era cerca de 3 kilometros.

Deante do que lhe expoz Fortunato, o motorista suggeriu-lhe um alvitre — encostaria a lancha a uma praia e os passageiros saltariam; mas, nesse caso, fatalmente se molhariam, no vae-vem da maré. Frotunato mandou-o encostar a embarcação, como lhe alvitrava "Maceió".

Ao defrontar com a praia da Bandeira, o mestre da "Adahil" approximou-se o mais que lhe foi possivel da praia e manobrou de modo a evitar que a embarcação encalhasse. Dois dos passageiros, Fortunato e outro, saltaram logo e, tomando nos braços a mulher a levaram para terra. O terceiro individuo saltou depois. "Maceió", ficou a bordo, pois não podia abandonar a embarcação por ser elle o unico tripulante. Além disso, o motor estava falhando e urgia reparal-o. Nada ouviu, depois, o motorista-mestre.

A' noite foi ouvida Evangelina. Suas declarações, que eram esperadas com ansiedade, pouco interesse despertaram, porque ella quasi tudo negou. Apenas confessou que, com effeito fôra á ilha do Governador á casa de Marcellino, afim de se despedir dos filhos, pois sabia que o conferente Rocha Lima, seu ex-marido, estava de partida naquelle dia para o Estado de Pernambuco. Accrescentou que fizera a viagem de lancha, em companhia de Fortunato, não tendo entrado na casa da rua Capitão Barbosa n. 81, por encontral-a fechada. Por isso regressou á lancha, quando viu Fortunato se approximar della, já ferido, tendo-lhe declarado elle que fôra victima de um accidente casual com a arma de seu uso. Asseverou não conhecer o mestre da lancha e tão pouco as duas outras pessoas que naquella embarcação fizeram a viagem em sua companhia.

Reperguntada, caiu em varias contradições, mas quanto ao facto principal sempre se manteve em negativa formal.

Na occasião em que entrava na policia Evangelina defrontou-se com um guarda civil, irmão do conferente Rocha Lima, que, ao avistal-a, disse:

— 'E' esta a bandida!

E em seguida procurou tirar um desforço pessoal, no que foi impedido pelos circumstantes.

A' ultima hora, comquanto muito grave o estado de saude de Fortunato, seus medicos assistentes continuavam a manter esperanças de salvarem-no.

As diligencias para a captura dos cumplices de Fortunato proseguem, esperando a policia lhes deitar a mão, muito breve.

VIDA PROLETARIA

Reuniões de hoje:

Associação dos Trabalhadores da Industria Metallurgica

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Séde social: Rua Frei Caneca n. 4, sobrado — Phone C. 4588

EM PROL DO AUGMENTO DE SALARIO INICIAMOS DESDE JA' UMA FORTE PROPAGANDA!

Todos á Assembléa Geral Ordinaria de hoje!

A Commissão Executiva convocando para hoje, quarta-feira, 15 de maio, ás 17 horas, convida os associados da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria para participarem da Assembléa Geral Ordinaria relativa ao mez corrente, espera de todos os convocados a sua presença. Camaradas, como sabeis, foi recentemente fundada a Confederação Geral do Trabalho. Grandiosa obra de defesa dos trabalhadores, a verdadeira sentinella avançada nas reivindicações do proletariado, que neste momento é tão util a nós trabalhadores, e, tambem devemos em defesa desta Confederação levantarmos com toda a força os nossos braços de solidariedade. Companheiros, aprendamos com carinho e dedicação todos os trabalhos que forão discutidos no Congresso Operario; camaradas, mais uma vez constatamos que o proletariado dos Estados está se arregimentando; dando prova do seu desenvolvimento, elles mandaram os seus delegados representar-nos no Congresso Operario. E nós aqui do Rio? Que devemos fazer?... Proseguir na realização da grandiosa obra.

Camaradas, os assumptos a serem debatidos hoje, são de grande interesse á corporação dos trabalhadores mobiliarios. Companheiros, o momento é de forte agitação, e sendo assim não podemos ficar de braços cruzados esperando que do céo venha o remedio. Ha muito que se verifica na industria de moveis uma desorganização desenfreada, dando toda linha ao papagaio. E nesta indolencia, parecendo mesmo sem fim, os industriaes desenvolvem a feroz perseguição aos camaradas desejosos de verem a acção da A. T. I. M. sanear o ambiente, cada dia mais irrespiravel nas fabricas e pequenas officinas do Rio.

Camaradas, é bastante e sobejamente vergonhoso que deante do custo assustador da vida, os companheiros se sujeitem a ganhar os salarios irrisorios que actualmente os industriaes da industria mobiliaria recompensam os extraordinarios esforços que dispendemos para enriquecel-os. E' de pasmar que uma corporação através de longos annos que vem lutando pelos seus direitos, esteja neste momento com a cabeça baixa como um verdadeiro réo. Não! Precisamos, companheiros, iniciar, desde já, uma forte agitação em torno da valorização do trabalho; é necessario que cada um dos companheiros da A. T. I. M. cumpra o seu dever dentro do sector de luta, contra as investidas dos patrões.

Todos a postos!

Todos á Assembléa Geral Ordinaria, de hoje!

Ordem do dia:

I — Leitura da acta anterior;
II — Leitura e discussão do expediente;
III — Esclarecimentos da C. E. sobre os trabalhos administrativos effectuados;
IV — Esclarecimentos dos representantes ao Congresso Operario;
V — Representantes em debitos;
VI — Secção Desportiva Juvenil;
VII — Assumptos geraes.

Avante pelas nossas conquistas!
Viva o Congresso Operario!
Viva a A. T. I. M.!

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1929. — **A Commissão Executiva.**

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde: rua Senador Pompeu n. 246

Aviso importante — Pedimos aos companheiros, Antonio Mario de Oliveira, Jayme Fernandes de Souza, Domingos da Costa Junior e Horacio Machado Avila, comparecerem nesta séde para um entendimento com a secretaria.

Reunião de directoria — Hoje, terça-feira, dia 14, ás 19 horas, reunião de todos os directores, commissão de beneficencia e syndicancia.

Reunião de representantes — Na proxima sexta-feira, 17, ás 18 horas, todos devem comparecer para tratar de assumptos de grande importancia. — **A directoria.**

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Séde social, rua Senador Pompeu numero 246, sobrado

Convida-se os associados da União a comparecer, sexta-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, á assembléa geral extraordinaria, para tratar da discussão dos novos estatutos.

Ordem do dia:

Discussão sobre a redacção dos novos estatutos.

Esperamos que todos os socios compareçam.

O Secretario geral **Orlando da Silva Rebello.**

UNIÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Rua General Camara n. 156

São convidados os companheiros associados a tomarem parte na assembléa geral ordinaria, para eleições da nova Commissão Executiva, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde.

Deve ser de todos os associados comparecerem a esta magna assembléa e de accordo com os direitos que lhes são conferidos pelos respectivos Estatutos, votarem nos companheiros que devem formar a nova Commissão Executiva da nossa União.

A todos os companheiros associados recommendamos a maxima propaganda em prol do progresso da nossa organização, contando, inclusive, com o concurso dos companheiros sportistas.

Rio, 13-5-1929.

A Commissão

A UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL, PROTESTA CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA PAULISTA

Deante da oppressão verificada pela policia de São Paulo, contra os nossos camaradas graphicos que naquelle Estado dentro da ordem e na letra constitucional, se mantem em gréve pacifica, para a conquista de melhorias que tão uteis se tornam, pela situação precaria e de eterna miseria em que vivem, bem como para o cumprimento da lei votada e sanccionada de férias e accidentes em trabalho, a União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, faz publico o seu vehemente protesto contra as violencias praticadas pela mencionada policia, que sem motivos justificados procura o esfacelamento daquelles camaradas dignos de todos os elogios pela solidariedade constante em sua corporação, e por esse motivo esta União cheia de enthusiasmo hypotheca sua solidariedade moral e mesmo material, para que a luta continue firme e sem esmorecimento até a victoria final.

Avante companheiros.

Que o sol com seus brilhantes raios illumine vosso caminho e queime os espinhos que apparecem em vossa passagem. — A directoria.

PORQUE NÃO SE EXPLICAM

A Ilha das Cobras, vae se tornando dia a dia, um antro de miserias para o proletariado que ali mourejam quotidianamente, em proveito dos inexplicaveis cidadãos que o dirigem.

Existe ali as vastas camadas de irregularidades, sem que os unicos responsaveis pelas mesmas se declarem ou botem um ponto final nesta continuidade de absurdos que tem por fim logico, prejudicar o operario indefeso. O sr. Thiers, ou seja o director da referida Ilha, acaba de saciar os seus desejos de homem das primeiras informações, despedindo tres operarios e suspendendo o mestre por dez dias, porque a este não lhe foi possivel despedir.

Isto na carpintaria de obras civis.

Não satisfeito com o acto hediondo que acaba de praticar, ameaça os demais operarios da mesma officina de pôl-os tambem na rua, ou entregal-os o carrasco Aragão, allegando que até então, aquella officina só tem dado prejuizo.

Não é dever deste director querer fazer destes operarios que lutam oito horas diariamente, o cumprimento do seu dever, uma machina estragada que entrega-se ao mecanico mais habil e elle lhe lubrifica os eixos e lhe concerta as molas e ella passará a funccionar com perfeição.

Não! Procure syndicar a questão no fundo e em todos os seus detalhes.

E então, sim, irá encontrar por certo dentro, bem no fundo desta coisa, a voz da consciencia como um caustico escaldando o cerebro dos culpados desta causa; inquietos, remorsos e tolhidos pelo medo de se declararem. Não vacillem traidores do proletariado! Encarnem-se num dever de consciencia e de viseira erguida, digam ao commandante Thiers, que não é o operario que luta oito horas por dia que dá o prejuizo que elle allega ter encontrado.

O que cumpre fazer a todos os trabalhadores da Ilha das Cobras?...

Organizarem-se fortemente nos seus syndicatos e jámais esquecerem-se que a causa dos trabalhadores só poderá ser obra dos proprios trabalhadores.

Attentae para os trabalhadores graphicos de São Paulo. Orientae-vos na sua luta. — Um grupo de operarios.

COMICIO DE SOLIDARIEDADE AOS GRAPHICOS DE S. PAULO

Promovido pelo Comité Eleitoral das mulheres Trabalhadoras de Nictheroy, realizou-se hontem um comicio na porta do Lloyd Brasileiro, ás 5 horas da tarde, na chegada do pessoal de volta da Ilha de Mocanguê, em pról dos grevistas graphicos de S. Paulo.

Abriu o comicio o camarada Urubino dos Santos, explicando o seu fim. A seguir dá a palavra ao intendente operario, Minervino de Oliveira, para, em nome da Confederação Geral do Trabalho do Brasil, fazer um appello aos trabalhadores presentes no sentido de conseguir recursos para os graphicos paulistas.

Minervino fala longamente, historiando a luta heroica daquelles companheiros, fazendo ver áquella massa immensa que ali estava presente, que era necessario prestigiar os grevistas, porquanto, a sua luta era a luta de todos os dias do proletariado organizado do Brasil.

Cita o facto de estarem os industriaes graphicos ligados ao patronato do Estado, sendo apoiados pelo proprio governo que, com o seu apparelho compressor, a policia, procuravam subjugar e esmagar os nossos companheiros incondicionalmente.

Depois de longas considerações reitera, num vibrante appello a solidariedade do proletariado do Lloyd Brasileiro para, imitando o proletariado do resto do Brasil, num gesto nobre de consciencia de classe, auxiliarem os grevistas de S. Paulo.

Fala novamente Urubino dos Santos, que agradece o auxilio prestado na occasião por todos os presentes e encerra o comicio, vivando os graphicos grevistas, a consciencia proletaria e a Confederação Geral do Trabalho.

Ali mesmo foi contado o dinheiro da collecta, verificando-se que havia sido reunida a quantia de 80$100 (oitenta mil e cem réis). Neste momento, num rasgo de verdadeira consciencia de trabalhador, educado pelos seus principios de solidariedade, um companheiro presente atirou dentro da bandeira que collectava o dinheiro, uma nota de 20$000, perfazendo assim a quantia de 100$100.

Isto demonstra o prestigio da Confederação Geral do Trabalho, e o interesse do Comité Eleitoral das Mulheres Trabalhadoras de Nictheroy, pela victoria dos graphicos de São Paulo.

Viva os grevistas de S. Paulo!!!
Viva a C. G. T. Brasileira!!!
Viva o Batalhão de Ferro do Proletariado!!!

GREMIO ARTISTICO, RECREATIVO, ESPORTIVO

Departamento da União dos Alfaiates e Annexos: (Fundado em 5 de Março 1929

Rua Senhor dos Passos, 8-A

(Prolongamento)

Grandioso festival a realizar-se no proximo sabbado, 18 de Maio, ás 20 horas, na séde da A. T. I. M. e U. T. G. á rua Frei Caneca,4 sobrado

A Commissão Executiva da G. A. R. E. empenhada em executar no mais curto prazo possivel as disposições do artigo 2.º de os seus estatutos que determinam, ter o G. A. R. E. por objectivo pugnar pelo desenvolvimento cultural de seus membros, cultivando os esportes terrestres e maritimos, intensificando sua acção pelo incremento da organização dos sportes, promover a educação moral, intellectual, e physica, entre seus associados, e necessitando para esse fim, angariar recursos monetarios para acquisição do material indispensavel aos esportes que pretende praticar os sports, decidiu, para conseguir realizar tal objectivo, promover um festival que se realizará a 18 de maio corrente e para o qual pede o concurso de todos os trabalhadores e trabalhadoras do Vestuario, e tambem dos trabalhadores em geral. Do exito deste festival, depende a nossa actuação nos proximos festivaes sportivos que se realizarão sob a egide da Federação de Esportes Proletarios, e no proximo campeonato da mesma Federação que se realizará em Junho, pois temos de completar o material necessario no equipamento completo dos nossos amadores de football.

Pelo exposto, estamos certos que todos os trabalhadores que tomarão conhecimento o alcance da nossa obra, e a necessidade que temos de que todos concorram efficientemente para o successo completo deste festival, que constará do seguinte programma:

1.º — Conferencia pelo professor Castro Rebello;

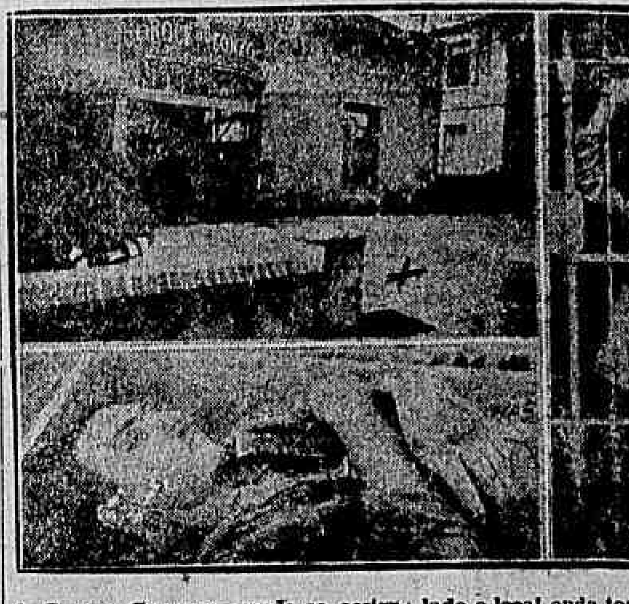
2.º — A impagavel comedia em 2 actos representada pelo nosso corpo theatral, e amadores, intitulada "Perdi Minha Mulher";

3.º — Grandioso baile familiar ao som da excellente jazz-band Schubert. Ingresso gratuito.

Viva o Festival.
Viva o G. A. R. E.
Viva a União dos Alfaiates e Annexos.
Viva a solidariedade Esportiva e Proletaria. — Pela Commissão Executiva, **Diocesano Martins.**

A POPULAÇÃO SANTISTA SOB A FORTE IMPRESSÃO DOS CRIMES BARBAROS

Um homicidio na "Garage Gonzaga", em Villa Mathias



A Garage Gonzaga, vendo-se assignalado o local onde tombou o infeliz Luiz Rodrigues. Em baixo, o cadaver deste no necroterio do Sabaó. A' direita, o criminoso no xadrez da 1ª delegacia, em Santos

A cidade de Santos tem tido a sua população fortemente impressionada com os crimes de sangue que se têm dado aqui. Um desses casos é o de morte, a tiros, do engenheiro Achilles Videnlich, delicto de que se diz autor, como é já do dominio publico, pelo noticiario dos jornaes, Hans Hibben Junior, filho de um desaffecto daquelle. A despeito da confissão de Hans, dividem-se as opiniões, acreditando muitos não tenha elle dito a verdade e esteja procurando tomar sobre os hombros a autoria de um crime praticado por outro.

Mas outro crime apparece já para desviar talvez um tanto a attenção publica e este se deu no pacato bairro de Villa Mathias, nas proximidades da estação dos bondes da Cia. City.

Dessa violenta scena de sangue resultou a morte de um pobre trabalhador, estando um outro em perigo de vida, na Santa Casa.

Pouco depois de 1 hora, os empregados da Garage Gonzaga, encarregados da lavagem dos automoveis ali recolhidos, estavam ceiando no "Café Floresta", quando foram surprehendidos com a entrada do ex-lavador de carros daquella garage, Antonio Neves Bispo. Vinha rever os antigos companheiros de trabalho, como disse.

Convidado pelos amigos, sentou-se á mesa, bebeu tambem café, como faziam os outros, que voltaram para a garage com elle.

A' porta do estabelecimento, Antonio Bispo queixou-se a Luiz Rodrigues, dizendo ser elle o causador de sua saida, ha tempos, da Garage Gonzaga.

Trocaram asperas palavras, quando entrou no meio da contenda, com o intuito de apartal-os de uma briga inevitavel, o lavador Arthur Lopes.

Antonio Bispo, enfurecendo-se, sacou do revolver e alvejou o seu contendor em pleno coração. Completamente allucinado, em acto seguido, recuou dois passos e desfechou contra Arthur, dois tiros, que foram attingil-o no peito e no braço esquerdo.

Ambos tombaram, um sem vida e outro em estado grave.

Ao ver as suas victimas banhadas em sangue Antonio Bispo evadiu-se, indo esconder-se em sua residencia, á rua Julio Conceição n. 216.

Uma patrulha de cavallaria que por ali passava, foi avisada do occorrido, tendo o 2º sargento Luiz Alves, com o auxilio de alguns empregados, corrido no encalço do assassino, indo prendel-o na porta de sua casa, quando se preparava para a fuga.

Preso, foi conduzido para a Central, onde declarou não saber explicar como se dera o facto. Uma troca de palavras, a exaltação de sentidos e dahi desfechar uns tiros de revolver. Era o que sabia.

O morto chamava-se Luiz Rodrigues, era de nacionalidade portugueza, casado, com 30 annos de edade e residia á rua Carvalho Mendonça n. 509.

O ferido é Arthur Lopes, tambem de nacionalidade portugueza, com 33 annos de edade e residente á rua Senador Feijó n. 33.

Deu entrada na Santa Casa em estado muito grave, tendo sido operado pelo dr. Pedro Paulo Giovanni poucas horas depois.

O corpo do inditoso Luiz Rodrigues, após a necessaria autopsia pelo medico dr. Santos Silva, foi dado á sepultura na necropole do Sabóo.

O inquerito corre pela delegacia da 1ª circumscripção, estando arroladas varias testemunhas.

(Do correspondente)

UMA CONFERENCIA SOBRE AGITAÇÃO SOCIAL

"As leis de protecção ao trabalho constituem em nosso paiz — diz o deputado Agamemnon Magalhães — uma necessidade de ordem economica indeclinavel"

"O OPERARIO ISOLADO NADA VALE, COMO EXPRESSÃO ECONOMICA E COMO FORÇA SOCIAL"

O deputado Agamemnon Magalhães, que é uma das figuras de maior evidencia da bancada pernambucana, na Camara federal, um parlamentar clarividente e culto, realizou, no dia 1º de maio, na Associação dos Empregados no Commercio, de Recife, uma conferencia sobre legislação social. E' uma pagina, opportuna e aguda, de visão clara e preciosa, focalizando as necessidades e as ansias do momento proletario, razão por que a divulgamos em nossas columnas:

"Srs. da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco: — E' sempre com enthusiasmo que assisto ás reuniões desta associação de classe, centro de labor, centro de irradiação social, de educação e defesa do empregado no commercio.

Todas as palavras de incentivo e applausos aos que organizaram e aos que vão continuando, com altaneria e patriotismo, essa cruzada benemerita, não serão expressivas para enaltecer os resultados de sua actuação em nosso Estado. Este edificio sumptuoso que se abre para instruir e educar, para congregar e defender, em suas afflicções o empregado no commercio; a lei de férias; a iniciativa do projecto das Caixas de aposentadorias e pensões para os seus associados; a diminuição das horas de trabalho com a recente lei municipal do fechamento do commercio; o grande numero de moços titulados em vossa Academia, e outras conquistas de classe formam o acervo luminoso, o patrimonio imperecivel desta Associação. Nenhuma classe, pois, tem titulos mais legitimos e credenciaes mais brilhantes para commemorar o dia do trabalho, o dia do obreiro, o dia da consagração universal do operario, artifice obscuro e desdenhado da opulencia e riqueza alheias. Senhores, porque, hoje, todas as machinas, todas as fabricas fecham, todas as actividades se interrompem, em homenagem ao obreiro? Por que ha um dia de festas para o trabalho? E' que este é actualmente em todo o mundo, uma grande força, que se desloca e se affirma, vencendo a oppressão do capitalismo intransigente, reivindicando a harmonia de interesses, o equilibrio de valores, a justiça social.

Não discutamos se ha ou não uma questão social dentro das nossas fronteiras. A luta de classes fragorosa, tremenda, que vae abalando os ameios do capitalismo no velho mundo, não a teremos ainda, na America. Mas não ha negar que as nossas classes operarias vão-se organizando, de quando em vez, no Brasil, como na America do Norte, na Argentina, como em outros paizes do nosso continente, essas classes se movimentam em paredes, em gréves, defendendo o augmento do salario ou a diminuição das horas de trabalho.

Não ha, pois, o socialismo revolucionario, inspirado na concepção materialista da historia de Marx e de Engels, a guerra de classe contra o Estado para implantação da dictadura proletaria. O mal estar economico produzido pelos salarios baixos, pela falta de assistencia, pela ausencia de leis de protecção ao trabalho, esse existe, no Brasil, e nós o sentimos dolorosamente.

As leis de protecção ao trabalho constituem em nosso paiz uma necessidade de ordem economica indeclinavel. Precisamos de braços, do concurso do operario estrangeiro, de immigração, e não a teremos se o obreiro não encontrar aqui a assistencia social, as garantias que tem em outros paizes.

O trabalho não é, pois, um problema local, nem o podemos estudar isoladamente sem attender ás condições internacionaes, ao ambiente de seguranças, que as classes operarias vão conquistando em outras Nações.

No tratado de Versailles, aceito pelo Brasil, está escripto que **"o trabalho não deve ser considerado como um artigo do commercio, e que as Nações devem adoptar o pagamento aos trabalhadores de um salario que lhes assegure um nivel de vida conveniente".** Aceitámos egualmente as convenções na Conferencia de Washington, todas de protecção ao proletario.

O contrato do trabalho não póde, pois subsistir, entre nós, com o aspecto juridico de uma simples locação de serviços, de uma convenção individual.

Não póde ter liberdade de consentimento o obreiro que contrata, sob a coacção da fome. E' indispensavel a intervenção do Estado para tutelar os que, por condições sociaes inevitaveis, precisam da sua assistencia. Dizia Lacordaire que "entre o fraco e o forte, o pobre e o rico, o operario e o patrão, é a liberdade absoluta que opprime, e é a lei que liberta".

A liberdade de contratar dos codigos individualistas não existe de facto.

O operario que vive "au jour le jour", que sómente tem o pão quando trabalha, em estado permanente de necessidade, aceita o salario que o patrão fixar. Não póde resistir porque não póde esperar a fome ou o trabalho, nas condições que lhe forem impostas. E' um dilemma cruel, no qual póde haver estoicismo, mas nunca a liberdade.

Por isso Leão XII, na famosa Encyclica — Rerum Novarum, disse que o operario que contrata premido pela necessidade, **soffre uma violencia contra a qual protesta a justiça.**

O contrato do trabalho deve ser um contrato collectivo, realizado entre os patrões e as associações de classe. Estas é que pódem discutir e ajustar as condições do trabalho. Dahi, senhores, a necessidade de se desenvolver, no Brasil, o espirito de associação entre as classes operarias, organizando-se os obreiros em poderosas agremiações, em syndicatos, orgãos de defesa, de resistencia pacifica contra a exploração capitalista. O operario isolado nada vale, como expressão economica e como força social. Será um escravo, um vencido. O obreiro associado tem a consciencia do seu valor, a dignidade do seu esforço, a confiança nas suas prerogativas, a coragem dos seus direitos amparados pela solidariedade e defendidos pela acção collectiva das classes.

E', assim, pelas associações de classes, que as massas trabalhadoras vão transformando o mundo industrial em novas bases economicas, sem convulsões violentas, a não ser na Russia, onde domina victoriosa a dictadura proletaria.

Em toda parte a mentalidade conservadora vae cedendo, vae transigindo, adaptando-se ás condições ineluctaveis da evolução social. As conquistas proletarias na Inglaterra, na França, na Allemanha e na America do Norte, são realizadas pela acção solidaria das associações de classes. Nesses paizes o espirito de associação é a grande força das massas obreiras, constituindo, egualmente, a maior garantia da ordem social, porque os orgãos de classe, num razoavel entendimento com os patrões, resolvem, sem incidentes, todos os dissidios.

Exemplo edificante de organização deram os empregados no commercio, realizando, na capital da Republica, em 1925, a grande assembléa de classe para discutir o meu substitutivo ao projecto de ferias.

Patrões e empregados de todo o paiz reuniram-se num ambiente de cordialidade, attestado eloquente da elevação e da intelligencia das classes commerciaes brasileiras.

Foi aceita a idéa das férias annuaes e discutidos todos os artigos do meu substitutivo regulando o trabalho commercial. Apenas os patrões impugnaram o artigo 5 do projecto, que instituia a participação nos lucros, um dividendo de 10 % sobre o lucro liquido do estabelecimento commercial e que seria partilhado pelos empregados na proporção dos respectivos ordenados.

Bento Miranda suggeriu, na Commissão de Legislação Social, que fosse adoptada a participação nos lucros, deduzindo-se, porém, 12 % a titulo de juros do capital social. Mesmo assim os patrões não aceitaram, impugnando a obrigatoriedade da participação!

Paul Delombre, presidente da "sociedade para o estudo pratico da participação nos lucros", existente na França, acha que toda participação deve ser facultativa, como um dos elementos de approximação, de accordo, de harmonia entre o capital e o trabalho.

Albert Trombert, secretario daquella associação, escreveu um livro — "Guia pratico para applicação do regimen da participação nos lucros", livro que foi premiado pela Academia das Sciencias moraes e politicas da França.

Elle é chamado o apostolo da participação nos lucros, pela grande propaganda que desenvolve em toda a Europa. No seu trabalho, estuda as fórmas de participação, publicando uma longa estatistica dos estabelecimentos commerciaes e industriaes de todo o mundo, que adoptaram aquelle systema, em suas differentes modalidades.

O Conselho Superior do Trabalho da França approvou o seguinte voto: "Que as applicações da participação nos lucros sejam multiplicadas e encorajadas; que a propaganda a esta respeito seja intensificada em todos os meios.

Uma intelligente propaganda, pois, vae preparando, na Europa, a mentalidade dos patrões para a pratica daquelle systema que, sobre ser um meio de socialização, é uma das fórmas de augmento equitativo dos salarios.

Tive a iniciativa de aconselhal-o no meu substitutivo, sob a modalidade da participação com uma percentagem determinada e obrigatoria, porque ao meu vêr é a unica providencia que tem o legislador brasileiro para melhorar o salario do empregado no commercio. Seria um salario misto: um ordenado fixo e uma gratificação variavel correspondente á uma certa quóta sobre os lucros liquidos do estabelecimento. E' mister, pois, que as associações de classe façam intensa propaganda da participação nos lucros, como o meio mais logico e mais pratico para uma justa remuneração do trabalho. Preparado o ambiente, modificada a resistencia dos patrões, feita a estatistica dos estabelecimentos que praticam, no Brasil, a participação sob as suas differentes fórmas, não teremos obstaculos em acceital-a obrigatoriamente. A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, nesta solemnidade em que festeja o dia do trabalho, fará constar da acta da sua reunião um voto pela pratica do systema da participação nos lucros. A directoria transmittirá ás associações congeneres dos outros Estados esse voto, pedindo que se inicie a propaganda em todos os meios commerciaes. Terá assim, commemorado mais uma iniciativa em prol dos nossos associados em defesa da classe trabalhadora a que pertencemos, honrando os compromissos do nosso programma social.

Senhores, nessa phase da nossa evolução economica, em que a industria brasileira vae-se organizando e desenvolvendo em todo o paiz, é necessario que as proprias classes conservadoras conduzam e orientem as reivindicações proletarias. A educação do trabalhador num ambiente de sympathia e assistencia, será o meio util e mais decisivo defesa da ordem social contra a destruição sovietica. Que os patrões e operarios brasileiros tenham a visão clara dos phenomenos economicos, que vão operando profundas modificações e não se detenham irresolutos e intransigentes, dominados pelas preoccupações de classe; que um entendimento, uma larga conciliação se faça entre os que produzem e os que trabalham, no elevado objectivo de cooperação e harmonia de todas as forças elaboradoras da nossa riqueza; que o trabalho seja, no Brasil, um permanente estimulo, um esforço coordenador de energias, uma funcção que eleve a dignidade do obreiro, assegurando-lhe a tranquillidade de viver. Sejam esses, senhores, os nossos votos, no dia da commemoração do trabalho".

A VIAGEM DO SR. MATTOS PEIXOTO

(Communicado Epistolar da Agencia Brasileira, por Antonio Salles)

FORTALEZA, Abril (A. B.) — O presidente Mattos Peixoto está com o pé na escada do paquete para ir ao Rio. Dizem os más-linguas da opposição que s. ex. vae em peregrinação áquella Caaba cor de rosa, sita no antigo largo do Valdetaro, hoje do Cattete.

Esses maldosos não concebem que o sr. Mattos Peixoto emprehenda uma viagem com o fim de tratar dos interesses do Estado, mas sim para cavar uma posição no governo que succeder ao do sr. Washington Luis.

Seus amigos affirmam, entretanto, que sua viagem tem uma significação mais elevada e generosa. Seria cedo de mais para s. ex. agir de accordo com a hypothese numero um, caso nutrisse a ambição, aliás natural e justa, de proseguir a sua marcha ascencional na politica.

A hypothese numero dois, que me parece a mais verdadeira, é que o sr. Mattos Peixoto vae ao Rio pleitear perante o governo federal a realização de dois grandes beneficios que farão do Ceará um terra feliz, independente, capaz de lutar sózinha com a hydra da secca, se assim se póde chamar a um monstro hydrophobo por excellencia.

Esses dois beneficios são a construcção do porto e a do açude dos Orós.

Orós... Este nome hoje sôa, eu sei, em todo paiz, como synonimo de appellativos que não foram inventados para nomear acções virtuosas. E se açude, que ainda está por fazer, representa-se á imaginação nacional e uma guela pantagruelica, por onde se sumiu um outro açude de suor do povo. E no fim não foi ninguem para a cadeia, antes pelo contrario.

Quanto ao porto, que tambem muito dinheiro custou para não se fazer nada, é a aspiração talvez mais ardente do Ceará.

A capital do Ceará não tem porto, mas uma porta estreita, inhospitaleira, em que só penetra quem tem familia ou negocio importante em terra.

Paula Ney dizia que a Fortaleza era uma cidade tão limpa, que quem aqui chegava tinha primeiro que tomar um banho ao desembarcar.

Mas esses banhos estragam as mercadorias, e a maneira actual de desembarque faz que muita gente e muito dinheiro deixem de entrar no Ceará.

Se é, como creio, para tratar dos Orós e do porto que o sr. Mattos Peixoto vae ao Rio, Deus o leve e o traga depois aureolado com a fama de grande bemfeitor de sua terra natal.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.
Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos "Parlophon".
Das 21 ás 21,15 — Programma de discos especiaes.
Das 21,15 ás 21,30 — Quarto de hora Philips.
Das 21,30 em deante — Programma de discos seleccionados.

De ordem do sr. presidente da Sociedade Radio Educadora do Brasil, são convocados os socios da mesma para se reunirem em assembléa e elegerem nova directoria para o exercicio de 1929 a 1931, nos termos dos estatutos. A reunião se dará na séde da Sociedade, á rua Treze de Maio, n.º 44, 2.º andar, ás 16 horas do dia 24 do corrente mez.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos variados.
Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.
Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.
Das 20,30 ás 20,55 — Programma especial de discos.
Das 21,05 em deante — Musica do Studio do Radio Club do Brasil.

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a assembléa geral ordinaria dessa associação, afim de eleger a nova directoria para o biennio de 1929-1931.

Só terão direito de voto nessa assembléa os socios que apresentarem o recibo de quitação do mez de abril e aquelles que tenham sido admittidos até o numero de matricula n.º 2.031.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia, do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Attilio Milano. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto que ali realiza o Trio Brasileiro, composto dos professores Maria Amelia de Rezende Martins (piano), Paulina d'Ambrosio (violino), e Alfredo Gomes (violoncello).

"DIARIO NACIONAL"
MATUTINO PAULISTANO DE GRANDE CIRCULAÇÃO
AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA
ANNO .. Rs. 40$000 — SEMESTRE .. Rs. 22$000
PARA ANNUNCIOS E ASSIGNATURAS NA SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 145 — Antonio Herrera

MARITIMAS

UMA RECTIFICAÇÃO

Na nota, de "A Esquerda", de sabbado ultimo, transcripta hontem nestas columnas, sob estes titulos: "O Lloyd e o estado material de sua frota — Este cada dia, mais se aggrava", impõe-se esta rectificação: em vez de "Emquanto isso, confessemol-o, a situação commercial não melhora, porque peora francamente", como saiu, é: — "Emquanto isso, confessemol-o, a situação commercial não melhora, porque prospera francamente".

OFFICIAES EM TRANSITO NO "CANTUARIA GUIMARÃES"

Para os portos europeus, partem, hoje, ás 10 horas da manhã, os capitães de longo curso, Luiz Gualberto e Leoncio Vida Ribeiro, respectivamente, 1.º e 2.º commandantes do "Cantuaria Guimarães".

— Pelo mesmo navio, partem, com o mesmo destino, os srs. João de Araujo Coutinho, dr. José F. Alves, Fabio d'Azevedo Lobato, Jeronymo da Silva Cardoso, Alfredo Carlos e Joaquim Noira, respectivamente, chefe de machinas, medico, 1.º nautico, 2.º engenheiro-machinista, commissario e 1.º radiotelegraphista.

COMMISSARIO AMANDIO PACHECO

Pelo "Cantuaria Guimarães", parte, hoje, para a Europa, o sr. Amandio Pacheco, antigo e conceituado commissario do Lloyd.

Esse official da Marinha Mercante, segue investido de uma importante commissão a bordo do mesmo navio.

VENDIDOS, O "DIAMANTINO" E O "TABATINGA"?

Tanto melhor; só assim virá, sem demora, a rota nova...

Soubemos, de fonte segura, que o Lloyd acaba de vender os velhos navios "Tabatinga" e "Diamantino", a alguem lá pelo Matto Grosso, por isso que os mesmos, dentro de dias, partirão, um a reboque do outro..., para aquellas paragens.

Não sabemos, não queremos saber por quanto e a quem os srs. Amantino Camara, e commandante Romeu Braga, por ordem do sr. Victor Konder, venderam aquelles... navios.

A nós, no caso, só nos interessa saber se, com essa e outras vendas de egual natureza que, infallivelmente, se verificarão na casa, virá, breve, a esperada, a necessaria, a indispensavel frota nova que, não vindo, dentro de um anno (tanto?!...), o Lloyd, dos setenta e poucos navios, só terá, em condições de ir mares afóra, sete e... meio.

Que atrás do "Tabatinga" e "Diamantino", sigam, sem demora, muitos outros...

MOVIMENTO NO CORPO DE OFFICIAES DO LLOYD

Serão assignadas, hoje, pela directoria do Lloyd, as seguintes nomeações: — commandante do "Santarem" e do "Tabatinga", os capitães de longo curso, Floquet e Bento Bertucci, respectivamente; 2.º commandante do segundo, o capitão de cabotagem, sr. Fabio Muniz; 1.º nautico do mesmo navio, o sr. Arnaldo Fiuza; commissario 2.º nautico, do 2.º, o sr. Thomaz C. Peressoni; 2.º engenheiro-machinista do mesmo navio, o sr. Borges; commissario do 2.º, o sr. Seraphim Caboclo.

Falava-se, tambem, hontem, no escriptorio da casa, que o sr. Etelvino, commissario do "Miranda", desembarcará, breve, para ceder o seu logar ao sr. Pedro Paulino da Silva, actual commissario do "Pyrinéos".

OFFICIAES QUE CHEGARAM NO "AFFONSO PENNA"

Chegaram, hontem, ao Rio, pelo "Affonso Penna", procedente de Montevidéo, os seguintes officiaes: commandante, Thomaz Corrêa; capitão, Francisco Soares; chefe de machinas, Maximiniano Vieira; commissario, Carlos Soler; 1.º nautico, Presidio Macedo; 2.º engenheiro-machinista, Francisco R. Alves; 1.º radiotelegraphista, Agenor G. de Oliveira.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

Dos portos do norte, chegaram, hontem, pelo "Almirante Jaceguay", os seguintes officiaes: commandante, Arnaldo Miller dos Reis; capitão, Oswaldo Coutinho; chefe de machinas, Horacio Shidner; commissario, Lemos Bastos.

"MURTINHO"

Dos portos do norte, pelo "Murtinho", chegaram, hontem, ao Rio: commandante, Antonio dos Santos; chefe de machinas José R. Bastos e commissario Domingos Vieira.

OFFICIAES QUE PARTEM NO "TAUBATÉ"

Para os portos do sul, pelo "Taubaté", partem, hoje: commandante, Pedro Velloso; chefe de machinas, Luiz Lacerda; commissario, Walter Christiani e 2.º engenheiro-machinista Lopes Sabão.

TENTATIVA DE AGGRESSÃO, EM PLENO ESCRIPTORIO CENTRAL DO LLOYD

Hontem, pela manhã, no escriptorio central do Lloyd, por motivos ignorados, o sr. Vespasiano Cardoso, corrector de companhias de Seguros, nesta praça, tentou aggredir o sr. Alfredo Carlos, commissario do "Cantuaria Guimarães", no que foi obstado por pessoas presentes.

Nessa occasião, a "Policia Lloyd" não se encontrava no local...

NÃO TÊM RAZÃO!

Não têm razão alguns dos commissarios do Lloyd — embarcados e desembarcados — em ficar desconfiados... comnosco, em face da local de hontem, aqui publicada, sob os titulos: — "De commissario do "Cantuaria Guimarães", a fiscal de "boia" do sr. A. Cardoso?" — "Não! Não póde ser; não o acreditamos".

Os membros da nobre classe, que assim se sentem feridos (?...), de certo, leram e, como acontece a muita gente boa, neste mundo, não comprehenderam...

Por isso, crentes de que foi esse o motivo do "ferimento", vamos falar com clareza e... minucia...

Quando falamos no "caso" do sr. Alfredo Carlos, não tivemos a intenção de criticar os commissarios, actualmente desembarcados. Não. Nem podiamos ter semelhante atitude, a menos que não fossemos, como, felizmente, não somos, insensatos...

Porque, esses, na situação em que se encontram, sem esperança de provaveis embarques; crentes de que, só serão aproveitados quando "houver a opportunidade, para a manutenção dos seus, têm o dever de "pegar qualquer coisa"... Pois bem, essa qualquer coisa, póde ser o logar de *fiscal da "boia"* do sr. A. Cardoso, que alguns dos referidos officiaes estão, assim, acceitando.

Não póde, não poderia haver, nisso, nada em desdouro aos que, desse modo, procuram trabalhar.

Nós mesmos, que rabiscamos estas linhas, depois de varios annos de serviços effectivos no Lloyd, em que, por ultimo, desempenhavamos um cargo menos inferior, por tres mezes, fomos ser serventes de pedreira, ali naquelle predio onde em breve se installará a "A Noite".

E, porque? Porque, antes, no dia 8 de março de 1924, no casarão da Praça Servulo Dourado, na mesma cadeira em que morreu tragicamente, mallogradamente, em pleno apogeu na politica e na administração da empresa, nos achamos com razões para dizer ao commandante Cantuaria Guimarães, então director do Lloyd: — ..."ficae com o vosso Lloyd! Porque, emquanto aqui estiverdes, morrerei de fome, mas não voltarei a pedir-vos nada. Entretanto, desde já, ficae sciente: — não podeis, não podereis chamar-me, como chamaes a quasi todos que se afastam ou são obrigados a se afastar do vosso despotismo administrativo, de — ladrão, ladrão! Ouvistes, senhor?!"

Emfim, se nós, desse modo, um dia, nos entregamos a um trabalho inferior e braçal, como poderiamos, hoje, censurar, no assumpto, aquelles commissarios?

Fizemos e faremos, sim, censuras aos commissarios embarcados que pediram (?!...) ou venham a pedir ao sr. A. Cardoso, o logar de FISCAL DA SUA "BOIA"...

Porque, no caso, a categoria profissional-social, de ambos — commissario e fiscal — muito difere...

Demais — ouçam, sintam e pesem bem isso, srs. commissarios embarcados e desembarcados — se tal coisa amanhã aconteça, recommendando-se mal, confirmam, em cheio, aquillo que EL MUNDO TODO pensa e accusa a classe...

CAPTAIN

Foi autorizado a fazer promoções

O commandante da 3ª região militar foi autorizado a fazer na arma de engenharia promoções a 1ºs sargentos, satisfeitas as exigencias legaes.

Os decretos de hontem na Agricultura

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Exonerando Roberto de Oliveira Borges do encarregado da expedição do Serviço de Informações, por ter sido nomeado para outro cargo;

Transferindo o pharmaceutico do curso complementar dos Patronatos Agricolas annexos ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Mario Falcão, para identico cargo no curso complementar annexo á Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica;

Nomeando: Oswaldo de Lage Galvão para o cargo de pharmaceutico do curso complementar dos Patronatos Agricolas annexos ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro; João de Castro Cerqueira para chefe de culturas da estação experimental para a cultura do fumo, em S. Gonçalo dos Campos, na Bahia; o ajudante interino de inspector agricola Liberato Joaquim Barroso para exercer effectivamente o referido cargo; Aristides Rocha para instructor de alumnos do Patronato Agricola Pereira Lima, em Minas Geraes; Agenor Rodrigues Silva para observador de estação climaterica de segunda classe da Directoria de Meteorologia;

Declarando sem effeito a nomeação de Julio de Magalhães para o cargo de chefe de culturas da estação experimental para a cultura do fumo, em S. Gonçalo dos Campos, na Bahia;

Concedendo á Companhia Burroughs do Brasil, Inc., autorização para funccionar no Brasil.

"L'ARGENT" E A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA

Ha muitas semanas que vimos falando e transcrevendo os commentarios da imprensa franceza sobre o grande film europeu — "L'argent" — que a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu e se prepara para o exhibir, dentro de muito pouco tempo.

Esta pellicula, que trará até ás nossas platéas um pouco do moderno cinema francez, vae ser uma sensação. Varias copias acabam de chegar e já se encontram no departamento especial da Companhia Brasil Cinematographica, passando pelo devido reparo para que possam ser exhibidas ao publico sem a menor falha.

Os letreiros estão sendo preparados, sendo que para cada um delles foi desenhada artistica vinheta. O cuidado que este film de excepcional valor mereceu de dirigentes da Companhia Brasil Cinematographica foi motivado pela grandeza da producção, pelo custo da mesma e, mais do que tudo isso, por causa do que sobre ella escreveram os mais abalizados criticos de Paris. Personalidades de vulto nas letras da cidade luz teceram commentarios cheios de elogios ao trabalho de Marcel L'Herbier, seu director e productor.

O argumento de "L'argent" é tirado de um livro famoso de Emilio Zola e este nome já é um credito de alto valor para os fans.

O Programma Serrador, que sempre varia e muda os seus programmas; que procura em todas as partes producções que mereçam a attenção da platéa, está preparado para uma grande campanha de publicidade, em torno desse film, certo de que o publico saberá julgal-o convenientemente e a elle não regateará applausos.

"L'argent" é a prova de que a Companhia Brasil Cinematographica não descura do seu admiravel programma — films de grandes marcas e com grandes artistas.

Em muitos casamentos feitos ás carreiras, a phrase "Perdoa-me!" tem sua razão de ser

Na téla do Rialto apparecerá, brevemente, uma encantadora pellicula allemã que recebeu do Programma Urania o titulo de "Perdôa-me!". Do seu elenco fazem parte, entre outros, os conhecidos artistas Liane Haid e Alfons Fryland que um destino ferino reunira como namorados de occasião para fazel-os conjugues ao fim de alguns mezes. Elle como garboso official de marinha, conhecido a bordo como o capitão de corveta Aage Adelstroem, encontrara a fascinante Manuela num pequeno theatro de variedades do porto de Genova. Moça, bonita, intelligente, a feiticeira mocidade dedicara-se ao nobre culto do canto porque em sua alma morava um mundo de harmonias com que ella vira a luz na sua terra natal — a Hespanha. Naquella tarde sairam ambos a passeiar e á hora da Ave-Maria eil-os a trocarem o primeiro beijo de amor sob a fornde hospitaleira de uma acacia em flor que, cheia de pudor, guardava silenciosamente o segredo de dois corações apaixonados. Mas, e em toda a historia amorosa, ha sempre um mas, mezes depois Manuela havia abandonado o noivo porque um acontecimento de todo imprevisto lançára o pobre official em penosa situação que a vergonha ainda mais aggravava insolentemente. Manuela, porém, não era culpada daquella separação: ella soubera esperar pacientee amorosamente pelo homem a quem promettera fidelidade eterna e, no emtanto, o ingrato parecia tel-a esquecida para sempre.

Tão complexo e interessante é o enredo deste lindo film allemão que resolvemos desenvolvel-o aos poucos, mesmo porque temos que respeitar o espaço deste noticiario. Voltaremos a falar de "Perdôa-me!", amanhã, porém desde já prevenimos ás nossas gentis leitoras que esta producção é um trabalho notavel de arte, de luxo e de sentimento.

Ainé de Simon Gerard, o inesquecivel D'Artagnan de "Os Tres Mosqueteiros", reapparece novamente em "Os Transatlanticos", uma esplendida pellicula que o Programma Serrador vae apresentar segunda-feira, no Palacio Theatro

MAE MURRAY E A TIFFANY STAHL

Mae Murray, o idolo de alguns annos passados, volta á actividade, havendo assignado contrato com a Tiffany-Stahl para uma serie de films, sendo que tres delles já estão escolhidos e serão iniciados dentro de muito pouco tempo.

A celebre artista e bailarina, cuja popularidade ainda não diminuiu em nosso paiz, passa a fazer parte da constellação da Tiffany-Stahl, onde já se encontram nomes que valem o seu peso em ouro. A fama é o melhor credito que um artista, actualmente, pode apresentar aos grandes productores americanos e, se ha alguem que possa orgulhar-se ser famosa e querida, Mae Murray está, certamente, em primeiro logar.

Foi, durante tantos annos, a interprete adoravel de uma serie de producções, em que o luxo e a grandiosidade das montagens faziam parelha com o seu talento, a belleza de seu corpo esculptural e as historias que escolhiam para os seus films.

Mae Murray, estando afastada do studio, encontra-se, presentemente, trabalhando nos palcos de New York e em tournées vem percorrendo os Estados Unidos, fazendo exito em todos os seus grandes centros artisticos e mantendo, assim, sempre accesa a chamma da adoração dos "fans".

A noticia que, hoje, damos aos nossos leitores, é das mais sensacionaes; julgavam estes que a celebre bailarina nunca mais apparecesse e a sua ausencia era sentida por todos os que já se haviam acostumado á sua belleza, á sua arte e aos maravilhosos papeis em que surgia para alegria dos olhos...

Estão incluidos neste contrato os seguintes films que serão feitos pelo processo movietone: "Fascinação", "Cleo de Paris" e "Rosa de Broadway", tres peças theatraes de grande exito que já foram, pela propria estrella filmados, ha alguns annos passados.

"O caçula", um dos maiores successos de Harold Lloyd, vae voltar á téla do Imperio

Dentro de poucos dias, a marca triumphante das estrellas exhibirá, em reprise, "O Caçula", um dos maiores films de Harold Lloyd, trabalho que teve, no proprio Imperio, ha pouco mais de um anno, um exito formidavel e um successo poucas vezes egualado.

Vale isso a dizer que apreciaremos uma vez mais as diabruras de Harold Ichory, o pacato filho mais moço da familia Ichory e que uma vez mais tambem nos deciliaremos com as aventuras que nos conta desde o começo das suas relações amorosas com a filha dos saltimbancos até á desforra genial tomada contra aquelle rival malandro que tanto o havia perseguido.

E' uma opportunidade como poucas. Sabido como é que Haroldo, fiel ao seu programma recem traçado, não dará ao publico mais do que um film por anno, sabido que, em 1929 só o veremos num trabalho, agora em preparo nos studios da "Harold Lloyd Corporation", vae a pena que demos á occasião agora apparecida o valor que realmente tem e que nos preparemos para apreciar uma vaz mais as façanhas de um rapaz em cuja alma o amor — e só elle, — pintou a semente da arvore da valentia.

De resto, "O Caçula" dispensa qualquer apresentação e quasi dispensa tambem a propaganda. O nosso publico, que tem boa memoria em qualquer caso, tem-na muito melhor ainda em se tratando de Harold Lloyd, o seu comico favorito e não póde ainda ter esquecido o que é "O Caçula", um dos seus maiores trabalhos.

Foi julgado prejudicado o habeas-corpus

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou prejudicado, hontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Salomão Furman e Jacob Kaz, que allegavam soffrer coacção illegal.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA

—(o)—

COUPON

—(o)—

UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR

MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES

"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGAO, 6

EM "DELICTOS DE AMOR" CORINNE GRIFFITH PRODUZ UM TRABALHO EMOCIONANTE

Esse film que amanhã, terça-feira, occupará o écran do Gloria", com o suggestivo nome de "Delictos de amôr" é, nada mais nada menos, um dos mais impressionantes e curiosos trabalhos de Corinne Griffith, que ao lado de Edmund Lowe brilha e emociona. E será grande, sem duvida, a curiosidade que essa producção da First National Pictures virá despertar entre os admiradores dos bons "films" porque ella, de facto, encerra um thema sobremodo empolgante e humano. Girando em torno de uma mulher que redimiu todos os seus peccados com a ventura de um grande amôr que teve ainda prestigio para arrancar do abysmo da perdição outra criatura, o enredo é bem a vida real, nas suas mais fortes expressões, transportada para a téla. Corinne Griffith vive com alma trepidante essa Miriam sem sorte, symbolo da maior desgraça que póde colher uma mulher, que atravessa as oitos partes do film, soffrendo ás vezes os mais duros revezes e ás vezes os prazeres mais passageiros, sem baquear e sem se embriagar pelo delirio da felicidade que tantas occasiões lhe vêm ás mãos e tantas lhe escapam. Nesse typo de flm em que a acção se desenrola em torno de uma unica criatura, "Delictos de amôr" é bem uma conquista de grande alcance da First National, porque consegue fazel-o sem enfadar o espectador, antes empolgando-o mais e mais. Fugindo ainda dos moldes communs e tendo para abrilhantar-lhe melhor a riqueza, o esplendor dos mais vistosos e surprehendentes scenarios. **Delictos de amôr** é um film fadado a vencer por tantas e tão poderosas razões.

Cosi é la vita...

AMOR, CHA' E CONSERVAS...

Perto do céo, no alto dos seus formidaveis "skyscrapers", é que Nova York localiza os seus doces ninhos de amor. Esses edificios majestosos, quando não terminam em algum prodigioso "roof-garden", ostentam no heu tope audaciosos elegantes "bungalows", onde os favorecidos da fortuna escondem, em segredo, os seus amores, muitos metros acima do torvelinho ruidoso de Broadway, muito longe das febres, das ambições que lá em baixo trabalham uma população sequiosa de fortuna.

A esses oasis das alturas, dão os americanos o pittoresco nome de "love nests", e foi precisamente um delles que Billy Seaman arrendou um dia destes para gozar, num osilamento paradisiaco, a sua lua de mel com Phyllis Haver, uma das grandes favorita da tela.

Casamento de amor? Casamento de dinheiro? Vá lá adivinhar! O certo, porém, é que Billy Ceaman é um homem rico, prodigiosamente rico. Seu pae é o presidente da "Seaman Company", criadora da marca "White Rose", popularizada através aquelle immenso paiz pelo chá, cafés e conservas com que o industrial se soube impôr á preferencia dos consumidores e delles arrancou uma fortuna. Relacionado co mmuitos homens em evidencia em todas as espheras da vida activa americana, Billy tem por cunhado um caricaturista de nota, Rub Goldberg, cujos trabalhos tão disputados pelos jornaes americanos, merecem constante transcripção na imprensa de todo o mundo.

O casamento co mBilly Seaman vae ser um novo motivo de notoriedade para Phyllis Haver, a elegantissima mulher vampiro, de quem, por estranha coincidencia, veremos um novo trabalho ainda esta semana: — "Entre Dois Amores", o film que constitue o programma do Imperio e que de certo foi feito quando Phyllis não sonhava nem com os "love nests. das regiões aereaes de Nova York, nem com os milhões de Billy Seaman.

Mas... cosi é la vita...

AS EXPERIENCIAS DO DR. GARCIA EM LONDRES

MEXICO, 13 (B. I. E.) — Nos circulos medicos e na Faculdade de Medicina reina grande enthusiasmo pelas experiencias que serão realizadas em Londres pelos drs. Miguel Garcia e Raul Ortiz. Estes medicos, que representam o Mexico no Congresso Mundial de Cirurgia que será inaugurado em Londres no proximo dia 15, são de acatada fama mundial, tendo sido o dr. Garcia o primeiro em applicar e obter o ether etilico como anesthesiante em injecção intravenosa, innovação levada a cabo com grande exito nos hospitaes e casas de saúde desta capital. Em quanto ao dr. Ortiz, é o inventor do apparelho para a applicação desse anesthesico, devendo-se, portanto, a ambos, este progresso na sciencia medica.

PRISÕES EM MASSA DE SOCIALISTAS LITHUANOS

KOWNO, 14 (A. B.) — A policia effectuou diversas prisões em massa nos circulos socialistas lithuanos. Esse facto relaciona-se com o recente attentado contra o sr. Waldemaras.

Foi negado habeas-corpus pelo Tribunal de Relação do Estado do Rio

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sessão de hontem, contra dois votos apenas, denegou os dois "habeas-corpus" impetrados a favor de Aristides Machado, preso preventivamente pelo juiz de Valença, como chefe de uma quadrilha de ladrões que operou durante alguns mezes, naquelle municipio fluminense.

O Tribunal se baseou nas informações prestadas pelo juiz que decretou a medida.

O EXPLOSIVO MAIS PODEROSO ATÉ AGORA DESCOBERTO

OTTAWA, 14 (Havas) — Communicam de Torento que o jornal "Mail and Empire" acaba de annunciar a descoberta no Canadá de um novo explosivo considerado mais poderoso e efficiente do que todos os demais até agora conhecidos. Segundo o mesmo jornal, o segredo desta descoberta estaria sendo zelosamente guardado pelo Departamento de Defesa Nacional, que já submettera o perigoso explosivo á experiencias concludentes, no campo de Pettawara.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DA BAHIA

BAHIA, 14 (A. B.) — Inaugurou-se, hontem, sob a presidencia do secretario da Agricultura, o Congresso das Municipalidades Sulistas, promovido em Itabuna, por iniciativa do sr. Salomão Dantas.

A Loteria de Minas

pagou aos srs. José Victorino Filho e Felicio Faria Filho, residentes em Onça, municipio de Pitanguy, o bilhete n. 8.114, premiado com 100 CONTOS, na extracção de 6 deste.

O EXERCITO DA DEFESA DA MULHER DISSOLVIDO

MEXICO, 13 (B. I. E.) — O procurador geral da Republica concedeu a nacionalização do edificio em que estava installado o Exercito de Defesa da Mulher, que foi dissolvido no mez passado, por ordem do governo. A Secção Confidencial do Ministerio do Interior tinha comprovado que nas reuniões celebradas pelo Exercito da Defesa da Mulher em vez de tratar-se de obras philantropicas para o que tinha sido fundado, fazia-se campanha subversiva. Com a denuncia e prova a policia procedeu a uma busca justamente nos momentos em que se realizava uma reunião da junta, e foram encontrados boletins com noticias de triumphos imaginarios dos rebeldes; relicarios com photographias de Toral, Segura e Pro com uma mancha vermelha que se dizia sangue, folhetos nos quaes se injuria ao presidente da Republica e ao general Calles. Com estas provas foi fechado o asylo onde estava installada esta instituição e será feito nestes dias o leilão do edificio.

NOMEADO O NOVO BISPO DE LOURDES

ROMA, 14 (Havas) — O conego Gerlier, vice-director das obras diocesanas de Paris, acaba de ser nomeado bispo de Lourdes.

Furtou e foi denunciado

O sr. Oliveira Sobrinho, promotor da 3.ª Vara Crimnal, denunciou, hontem, Pedro Cerqueira, Anthero Ribeiro, Gabriel Nogueira Peres e Leon Pleifgelt.

O primeiro, como vigia noturno do Hotel Rio Branco, á rua Acre, apropriou-se de varios objectos, indo vender, por preço infimo, aos demais accusados.

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios

Amanhã

200:000$000

Por 50$000

"CINEARTE"

"Cinearte" desta semana, trás na capa, Carlos Modesto, um dos astros do nosso cinema, ainda criança, mas que já conta um bello numero de estrelas e estrellos de brilho...

Este numero, como os anteriores, offerece aos seus leitores um texto bem cuidado, tratando de diversos assumptos da grande arte, e mostrando-nos uma variedade enorme de bellas gravuras, todas ineditas, a par de um punhado de novidades e curiosidades vindas dos principaes centros productores do celluloide montado.

A descripção de diversos films annunciados para as proximas exhibições, vem bem illustrada, e della se destacam "Cossacos" e "Sangue de Bohemio".

Cinema Brasileiro, e secções de costume, bastante interessantes, completam este esplendido numero de "Cinearte".

Denunciado por crime de falsidade

O promotor em exercicio na 3.ª Vara Criminal, denunciou, hontem, Waldemar Cordeiro.

Waldemar é accusado como incurso no artigo 21 do decreto 4.780, do anno de 1923, (crime de falsidade).

Immoveis adquiridos pela União

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação haver sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, conforme requisição daquelle seu collega, pela quantia de 180:000$000, dos predios e terrenos á rua Archias Cordeiro n. 43 e 45, casas 3, 4 e 5; 47, 49 e 59, bem como dos terrenos em seguida aos do predio 59 de propriedade de João Victorino da Silva e outros.

Um chauffeur que vae ser processado

Simão Gonçalves, em 11 de abril do corrente anno, guiando um auto pela Estrada Real de Santa Cruz, houve-se com tal infelicidade, que o levou de encontro a um poste, occasionando, assim, a morte de José da Silva Nogueira, ficando feridos dois outros passageiros.

Como consequencia, o promotor Oliveira Sobrinho denunciou, hontem, o referido chauffeur perante o juizo da 3ª Vara Criminal.

Pagamento na Contabilidade da Guerra

O ministro da Guerra, solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento, pela Contabilidade da Guerra, pela verba de "reposições e restituições", da quantia de 244$464 ao capitão Polydoro Corrêa Barbosa.

Pagamentos por exercicios findos

O ministro da Guerra, solicitou de seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das seguintes quantias: 45$, 1:500$, 595$, 45$, 1:090$ a Bento Ferreira Marques Brasil; 2:400$ ao capitão Oswaldo Rocha; 1:500$, ao 1º tenente Deodoro Sarmento; 1:200$, ao 1º tenente Adail Diniz Moreira e 5:000$ e ao sr. José Hygino de Souza.

Mulher! Tu és a belleza!...

Desde Ticiano, de Grosso, de Gaya que assombrou o mundo com a sua "Maja Desnuda" até aos nossos tempos. Artistas ou profanos, todos são concordes em exaltar a belleza da forma, seja ella representada por um marmore, seja pelo proprio original explendante e vibrante de perfeição. A mulher foi a dadiva maior que o Divino Mestre deu ao mundo. Seja ella Isolda, seja Chatarina, essa da Russia, imperatriz famosa... Tambem no Reino animal, ha seres que assim procedem. A Aranha e o Pregador, são dois seres cujas femeas, como Catharina II, matam os machos depois de seu momento de amor. Estas coisas e outras mais interessantes, podem ser vistas no film "As Leis do Amor", que será exhibido segunda-feira, no Phenix.

Para reconsideração do acto

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o titular da pasta da Fazenda remetteu novamente o processo referente á entrega da quantia de 370:917$694, por conta do credito aberto pelo dec. 18.149, de 9 de março de 1928, ao capitão Leopoldo Campos, pagador da Policia Militar, para pagamento de despezas com fardamentos de praças e vencimentos de officiaes aggregados da Policia Militar, tudo no exercicio de 1926, solicitando reconsideração do acto do Tribunal que recusou registo á alludida despeza, tendo em vista as explicações dadas pelo ministro da Justiça no aviso n. 6.631, de 19 de dezembro ultimo, que foi annexado ao referido processo.

O cruzador "Tocantis" vae entrar em obras

Tendo a Alfandega do Pará solicitado autorização para abrir concurrencia, afim de fazer as obras de reparos de que carece o cruzador "Tocantins", da mesma repartição, o ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Marinha informar se as alludidas obras podem ser executadas sob a direcção do director do Arsenal de Marinha, naquelle Estado, e, no caso affirmativo, em que condições.

A inauguração de uma estação radio em Villa Feijó

O director geral dos Telegraphos autorizou a inauguração da estação radio-telegraphica de Villa do Feijó, no Estado do Amazonas.

INAUGURAÇÃO

Inaugura-se, amanhã, a exposição dos novos carros "Jordan", nos salões de J. Rezende & Cia., á rua Evaristo da Veiga.

Dois que foram condemnados, por terem lesado uma firma commercial

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, hontem, a quatro annos de prisão cada um, os réos João da Cruz Prisco e José Ribeiro da Costa.

Os dois réos, por meios artificiosos, lograram lesar a firma commercial M. Cerqueira, estabelecida á rua General Caldwell, em 1:266$

A obra da C. C. E. F. A. na campanha da febre amarella

Communica-nos a "C.C.E.F.A."

"O programma de propaganda da Cruzada foi iniciado de modo brilhante com o valioso e inestimavel concurso dos escotéiros que num impulso incontido de enthusiasmo e patriotismo, percorreram no domingo passado, as ruas e praças desta cidade capeando sob uma juvenil alegria a cooperação que com tanto ardor offereceram á C.C.E.F.A. As alegres passeatas que esses futuros homens promoveram brilharam com tanto fulgor, que com o seu enthusiasmo arrastaram comsigo phalanges de voluntarios que tambem se prestaram de bom grado a distribuir folhetos e boletins educativos, ao brado consagrado de "Guerra ao Mosquito".

No domingo, em todas as igrejas desta capital, os sacerdotes, dos seus pulpitos, leram os ensinamentos e palestraram sobre os meios de combater ao mosquito, fazendo ver aos ouvintes qual e quão grande era a necessidade de cooperar com a C.C.E.F.A. Quarenta conferencias publicas foram effectuadas por diversos instructores da Cruzada, de conformidade ao programma que para domingo passado tinha sido elaborado. De facto, bandas de musica, gentilmente cedidas á Cruzada pela Marinha, Exercito, Corpo de Bombeiros e Policia, á hora marcada encontravam-se nos seus respectivos logares, começando pouco depois as conferencias que, sem excepção alguma, alcançaram um merecido exito, seja pelo elevado numero de ouvintes, como pelo real interesse com que esses mesmos ouvintes seguiram as palestras e conferencias. Em não poucos logares houve voluntarios que se offereceram espontaneamente a ajudar naquillo que possivel fosse, como distribuição de folhetos, segurar cartazes, e bradar com transporte e phrase que indiscutivelmente está agora gravada em toda a parte e em toda a parte commentada.

Assim pois, com o concurso das bandas de musica, e dos escoteiros, e o dos voluntarios, os drs. Heitor Mariz, Raphael Quintanilha, Octavio Pinto, Raul Pontual, Oswaldo Silva, e Emygdio de Mattos, acompanhados de seus auxiliares percorreram a cidade, seguindo o itinerario, anteriormente publicado, realizaram brilhantes conferencias, conseguindo sempre a maior attenção e sympathia popular. No bairro da Tijuca em seis cinemas o dr. Jayme Andrade, fez conferencias no intervallo das fitas, havendo larga distribuição de folhetos educativos.

Na grande reunião realizada no Theatro Palacio, e patrocinada pelo Rotary Club, um membro da Commissão Executiva da C.C.E.F.A. discursou perante os alumnos das escolas publicas, terminando a palestra com o brado de "Guerra ao Mosquito", no que foi acompanhado com indescriptivel enthusiasmo pelo publico que attentamente seguiu tão instructiva palestra.

Na grande reunião das Bandeirantes e Escoteiros que celebravam a festa da Liberdade das Aves, na Quinta da Boa Vista, um instructor da C. C. E. F. A. pedindo a palavra, pronunciou brilhante palestra sobre a fabre amarella e os meios de combatel-a, sendo attentamente seguido em tão util palestra, finda a qual houve profusa distribuição de folhetos e boletins educativos. No Radio Club, fez-se ouvir o professor Miguel Couto, que dirigiu um vehemente appello á população carioca. Continuam tambem a ser effectuadas, pela Commissão Feminina, conferencias diarias através do Radio Club, de propaganda e educação sanitaria. Os bondes e omnibus trazem ostensivamente cartazes da Cruzada; A União dos Escoteiros do Brasil, collocou nas nossas ruas e nas da vizinha capital fluminense, 900 escoteiros que não se fartaram de distribuir os folhetos da Cruzada. As associações protestantes designaram pastores que falaram de seus pulpitos, incitando o povo a tão grande batalha, qual a que a C.C.E.F.A. enceтou, certa de sair victoriosa. O Exercito de Salvação em suas humanas visitas aos pobres, distribuiram milhares de folhetos instructivos. As bandas de musica prestaram o valioso auxilio que acima referimos; a imprensa deu amplamente e com destaque as noticias referentes á guerra ao mosquito. O commercio distribuiu folhetos á sua freguezia; a Aviação fez com que alguns aeroplanos planassem sobre a cidade, e especialmente sobre os campos repletos dos afficcionados do sport bretão, deixando cair aos milhares os folhetos que trazem o brado de guerra da C.C.E.F.A. A Companhia Telephonica fez com que suas telephonistas fizessem preceder a phrase "Numero, faz favor?" pela "Guerra ao Mosquito", emfim nas Escolas Publicas e Particulares, se fizeram, e continuarão a fazer-se conferencias sobre o assumpto que ora empolga a população carioca. Relativamente á cooperação feminina na C.C.E.F.A. prosegue activamente o trabalho das Associações Femininas na semana de propaganda intensa contra a febre

A PROPAGANDA FEMININA PELO RADIO

amarella. Hoje, por exemplo, será coisa que, aliás, foram distribuidos folhetos nas ruas da Alfandega e Uruguayana, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; na Avenida Passos e Luiz de Camões pela União Pró-temperança; na rua da Quitanda pelas Senhoras da Associação Brasileira de Educação; na rua do Ouvidor, pela Federação das Bandeirantes, e nas Federação das Bandeiras e na rua Buenos Aires pela União Universitaria Feminina. Continua tambem, como já noticiamos, a propaganda feminina através do Radio. Já foram ouvidas as sras. Cassilda Martins, dra. Juana Lopes, Bertha Lutz, engenheira civil Maria Esther Corrêa Ramalho. Hoje, 15 do corrente, far-se-á ouvir a srta. Maria Pinheiro Guimarães; a 16 do corrente a engenheira civil Carmen Portinho, a 17 a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, a 18 a inspectora escolar Celina Padilha e a 19 do corrente Maria Eugenio Celso Carneiro de Mendonça. Os discursos serão irradiados pelo Radio Club do Brasil, ás 22 horas, isto é, no intervallo das sessões, graças á gentil offerta daquelle club. A A. C. M. em cooperação com a C.C.E.F.A. diariamente, das 6 ás 10 horas fará percorrer pela cidade uma caravana cinematographica de propaganda contar a febre amarella. Falarão diversos instructores sobre o modo de combater e eliminar os focos de estegomyas nas residencias, cooperando dessa forma para o saneamento de nossa cidade.

Essa caravana está sendo feita com a cooperação da Light que cedeu os carros para transporte do material e da musica. A Cia. Fox-Film do Brasil graciosa e humanitariamente cedeu as machinas projectoras e operadores.

A apreciada banda do Corpo de Bombeiros prestará o seu inestimavel concurso. O itinerario de hoje será ás 6 horas na praça 15 de Novembro, ás 7, rua de São José, ás 8 no Largo da Carioca, e ás 9.30 em frente ao Theatro Municipal, sendo o orador do dia o dr. Felicio Gasparini."

VETERINARIO

F. BORGES — Attende a chamados — Phones: Central 5742 e Villa 4915.

UM APPELLO DA SRA. BERTHA LUTZ IRRADIADO PELO RADIO CLUB

Em desempenho da campanha que está sendo realizada pela Cruzada Contra a Febre Amarella, a sra. Bertha Lutz pronunciou na noite de segunda-feira ultima, na séde do Radio Club, o seguinte discurso, irradiado para o Rio e Estados:

"Ha muitos annos, num rasgo intuitivo de genio, Finlay, formulou a hypothese da relação existente entre a presença do mosquito, e a propagação da febre amarella. Percebeu-a, embora não a conseguisse provar.

Em principios deste seculo, Reed, Carrol e Agramonte, trabalhando em Havana, como Finlay, estabeleceram, por exclusão, o methodo da transmissão, proclamando ao mundo que o culicideo era de facto, o transmissor. Estava identificado o inimigo. Desde logo começam os preparativos para exterminal-o.

Qual foi o primeiro campo de batalha contra essa terrivel doença, que assolava toda a zona tropical? Foi o territorio brasileiro, foi o Estado de São Paulo, onde, após Cuba, se travou a primeira luta, luta esta em que o homem venceu. Em 1900, Sorocaba fôra victima de uma grande epidemia de febre amarella. Adolpho Lutz, então director do Instituto Bacteriologico de São Paulo, mantinha-se em correspondencia com os experimentados de Cuba. Já tinha estudado os mosquitos brasileiros e conhecia as especies existentes nos focos de febre amarella. Pelo concurso do scientista com o detentor da autoridade sanitaria, Emilio Ribas, extinguiu-se o foco. Em 1901 nenhum caso mais appareceu.

Foi exterminada a febre amarella em São Paulo, em Cuba e do Rio de Janeiro, foi expulsa pelo glorioso Oswaldo Cruz.

Agora, traiçoeiramente, tenta voltar. Havemos de lhe dar guarida? Nunca!

Contra ella já militam as autoridades sanitarias e administrativas, contra ella se rebella toda a população.

Já vão longe os dias em que a humanidade se curvava humilde debaixo do flagello das epidemias, reputando-as um justo castigo, ou a elas se submettendo como a uma sorte inevitavel, oriunda de um espirito malevolo e cruel!

A sciencia moderna desvendou o mysterio e assim fazendo indicou o caminho da salvação. Indigitando o inimigo, como Finlay, expondo corajosamente a propria vida, deixando-se picar, e picar bem, no dizer de Pereira Barreto, por mosquitos que tinham picado amarellentos, como fizeram Emilio Ribas e Adolpho Lutz e mais tres voluntarios, ficou irrefutavelmente provado que a stegomya fasciata é o transmissor.

Agora, a nós, o que nos cabe fazer? Exterminal-o.

Não nos é licito agir como os nossos predecessores, que acompanhavam com um risinho de ironia, as pesquizas pacientes dos naturalistas que estudaram os habitos dos mosquitos, fornecendo-nos os conhecimentos que permittem lutar contra esta especie notiva, cujos ovos são postos nas aguas limpas, onde não correm o perigo de serem devorados por outros animaes; que invadem as nossas residencias felizes, attraidos pela luz que se desprende das nossas janellas illuminadas, que traiçoeiramente nos apunhalam na penumbra, inoculando-nos a morte no recinto sagrado do nosso proprio lar.

Nem sequer nos é permittido cruzar os braços indolentes, emquanto autoridades e technicos trabalham para debellar o mal.

Guerra aos mosquitos, eis o que devemos fazer.

Somos um povo civilizado, vivemos numa Republica, temos a democracia como ideal. que significam estas palavras? Res publica, a coisa publica, democracia, o governo do povo pelo povo! Significam que o interesse de um é o interesse de todos, que todos unidos devemos trabalhar.

Minhas senhoras, estamos em vesperas do reconhecimento do direito de collaborarmos na vida publica da Patria Brasileira, estamos em vesperas de nos emancipar.

Meus senhores, commemoramos, hoje, uma data das que mais honram o Brasil; celebramos uma conquista da liberdade.

Neste dia 13 de maio de 1929, tomemos, pois, todos nós, brasileiros, uma resolução. Collaboremos com os poderes publicos, cooperemos com a Cruzada da Cooperação na Extincção da Febre Amarella, neste gesto civico particular.

Libertemos a nossa Patria do mal amarillico que a deprime economicamente, que a desmerece moralmente no conceito das Nações.

A Guerra ao Mosquito é uma guerra sagrada!

A extincção da febre amarella é uma jornada de redempção nacional."

Diario Carioca

Director-thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

EXPEDIENTE

15 DE MAIO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones:) Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824) Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Secção de publicidade: Largo da Carioca, 15, Sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

OS TELEGRAPHOS NA MENSAGEM

Registra a mensagem de 3 do corrente que as rendas da Repartição Geral dos Telegraphos, no exercicio encerrado, attingiu a 35.384 contos e a despesa a 55.073 contos de réis.

"A elevação das tarifas, lê-se adeante, não redundou, ao contrario do que se suppunha, em elevação consideravel da receita, mas no pequeno augmento de 113 contos, computando-se o "deficit" do exercicio recem-findo, em 19.689 contos de réis.

O decrescimo do trafego foi consideravel, excedendo mesmo á expectativa de quantos, como eu, auguravam mal da injustificavel alteração tarifaria, havendo uma differença para menos do que no anno anterior, de 1.791.312 telegrammas e de 46.500.321 palavras. Multiplas e complexas devem ser as coisas dessa depressão do trafego, e, dentre ellas, resalta, como de maior relevo, exactamente, a estipulação de taxa uniforme para todo o territorio nacional, demasiado encarecendo o telegramma para a grande maioria dos clientes do serviço.

De facto, 60 % do trafego telegraphico sempre foi trocado nos limites de cada Estado e um telegramma de dez palavras, que custava 1$600, ha alguns annos, passou a custar, successivamente, 2$000, 3$000, e, agora, no anno passado, 4$000. Accresce que a taxa fixa, até 1927, era cobrada, por despacho de 100 palavras, maximo, ora reduzido a 50 palavras.

O telegramma urbano, de $600 e, depois, 1$000, por vinte palavras, passou a custar 1$500 por quinze palavras. Outros absurdos ha na tarifa, de cuja vigencia, o governo alimentava tantas esperanças.

A mensagem attribue a differença do trafego ao decrescimo da correspondencia official e á "concurrencia inevitavel do serviço radiotelegraphico, a titulo precario ou permanente" e aos serviços das estradas de ferro e das companhias de cabos, "estes desde longos annos".

Até o quadriennio do marechal Hermes, os Telegraphos sob a direcção do então major Vieira Pamplona, a concurrencia dos cabos submarinos era limitada ás capitaes litoraneas, e a differença das taxas nao dava margem a grande desequilibrio. Por sua vez, a radiotelegraphia estava exclusivamente a cargo do Telegrapho Nacional, não obstante as continuas investidas do negocismo para industrializal-a, o que só foi conseguido a partir do deploravel triennio Epitacio Pessoa, e, convém accentuar, attentando claramente contra a lei organica dos serviços radio-electricos, ainda hoje, a unica existente no paiz.

Mereceria louvores o interesse que o sr. Washington Luis revela pelo assumpto, se recentes actos do governo não estivessem em absoluto desaccordo das palavras da mensagem. Depois de affirmar que "faz-se urgentemente necessario disciplinar, por disposições novas, os serviços de cabos e radiotelegraphicos" e de dizer que "mais que qualquer outro serviço, a radiotelegraphia requer uma unica disciplina e uma unica fiscalização em todo o territorio nacional", era de suppor que não se fizessem mais outorgas a individuos ou empresas privadas para a exploração dessas actividades.

Entretanto, o mesmo numero do "Diario Official", que editou a mensagem, registra, no expediente do Ministerio da Viação, a "permissão" de cincoenta estações radiotelegraphicas emissoras, deferida a uma empresa paulista, para explorar o trafego interior. Em dias anteriores, ha identicas "permissões", para diversos, nacionaes ou de nomes arrevezados.

Ora em parte alguma do mundo, o trafego das communicações electricas no interior do paiz, é confiado á industria particular, excepto, talvez, nos Estados Unidos, onde essas actividades estão entregues á industria exercida sómente por nacionaes, e sujeitas a contrôle official, de tal maneira efficiente, que jámais poderiamos imitar, por motivos que não é opportuno esmerilhar.

Basta declarar que, na America do Norte, não ha uma só estação radio-emissora que não seja genuinamente nacional. Mesmo nas communicações por conducto metallico, os telephones, os telegraphos terrestres e submarinos, todos, se acham em identicas condições. Só uma empresa de cabos francezes ainda mantém, excepcionalmente, a sua rêde aterrada no territorio da grande Republica, mas isso por não ter ainda terminado o prazo de sua antiga concessão. Entretanto, a concessionaria, não obstante insistentes tentativas, nunca conseguiu duplicar a sua rêde, nem substituil-a por cabos mais efficientes, porque, ao contrario do que ultimamente vae acontecendo entre nós, o seu contrato não foi prorrogado, nem será renovado.

Entretanto, lá, não é a lei que se oppõe á franca industrialização de taes serviços, mas, simplesmente, a previdencia de seus estadistas, que não perdem de vista os magnos problemas da Defesa Nacional.

No Brasil, a lei n.º 3.296, de 10 de julho de 1916, só permitte a exploração industrial da radiotelegraphia internacional, isto mesmo, confiada a nacionaes, devendo o pessoal do trafego ser exclusivamente brasileiro. A correspondencia radiotelegraphica interior, legalmente, só póde ser explorada pelo Telegrapho Nacional, aliás, como acontece em quasi todas as nações independentes e soberanas.

Agora mesmo, na Inglaterra, cogita-se estabelecer um consorcio entre as empresas de cabos e de radiotelegraphia, exactamente, para evitar a dispersiva concurrencia, mas todo o serviço ficará, se fôr organizado nos moldes, annunciados, sob efficiente contrôle official, directamente subordinado ao Post Office, unico departamento competente para manter o trafego interior.

Amparado na lei, ainda que o Congresso Nacional não attenda á suggestão que o presidente da Republica faz em sua mensagem, o proprio governo poderia tomar salutares providencias no sentido alvitrado e, se o não quizesse fazer em referencia aos "permissionarios", que encontrou, bem poderia ter evitado que o problema mais se complicasse, com a outorga de novas "permissões".

A contradição manifesta entre a palavra e os actos do governo é, evidentemente, de muito máo effeito. Entretanto, não custa dar tempo ao tempo, para ver como o Congresso interpretará a vontade presidencial, se, em referencia aos termos da mensagem, se tendo em vista, na especie, os actos do governo.

PEDRO LIBORIO

A DESORDEM DO ENSINO MUNICIPAL

O Conselho Municipal vae reiniciar as suas sessões em julho proximo vindouro e a população espera, ansiosa, a sua acção, principalmente com referencia á instrucção publica.

Póde-se affirmar, sem receio de contestação séria, que o ensino municipal desappareceu desta cidade.

As escolas primarias tiveram, ha annos, o mais justo conceito. Mesmo as familias abastadas preferiam matricular os filhos em uma escola publica municipal, que em um collegio particular, e isto porque as escolas officiaes da Municipalidade, dirigidas por professores competentes e por professores adjuntos, devidamente habilitados, offereciam todas as garantias de um ensino mais efficiente.

Certa vez, um director deliberou, por um mal entendido espirito de economia, experimentar aqui o regimen dos dois turnos, que consiste em dividir o dia escolar em dois tempos: um, começando ás 7 1|2 horas da manhã, para terminar ao meio dia; o outro, começando ao meio dia, para terminar ás 4 horas da tarde.

Foi uma innovação desastrosa.

Se a directora é uma, só para os dois turnos, ou terá de ficar a postos, das 7 da manhã ás 4 da tarde, com sacrificio da saude, pelo excesso de trabalho, ou fará uma simples inspecção, entrando e saindo, quando bem lhe aprouver, e a escola ficará praticamente sem direcção, sem mesmo imaginar-se a hypothese da directora não apparecer na escola em hora alguma, ou apenas durante poucos minutos. Se se dividirem os turnos entre duas directoras, haverá sempre o inconveniente da dupla direcção de uma mesma casa de ensino e dos attrictos provaveis entre as duas directoras. Além disso, a hygiene do predio é um mytho, porquanto mal sáem os alumnos de um turno, entram os do outro, sem o tempo necessario para o asseio indispensavel.

Entre os muitos inconvenientes desse detestavel systema, um dos maiores, foi o de viciar o professorado. Entretanto, apesar dos graves males desse regimen, ainda havia ensino, nas quatro horas reservadas á execução do programma.

Veiu, porém, o sr. Carneiro Leão e entendeu de dar á educação physica da criança maior tempo lectivo, com prejuizo das outras materias.

E viam-se escolas em que os alumnos passavam horas a jogar peteca e football, roubado esse tempo precioso ao estudo. Todavia, ainda o ensino não foi totalmente supprimido. Como, porém, a instrucção municipal está fadada a ser entregue, sempre, a embusteiros e incompetentes, chegámos á situação actual, que é a da ausencia integral do ensino productivo.,

Fez-se uma reforma, que o illustre professor Bricio Filho qualificou, com absoluta propriedade, "arranha-céo".

Bastaria lêl-a, para chegar-se ás seguintes conclusões:

1.º — que ella era idealizada por individuo ou individuos dignos de uma demorada observação em qualquer manicomio;

2.º — que, com ella, a Prefeitura passaria a gastar o triplo do que estava despendendo, sem que augmentasse a proporção de alumnos;

3.º — que, ao contrario, o periodo lectivo diminuiria, dadas as estravagancias instituidas: dentistas e enfermeiras, para o exame da criançada, roubando-se, com esses exames, o tempo, já escasso, disponivel para o cumprimento dos programmas, sem falar nas variadas inspecções: a technica, exercida por um sub-director, pelos inspectores escolares, pelos medicos, e, ainda, pelos inspectores dentarios.

Mas não parou ahi o desastre. Cada dia que se passa, criam-se novos pretextos de perturbação da vida escolar: a intensificação das Caixas, Circulos de Paes (incluidas, é claro, as mães), conferencias dentro das escolas, conferencias fóra das escolas, e, para cumulo da desordem, o afastamento dos alumnos para a treinação de um serviço novo para elles: andarem, em turmas, pelos quintaes das casas, reunindo latas velhas, e matando fócos de mosquitos!

Se, ha oito ou dez annos, se dissesse que uma administração de ensino havia dado uma ordem desse quilate, ninguem acreditaria, tomando o caso como uma simples pilheria!

Entretanto, tudo isso consta de publicações officiaes!

Qual, pois, o proveito que têm os paes de familia nesta cidade, de matricularem os filhos nas escolas officiaes, se das 4 horas de expediente escolar, nem duas são aproveitadas com o ensino, consumido o resto do tempo nessas baboseiras e inutilidades?

E o peor é que para chegar-se a esse resultado de desordem jámais vista, em tempo algum, no departamento do ensino, se fez uma reforma, votada apressadamente no Conselho Municipal e com a qual se vae preparando a ruina das finanças municipaes!

Será possivel que o Conselho Municipal silencie deante dessa calamidade, deixando de tomar uma providencia capaz, senão de remover todas as causas do mal, ao menos de suavizal-as, de fórma que as escolas primarias e profissionaes se tornem accessiveis ás crianças que as procuram, e que se aproveitem as poucas horas do expediente escolar na real execução dos programmas?

CAMPOS DE MEDEIROS

FRANCISCO BRAGA

Sou suspeito para falar de Francisco Braga. Prende-me ao mestre insigne de "Jupyra" uma amizade plena de enthusiasmo, o mesmo sentimento que consagro a todos quantos no correr da vida se apaixonam por uma idéa e quebram lanças pela sua realização.

Vi-o pela primeira vez — eu era uma criança já extatica deante das mais ingenuas manifestações de arte — quando o grande musico regressou da Europa, que percorrera por premio aos primeiros fulgores da sua radiosa carreira. Foi no Instituto Profissional, antigo Asylo dos Meninos Desvalidos, casa veneravel de instrucção, de onde, com Francisco Braga, saiu Baptista da Costa — um para o mundo dos sons, outro para o dominio das cores — paleta e pauta congregadas na mesma communhão fraterna. O segundo passou, librou-se aos espaços infinitos com os seus pinceis e a sua imaginação, para pintar as paizagens da outra vida; o segundo, por graça de Deus, ainda ficou, ainda se agita no aranhol das suas harmonias, para reger — batuta magica ao serviço de um cerebro illuminado — as bandas de marinha e os concertos symphonicos, os dois enlevos dos seus olhos de artista.

Dahi por deante, jámais perdi de vista o compositor inspirado, jámais deixei passar o carinhoso amigo sem estreital-o nos meus braços, com a soffreguidão deliciada de quem estreita junto ao coração um bom pedaço de arte, concretizado naquelle corpo moço e energico, naquella cabeça que irradia só musica pelos fios de prata dos cabellos, naquelle bom sorriso que se filtra através das lunetas que refulgem.

Foi assim que o deparei na tarde de sabbado, inaugurando os concertos symphonicos. Repleto o Municipal, de um publico que era seu, que ansiava por ver o mestre e atirar-lhe á fronte aureolada os cravos rubros do delirio affectivo. E elle surgiu, alçou-se ao estrado da regencia com a confiança de quem se conhece a si proprio e áquelles outros mestres que alli estavam, olhos fitos na sua mão de mentor dos compassos, como tripulação disciplinada á mercê do timoneiro adextrado, sereno desbravador dos oceanos.

E foi mesmo a impressão de um oceano, ora manso, espelhado, apenas encrespado pela caricia da brisa, ora soberbo, procelloso, em furia, que me deu a grande orchestra, atacando esse "Egmont" de Beethoven, uma das paginas do genio surdo que mais reflectem o seu temperamento indomito, e aquelle maravilhoso espirito que era todo uma onda arrebatada, explodindo em marulhos revoltos, de encontro aos ignotos parceis do destino.

Não ha muito devorei a biographia sentimental do colosso de Bonn. Um super-homem, um santo que a humanidade, na sua eterna indifferença, ainda não quiz canonizar. E fui revel-o ali, na sua musica de bronze, intangivel perpetuação de idéas alucinadas que a arte de Francisco Braga e de seus pares reproduzia com a fidelidade constructiva de um grande tear sonoro impellido por gnomos encantados.

Depois, o estylo de Saint-Saens, esse egregio Camillo que fôra inseparavel de outro Camillo, o immortal Flammarion, e andavam juntos pelas ruas de Paris, alta noite — o musico escutando a serenata das estrellas, que o astronomo, paternal e sabio, appellidava como um velho amigo.

Para findar, "Marabá", o Brasil posto em musica, o céo, a matta, a terra brasileira, a gente heroica das selvas patrias retratada em accordes de bravura como um côro de inúbias e tacapes.

Assim, numa saudosa tarde de arte, colheu mais um trophéo artistico o compositor patriota que um dia, para casar com a musa de Bilac, paranymphou o hymno da Bandeira.

GASTÃO PENALVA

DANSA RUBRA

Figa.

O meu amigo Assis Chateaubriand, publicando, ha dias, no "O Jornal", um contrato de annuncio com a Casa Pratt, não teve, decerto, a menor intenção de irritar os nervos dos idealistas que dirigem o interessante jornal "A Ordem".

Mas os srs. Mario Brito, Mattos Pimenta e Jorge Grey, que ha pouco tempo ingressaram no jornalismo, com facilidade se irritam. Os nervos desses moços ainda não estão callejados. Com a menor coisa, elles perdem a calma.

A's vezes, sem motivo algum, elles tambem se exaltam. Dahi se zangarem porque o director do matutino da rua Rodrigo Silva publicou um contrato de annuncios com uma casa commercial.

Viseira erguida, armadura aberta ao peito, os intrepidos cavalleiros da cruzada democratica, com a disposição heroica de terçar armas, custe o que custar, provocam, ao mesmo tempo, os inimigos, os que lhes são indifferentes, não poupando mesmo, nas fogosas escaramuças, os proprios amigos.

Hontem, o orgão do P. D. do Districto Federal dedicou a sua primeira catilinaria, aos srs. Julio Prestes e Antonio Carlos. Em quatro pennadas nivelou esses dois politicos. Entrou em considerações sobre a situação politica.

E sentenciou:

"Estamos indiscutivelmente na vespera de graves acontecimentos. Tres forças agem no espirito do povo: a oppressão dos oligarchas, a aspiração communista e o idealismo democratico. A luta é forte e crescente. Os oligarchas dominam incontestavelmente o campo. Contra elles, ha, porém, uma conspiração geral que os forçará a ceder a posição. Não se póde prever ainda quem ganhará a peleja: se os communistas, se um dictador audaz, se os democratas. Estes ultimos são os mais fracos e menos numerosos, de sorte que, se não surgir o dictador, a solução muito provavel será a implantação do communismo.

O Brasil repetirá a Russia.

Aliás, a Historia tem demonstrado que os povos collocados em posições identicas reagem sempre do mesmo modo. E' uma lei, um determinismo sociologico.

Pois, o Brasil de hoje está em condições muito semelhantes ás da Russia czarista.

Tal como a Russia, somos um paiz muito extenso, habitado por um povo pobre e analphabeto, sujeito á vontade arbitraria do presidente da Republica e dos governadores, como o povo russo era sujeito á vontade arbitraria do czar e dos grão-duques".

Não houve, da parte dos periodistas do edificio Guinle, a intenção de fazer propaganda do bolchevismo. Os plumitivos da "Ramona" são puritanos e não gostam de comidas. Se o autor da primeira nota da "Ordem" bordou horizontes côr de rosa para os partidarios dos camaradas Brandão e Stalin, não o fez de sua livre e espontanea vontade. Os neophitos do jornalismo, ás vezes, involuntariamente, tomam esses bondes. E o articulista, pendurado no estribo do carro, foi até ao fim da linha, ameaçando o nosso glorioso barbado com a seguinte perspectiva tragica:

"Qualquer capitão, ou qualquer sargento que, com 20 ou 30 camaradas, penetrem no Cattete, assenhoreando-se do presidente, estará dono do Brasil, desde que expeça ordens com energia e destemor como o fez Lenine.

E os communistas brasileiros não estão dormindo. Muitos delles são fanaticos e grandes intellectuaes".

Ahi está como se derruba um substancioso programma de governo como o que traçou o estadista de Macahé, autor da mensagem humoristica. Um capitão, ou mesmo um sargento, 20 ou 30 camaradas, "assenhoreando-se" do presidente (authentica apropriação indebita) e lá se vão os sonhos dos idealistas do Theatro Phenix, ficando este vasto paiz sem logar para os liberaes...

Figa.

JOSE', FILHO DE JACOB

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 13 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: Estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande, onde perturbar-se-á com chuvas esparsas. Temperatura: em ascensão, salvo do Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: de norte a léste, rondando para sul o com rajadas frescas no Rio Grande.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: de norte a léste.

A Camara ainda sem trabalho — Ainda, hontem, a Camara não conseguiu "quorum" para eleger a mesa e as commissões permanentes. Concorreram para isso o embarque do sr. Estacio Coimbra, de regresso a Pernambuco, e o desembarque do sr. Mattos Peixoto, que resolveu fazer um "intermezzo" no seu governo, no Ceará, para se pôr ao corrente, aqui no Rio, das novidades da politica nacional. Registrou-se, portanto, mais um dia perdido...

A nota de mais vivo interesse, no palacio Tiradentes, foi o apparecimento do sr. Manoel Villaboim. O leader da maioria entrou no recinto exactamente no instante em que o sr. Raul Sá procedia á leitura dos papeis do expediente. Uma multidão de deputados precipitou-se, de repente, sobre o illustre recem-chegado: abraços sobre abraços, uns ternos, outros violentos, todos reflectindo o contentamento immenso do rebanho. Durante cerca de meia hora, o sr. Villaboim se viu cercado da effusão calorosa e doce dos seus pares. Houve deputados, como o sr. Tavares Cavalcanti, que o abraçaram tres vezes. O sr. Tavares usou do systema dos recuos: de tres em tres passos, o leader da maioria esbarrava com o representante parahybano, sempre de braços abertos... E era inevitavel o amplexo.

Esperava-se, tambem, que o sr. Flores da Cunha, chegado, hontem, do Rio Grande, hontem mesmo fosse á Camara. Até á ultima hora, entretanto, aquelle representante gaucho não surgiu. Um seu collega de bancada nos confidenciou:

— E' verdade que houve mais uma séria divergencia entre o Flores e o João Neves. Isto, porém, já passou. Não fôra assim, elle não teria vindo participar dos trabalhos da Camara, sob a chefia de um adversario, não politico, porém, pessoal, o que evidentemente, para nós gauchos, é muito mais grave...

Talvez hoje haja numero para as votações. Isto se o sr. Villaboim não se esquecer de collocar guardas á porta, para evitar a saida dos displicentes incorrigiveis. Do contrario, as férias se prolongarão ainda por muitos dias, sem embargo dos boatos que dão o paulista da Bahia como papavel á successão do outro de Macahé. A proposito disto, era que o sr. Alberico de Moraes, ageitando a gravata novinha em folha, dizia para um grupo intimo:

— São Paulo não dá mais estadistas para o Cattete; educa-os simplesmente...

Os homens se defendem como podem — Por um telegramma entre nós publicado, o sr. Celso Bayma soube que um senador norte-americano pronunciára um discurso elogiando a politica administrativa e financeira do sr. Washington Luis, a proposito da sua recente mensagem. Sciente disso, o representante de Santa Catharina correu a occupar a tribuna, no Monroe, avisando os seus pares que opportunamente requererá a inserção, nos annaes, do referido discurso, não o fazendo desde logo porque elle ainda não chegou, na sua integra, ao Brasil.

Os collegas do sr. Bayma comprehenderam perfeitamente o alcance do seu aviso. Elle desejava ter a primazia da barretada ao senhor do Cattete e, por isso, tratava logo de annunciar a sua futura iniciativa.

Açodamento de louvaminheiro? Não: o sr. Bayma sabe o que está fazendo. Ha a expectativa de mais uma vaga na Commissão de Finanças, do Senado, e o representante de Santa Catharina, que nella serviu interinamente e nella deseja servir em caracter effectivo, procura recommendar-se ás preferencias do mandão supremo.

E' o caso de parodiar aquella phrase do barbado. Cada um se defende como póde...

Engrossamento — Lê-se numa folha devota do Cattete um commentario alviçareiro sobre a grande expansão da politica rodoviaria, "iniciada num dos mais fecundos cyclos administrativos de São Paulo".

Com effeito, é notavel o afan dos nossos actuaes e futuros administradores em demonstrar o seu apego ao rodoviarismo. Não ha governador que não se declare disposto a abrir estradas e mais estradas de rodagem, em todas as direcções; não ha candidato a governador que não as apresente, nas indefectiveis promessas de plataforma, como pontos capitaes do seu programma de realizações. Ha como que uma verdadeira febre rodoviaria. Por que? Será o patriotico desejo de servir ao Brasil, este vasto Brasil de tão escassas communicações? Não. O que ha é o proposito de conquistar as graças do barbado, cortejando-lhe a vaidade de supposto iniciador do não menos supposto "fecundo cyclo administrativo"...

Este nosso paiz, por infelicidade nossa, continúa sendo a terra dos derramamentos bajulatorios. Qualquer que seja o presidente da Republica, procura-se logo descobrir a sua mania, para limital-a com um rebaixativo espirito de incensamento. Se, por exemplo, o sr. Juvenal Lamartine, o feminista voador do Rio Grande do Norte, ascendesse um dia ao palacio das aguias, não tenhamos duvida de que todos os governadores abraçariam a causa da srta. Bertha Lutz e todos elles, do sul ao norte e do norte ao sul, seriam os mais assiduos itinerantes do espaço...

Para o prefeito saber — O sr. Prado Junior, prefeito municipal, ignora, estamos certos, muito do que se passa no desorganizado departamento do ensino, entregue á gymnastica do sr. Fernando de Azevedo.

Emquanto os pagamentos dos funccionarios se arrastam vagarosamente, por deficiencia de numerario, a Directoria de Instrucção gasta loucamente!

A directoria clandestina montada na Escola Deodoro pelo sr. Fernando de Azevedo, dizem-nos, está installada com um luxo extraordinario. A sub-directoria technica, repartição inutil, que nada absolutamente faz e que muitas vezes, ás 3 1|2 horas da tarde, ainda não viu um só empregado, é outra fonte de colossaes despesas. O gabinete do subdirector administrativo, no edificio da Prefeitura, está sendo montado como se fôra o de um principe. E cada uma das senhoritas do estado-maior do sub-director Frota Pessôa, vae ter uma mesa de luxo, já havendo uma, para amostra, que causaria inveja a muito ministro de Estado. Todos os armarios vão ser substituidos por peças de ferro.

Naturalmente os armarios de madeira, alguns de grande valor artistico, irão parar na casa de algum felizardo colleccionador de moveis usados...

O que se está passando no departamento do ensino reclama a intervenção do prefeito, a bem das finanças municipaes.

Solidariedade — Dias depois da operação de appendicite feita no sr. presidente da Republica, o sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, recolheu-se a uma casa de saude para ser tambem submettido a uma intervenção cirurgica. Não poderia haver melhor nem mais completa prova de solidariedade politica e administrativa, de uma originalidade deveras commovente.

Os jornaes glosaram o curioso episodio ao seu tempo, e todos nós pensavamos que elle ficaria unico nos annaes desta nossa ineffavel democracia. Agora, porém, se verifica que o titular das hortaliças e batatas fez escola. Facto identico acaba de se registrar em Alagôas. O sr. Costa Rego, chefe supremo da politica alagôana, soffreu tres operações, e ainda bem não terminou a sua convalescença, já nos chega a noticia de que o governador daquelle Estado, o sr. Alvaro Paes, que lhe vota confessadamente uma dedicação incondicional, foi tambem operado de qualquer coisa... talvez de uma bicada de um dos seus innumeros gallinaceos...

O sr. Alvaro Paes dá tambem um bello testemunho de solidariedade, mas reconheçamos, com sinceridade, que elle não está completo. S. ex. precisa de soffrer mais duas intervenções cirurgicas.

"Ou tem chapéo, ou não entra para a aula!" — A ultima novidade na Escola Normal é verdadeiramente sensacional: a alumna que não tiver chapéo de cabeça não póde entrar na sala de aula!

Antigamente havia um vestiario, onde as alumnas deixavam os chapéos, exactamente para não entrarem com elles nas classes. A "escola activa" modificou essa praxe. Agora, ou a alumna tem chapéo, ou não ingressa nas aulas! A ordem foi dada pessoalmente pelo sr. Carlos Werneck, director da Escola, e em termos pouco cortezes para com as alumnas.

Ouvimos que, tendo a mãe de uma destas se queixado de que desapparecera o chapéo de sua filha, o director chamára de "ladras" as estudantes, o que produziu grande indignação e descontentamento em todo o corpo discente da Escola.

Reproduzimos a palavra, menos pelo interesse de accusar, que de vermos o facto desmentido de modo cabal pelo director da Escola, porque positivamente não seria nada abonadora a confirmação desse triste exemplo de falta de educação, numa casa destinada a educar e preparar professoras.

A verdade incontestavel é que ha um sopro de insensatez, senão de verdadeira loucura, em todas as casas de ensino municipal do Districto Federal.

AINDA AS "MISSES"

Não resta duvida que durou muito o enthusiasmo das turbas em torno das "misses" estadunes. Andaram ellas em charola, arrastando farandolas de rapazes romanticos e velhotes rheumaticos, num delicioso carnaval sem entrudo. Tambem já era de mais!

O ultimo enthusiasta, e este bateu o "record" da galantaria impavida, foi o commandante do forte de Copacabana, de onde sairam, em 1922, os dezoito primeiros heróes da historia da revolução brasileira. "Miss Paraná" deve estar muito contente comsigo mesma, porque a sua belleza entonteceu até os filhos de Marte.

Entretanto, lá no fundo das suas provincias, as "misses" continuam a marcar successos ruidosos. "Miss São Paulo", por exemplo, vem de realizar uma interessantissima caravana a Santos. A srta. Yvonne de Freitas tem uma singular presença de espirito, e sabe eriçar a phrase de uma ironia, de uma perversidade espiritual que deixa os barbados desconcertados... Não acha o brilhante Castellar?

Pois bem. No percurso daquella caravana, houve um almoço, a que não faltaram, sequer, o "champagne" e os improvisos. Um destes, foi feito pelo sr. Stockler de Lima, inspector da Instrucção Publica local, o qual se portou com esfusiante brilho e delicadeza vocabular. Não fez nenhuma inconveniencia. Mas, ao concluir, quem o narra, agora, são os nossos confrades da "Praça de Santos":

"O dr. Stockler de Lima saudou a graça da Mulher Brasileira, na pessoa da srta. Yvonne de Freitas, e ergueu a sua taça pela confraternização luso-brasileira".

E' esquisito! Que é que tem o povo glorioso de além-mar com a graça da mulher brasileira?

Será uma pilheria com os indigenas? logo na terra dos anthropophagos?

F. I. B.

MUSICA

✻ *O concerto do sr. Guido Agosti* — Esse pianista, apreciado como acompanhador do violinista Vecsey e admirado na sonata de Korngold, houve por bem exhibir-se sózinho em concerto cujo programma prenunciava um artista consciente das suas responsabilidades.

Infelizmente, coincidindo o concerto com a assembléa geral da Confederação Brasileira de Professores, a que não podia eu faltar, não me foi dado senão ouvir algumas extras no fim do concerto.

Cabe-me, pois, consignar apenas as vozes correntes no theatro. Todas, sem excepção, reconheciam no sr. Agosti um pianista de grande valor, cuja technica segura sabe pôr em relevo as bellezas dos trechos, transmittir as emoções dos autores e criar um ambiente de deliciosa compenetração. Tanto quanto pude julgar, achei-o primoroso artista, sobrio, absolutamente nitido no phraseado classico, muito egual e de uma emotividade insinuante, porém, commedida. Alguns lhe censuraram a ruim tendencia de apressar muito os andamentos. Foi isso notado nos preludios e na poloneza em *lá* bemol maior, de Chopin, e, sobretudo, no *Cake-walk* de Debussy.

Grande mágoa minha não ter alcançado a transcripção, feita pelo sr. Agosti, do maravilhoso *Oiseau de feu* de Strawinsky. Abalançar-se a tal façanha já denota no sr. Agosti solidos conhecimentos musicaes e apurado gosto. A transcripção, pelo que soube, agradou muito.

✻ Nunca será demais chamar a attenção do nosso publico propenso á arte para o concerto de hoje, no Instituto de Musica, á noite.

Trata-se da execução de tres obras primas por um trio de brasileiros perfeitamente comparavel a qualquer congenere estrangeiro e por preço ao alcance de todos.

Infelizmente, no Brasil, é preciso clamar assim, diariamente, sem cessar, para saccudir o interesse tardonho dos patricios a quanto seja coisa séria.

E', realmente, lamentavel não vermos, nos melhores concertos, aquellas figuras constitutivas da nossa *nata* intellectual. Raros professores de faculdades superiores ou institutos secundarios, se perdem pelas salas de musica, mas são vistos indefectivelmente nos cinemas e jantares finos. Nosso mundo official, nossos engenheiros, medicos, jurisconsultos, advogados, lá não pisam com raras honrosissimas excepções.

Tratando-se, hoje, de uma audição invulgar, como apuro, bom gosto e superioridade artistica, a ausencia desse elemento seria o melhor attestado da nossa profunda deliquescencia cultural.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

O sr. Fernandes Lima, senador e antigo chefe do Partido Democrata, das Alagôas, acaba mesmo como campeão — peso pesado da politica. Nunca se viu coisa assim!

Agora mesmo acaba o sr. Fernandes Lima de provocar, em Maceió, uma série de phenomenos psychicos, dignos de estudo.

Dizem telegrammas da terra do sr. Costa Rego, que as machinas do jornal "A Tarde", na vespera de entrar a circular esse jornal opposicionista, deslocaram-se no espaço, subiram, subiram ao ar, como o balão do Ferramenta e... desappareceram. Um legitimo phenomeno de levitação.

Como se tratasse de coisa de imprensa, procuramos ouvir a opinião do sr. Luiz Silveira, nosso antigo confrade, jornalista famoso no Norte e sub-leader da bancada alagoana.

Foi uma excellente inspiração. O sr. Luiz Silveira estava num dos seus dias felizes, mais satisfeito do que o sr. Gentil Tavares quando recebe um telephonema de Central 10.275.

Lendo a pergunta nos nossos olhos, antes mesmo que formulassemos qualquer pedido de informações, o sr. Silveira esclareceu amplamente o assumpto do dia:

— Posso garantir-lhe que o Alvaro Paes é completamente alheio a tudo... Elle não intervem nessas coisas... Em Alagôas ha ampla liberdade... Os peores inimigos do governo fazem o que entendem e vão aonde querem... Ahi está, por exemplo, o caso das officinas e das machinas de "A Patria"...

— ?!!...

— "A Tarde" é o jornal do Fernandes Lima... Como tal, é um laboratorio de venenos perigosos para a communidade republicana... Pois bem! Não só os exemplares desse jornal circulam livremente, como tambem as proprias machinas e officinas vão aonde bem entendem, locomovem-se com a mais ampla liberdade e a policia não se mette a incommodal-as, para saber o destino que levam...

— O doutor acha então...

— Acho que a opposição tem sempre uma queixa engatilhada contra o governo... Antigamente, accusavam o Alvaro Paes de não permittir que "A Patria" circulasse livremente... Agora, elle é accusado de permittir que "A Tarde" saia a qualquer hora da noite e vá aonde bem entende ir...

MARTORIO

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Domingo ultimo o Country-Club monopolizou toda a elegancia carioca. A tarde fria convidava para um "cock-tail" no adoravel Club de Ipanema.

* * *

As dansas estiveram animadissimas, até ás 20 horas.

Entre outras pessoas: sr. e sra. Alberto de Faria Filho, sr. e sra. Fernando Nabuco de Abreu, sr. e sra. Cesar Proença e sr. e sra. Paulo de Bittencourt, sr. e sra. Cesar de Mello Cunha, sr. e sra. T. Hargreaves, sr. e sra. Luiz Machado Guimarães, sr. e sra. Ignacio Nogueira, srtas. Vera Roxo, Sonia e Yolanda Burlamaqui, Helena Guimarães, Celina e Cicone Portocarrero, Violeta Burlamaqui, etc.

Paderewski, o pianista genial que o mundo inteiro admirava pela sua arte, passa agora a ser admirado pela sua bondade de coração.

* * *

Desde que o seu paiz, a sua querida Polonia, delle não teve mais necessidade, elle começou a correr mundo com o seu piano maravilhoso, a deslumbrar as multidões com o seu talento e o ouro que lhe vinha dos seus concertos era para os pobres do seu paiz.

* * *

Seu nome é abençoado por milhares de seres que elle protege.

Agora Paderewski corre a França.

Todo o dinheiro que recebe é para os orphanatos francezes.

E' infatigavel.

Durante mezes a fio elle percorre Bordeaux, Lille, Nantes, Mulhouse, Roubaix, Lyon, Nice, Cannes, sempre victorioso, recolhendo receitas fabulosas para os necessitados.

Não serão criaturas como elle que nos contos de fadas se chamam "Genios do Bem"?

V. C.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS, HOJE:

As sras.: Sá Rhaingantz e Leite Ribeiro; srtas.: Iracema Silva, Edith de Abreu, Eunice Wandeck, Odette de Oliveira Mesquita e Otelina Coelho; srs.: Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas: Laura, filha do casal Guerra Duval; Myrian, filha do sr. Rocha Leão; Elyana, filha do casal Oldemar Niemeyer.

— Transcorreu, hontem, o natalicio do sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Faz annos, hoje, a srta. Candida Balbina Branquinho, elemento de relevo do "set" carioca. A srta. Candida Balbina Branquinho offerecerá um chá ás suas amiguinhas.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Silverio Vidal, do "Jornal do Commercio", e a srta. Esmeralda da Costa, filha da exma. sra. Josepha Camacho.

CASAMENTOS

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Nestor do Nascimento e Silva com a srta. Durvalina José Maria, filha da viuva sra. Telisbina José Maria.

— Effectuar-se-á, amanhã, 16, o casamento da srta. Maria Luiza, filha do sr. Edmundo Canabarro, com o sr. Alberto de Vasconcellos Hasse, commerciante nesta praça.

FESTAS

— O Grajahú Tennis Club, em sua séde, realizará, no proximo dia 18, em vesperal, mais um dos seus magnificos bailes mensaes, com o concurso de uma "jazz".

— Será, domingo, 19 do corrente, que o Guanabarense Club offerecerá aos seus socios um baile.

As dansas serão animadas pela "jazz" Schubert.

HEMORRHOIDAS
Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

DUZENTOS CONTOS E SETENTA MIL REIS

Rs. 200:070$000, foi quanto coube ao n. 7513, pela sorte grande da ultima extracção realizada quinta-feira passada e pago hontem pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, ao sr. Silvino José de Mattos, residente á Praia de Botafogo n. 132, possuidor de meio bilhete, pois, sabemos pertencer o outro meio a um irmão desse mesmo senhor. Hoje, são 50 contos de réis integraes da grande loteria da Capital Federal, cujo bilhete custa apenas 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas 50$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos, que é extensivo a todas as outras loterias, e mais um sorteio de 50:000$ por 25$, fracções 2$500, jogando só 6 mil bilhetes. Amanhã, 320 contos em 3 sortes grandes e sabbado — 100 contos por 20$, meios 10$, fracções 2$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes, além dos finaes que dão todas as loterias. Para S. João e S. Pedro, com todas as vantagens das loterias diarias — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

"O TICO-TICO"

Está bellissimo o numero desta semana do querido semanario da infancia.

Traz-nos contos interessantes, bellas historias, desenhos engraçados, etc., que vão proporcionar aos seus leitoresinhos boas horas de distração instructiva.

T H E A T R O

No Recreio

A AUDIÇÃO ESPECIAL HOJE, DA "RECREIO JAZZ"

A partir de amanhã vae ter o grande e fino publico do theatro Recreio, um motivo a mais para justificar a sua tradicional preferencia pelos bellos e alegres espectaculos da revista, que a empresa A. Neves & Cia. ali vem fazendo realizar desde fins de 1926.

Trata-se de uma innovação digna de registro e da attenção da platéa carioca, e que consiste na substituição da orchestra por uma admiravel e bem constituida jazz-band, um conjunto musical, em summa, mais de accordo com o genero de theatro explorado por estes operosos e intelligentes emprezarios, e que, não só na America do Norte, como em varias capitaes do Velho Mundo, notadamente em Paris, dando resultados magnificos, têm alcançado o mais estrondoso successo, imprimindo aos espectaculos de revista um cunho todo especial de bizarria e novidade, animando-os culminantemente.

E como se sabe, coube á victoriosa super-revista de Olegario Mariano, "Laranja da China", a primicia desta novidade em nosso theatro deste genero, premio bem merecido a estes dois actos, que, o nosso publico, com justiça, considera modelares, como se infere do nunca visto movimento de bilheteria que as suas exhibições vêm provocando, exhibições, ao mesmo tempo, consagradas pelos mais prolongados e calorosos applausos.

Hoje, ás 16 horas, "The Recreio Jazz" apresentar-se-á, em audição especial, em homenagem á imprensa carioca, a qual sómente poderá ser apreciada por criticos, jornalistas, directores de jornaes, por pessoas outras, emfim, ás quaes a empresa Neves haja distinguido com os convites que, para tal fim, fez distribuir.

"Laranja da China" nasceu, indiscutivelmente, para os mais ruidosos e marcantes successos do cartaz.

Concertos

NO INSTITUTO N. DE MUSICA, HOJE

Os concertistas Maria Amelia de Rezende Martins, Paulino d'Ambrosio e Alfredo Gomes, vão realizar, hoje, e nos dias 20 e 24 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, uma série de tres concertos de camara, com o concurso dos professores Arthur Strut, Iberê Gomes Grosso e Maria Jacovino. São estes os programmas:

1.º concerto hoje:

I — Beethoven — Trio op. 1, n. 3; II — Schumann — Trio op. 110; III — Vincent d'Indy — Quartetto — (piano, violino, viola e violoncello).

2.º concerto, a 20:

I — A. Veracini — Sonata a tre; Leclair — sonate á trois; Haydn-Trio n. 1; II — Mozart-Trio n. 2; III — Boccherini, Quintetto de cordas (2 violinos, viola e 2 violoncellos).

3.º concerto, a 24:

I — Beethoven — Trio em ré maior; II — Manuel de Falla — Asturiana; Joaquim Nin-Montaneza; Albeniz — Capricho Catalan; R. Huguet y Tagell — El Sereno; R. Huguet y Tagell — Serrana; III — Schumann — Quartetto (piano, violino, viola e violoncello).

MAIS DOIS CONCERTOS DE VECSEY

O famoso violinista hungaro barão de Vecsey, que vem de realizar uma temporada brilhantissima, vae dar mais dois concertos de despedida, que terão logar quinta-feira e sabbado.

Tem sido intensa a procura de bilhetes.

O que se representa no Rio

NOS THEATROS E NOS CINEMAS

THEATROS:

LYRICO — "Topaze", 4 actos de Marcel Pagnol, com Assis Pacheco e Amelia Rey Colaço.

TRIANON — "Peso pesado", comedia, com Procopio Ferreira.

RECREIO — "Laranja da China", revista de Olegario Marianno, com Aracy Côrtes, Lydia Campos, Luiza del Valle, Yvette Rosolen, Mesquitinha, Palitos, etc.

CARLOS GOMES — "Seu Julinho, vem...", burleta-revista, de Freire Junior, com Alda Garrido e Francisco Alves.

S. JOSE' — "Annita quitandeira", de Freire Junior, com Lia Binatti e Manoelino Teixeira.

PROXIMAS "PREMIÉRES":

LYRICO — "Braz Cadunha", 3 actos de Samuel Maia, pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

CARLOS GOMES — "Guerra aos mosquitos!", revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, com Margarida Max, Lou e Janot, (30 do corrente).

CINEMAS:

CAPITOLIO — "O despertar de uma mulher", com Vilma Banky e Walter Byron.

ODEON — "Larapio encantador", com William Haines.

IMPERIO — "Alta traição", com Emil Jannings.

PALACE — "Mares escarlates", com Richard Barthelmers e Betty Compson.

RIALTO — "Amor e natureza", (Ufa).

GLORIA — "Com o amor não se brinca", com Lily Damita.

PATHE' — "Os quatro diabos", com Janet Gaynor.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

NOS PALCOS EUROPEUS

"O espectador" ou "A quarta realidade", comedia pirandelliana em Madrid — Uma "tournée" de Piérat e Escande

Foi representada, ultimamente, em Madrid, uma comedia de um autor argentino feita inteiramente sob os moldes de Pirandello que alcançou um vivo successo.

Chama-se essa comedia "O espectador" ou "A quarta realidade".

Eis o que é a nova peça:

— Um grupo de artistas pintores, actores, escriptores e musicos offerece uma ceia a uma actriz.

Na peça vizinha, um desconhecido, "o espectador", bebe champagne e diverte-se em interromper e a commentar as phrases dos convivas, que discutem a realidade da vida e do theatro.

Trava-se o dialogo através da separação das duas salas.

O "espectador" acaba unindo-se aos convivas, com elles mantendo uma estranha conversação. Sua palavra é suggestiva; elle projecta luzes novas sobre a vida e sobre o mundo theatral. A actriz fica perturbada. Ella vê a sua arte e a realidade das coisas de uma maneira nova.

Está mesmo resolvida a tomar um novo rumo na vida quando... chegam os guardas de um manicomio que vem levar o desconhecido, o "espectador", que não passava de um louco, que havia fugido horas antes da casa de saude.

E o publico sae do theatro certo da sabedoria desse louco. A peça teve um magnifico interprete no grande comediante argentino, Henrique de Rosas e os maiores elogios da critica madrilena.

Marie Therese Piérat, societaria do "Comedie Française", e Maurice Escande, ex-societario, fizeram uma "tournée" na Bulgaria que foi coroada de um immenso exito. Havia muito tempo que uma "troupe" franceza não dava representações em Sofia, sendo mesmo a primeira vez que isso acontece depois da guerra.

Apesar do repertorio de Piérat constituir um genero de theatro já um pouco decadente, o publico de Sofia não regateou applausos á esposa de Guérand de Savoia e á sua "troupe". "Phedra" foi o maior successo da temporada.

Na noite da primeira, os alumnos da Universidade fizeram uma eloquente manifestação á pathetica interprete de Racine.

Marie Therese Piérat e Maurice Escande já se encontram em Paris.

VOLPONE

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES DO EXERCITO OU ESCOLA DE ADIVINHAÇÃO E OCCULTISMO?

Os instructores francezes estão se instruindo e praticando os novos regulamentos do exercito do seu paiz com os officiaes brasileiros e a tropa á sua disposição

No Exercito, as directorias, os serviços, estabelecimentos, unidades e até os regulamentos são designados, abreviadamente pelas iniciaes, e não pela denominação propria.

Assim, D. G., quer dizer Departamento da Guerra; E. M. E., Estado Maior do Exercito; 1º Ram., Primeiro Regimento de Artilharia Montada e Risg., Regulamentos Internos e dos Serviços Geraes, etc.

As denominações proprias são obrigatorias sómente para referencias de uso externo ou fóra do Exercito.

Consoante essa praxe, E. A. O. foi sempre a designação da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Tal abreviatura está, porém, fadada a indicar outro titulo. Aquelle estabelecimento tem nova denominação, em virtude da maneira por que ali é ministrado o ensino pelos instructores francezes.

A maioria da nossa officialidade — os que conhecem o francez — não tem conhecimento dos varios dialectos da França, correntes entre os instructores, de accordo com a origem de cada um, ou a demorada permanencia que tiveram em localidades do seu paiz, onde o francez que se fala não é o que se aprende e se ensina, aqui nem o que se lê em livros de leitura usual no Brasil.

Accresce que as aulas ministradas pelos francezes, além de ser em linguagem inaccessivel, á percepção dos alumnos brasileiros são dadas em verdadeiras cargas, semelhantes ás de cavallaria.

O que acontece é que, findas as aulas, continuam os alumnos perfeitamente "a quo" do assumpto versado no que os instructores chamaram de conferencia.

Como exemplo, basta vêr o que occorre com as conferencias sobre instrucção da tropa, colhida, segundo dizem, nos regulamentos adoptados no Exercito francez, mas que aqui não se sabe qual seja nem é fornecido, para estudo mais demorado dos alumnos, fóra da escola.

Dizem que taes regulamentos, são recentissimos no Exercito francez, e que os instructores estrangeiros, divulgando-os aqui no Brasil, estão apenas aprendendo-os, pondo-se em dia com a nova instrucção que vae ser ministrada no seu paiz.

Aproveitam-se dos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento e da tropa que ali está á sua disposição para estudar e applicar aquillo que estariam obrigados a aprender na propria França...

A nossa officialidade é que nada está lucrando com a aprendizagem dos francezes, e com a simulação destes de os estarem instruindo de accordo com um regulamento que elles não sabem qual seja, e, ainda, numa linguagem da qual não intendem patavina.

A' vista desses factos passou a E. A. O. a ter nova denominação, aliás muito apropriada.

E esta denominação já está tão vulgarizada no Exercito, que até nos meios civis já se vae tornando sabido que a Escola de Adivinhação e Occultismo, outra não é senão a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Ha, porém, sempre quem ignore essas coisas.

E' o titular da pasta da Guerra, general Nestor Passos, que, fóra das suas "ruminações", encerrando sempre partidas de perversidade contra os seus camaradas, nada vê nem faz que seja realmente proveitoso á sua classe.

O exaggerado valor que elle dá a tudo que vem de ser proposto ou praticado pela missão franceza, já está produzindo os fructos, para elle inesperados, mas que nenhuma surpresa trazem ao Exercito.

Sentindo-se muito á vontade entre nós, e com inteiro desprezo pelas suas reaes obrigações, o que estão praticando os officiaes francezes na Escola de Occultismo e Adivinhação vae além das raias da tolerancia.

Fingir que instruem, quando elles é que se estão instruindo e praticando, na instrucção militar com a qual precisam estar em dia, aproveitando-se, para isso, dos alumnos da Escola e ainda da tropa brasileira, recebendo, além de tudo, regios ordenados, coisa que só se verifica no Brasil, e estando á frente do Ministerio da Guerra um general Nestor Passos, que se presume administrador rigorosissimo, mas que só exerce essa virtude contra os seus camaradas.

Permittir que estrangeiros aqui falem como lhes convenha, é menoscabar de mais a dignidade e o caracter da officialidade do Exercito brasileiro, obrigando-a a representar um papel muito pouco honroso.

O governo, já que o ministro da Guerra não vê o que occorre em sua pasta, precisa olhar um pouco mais pelo Exercito e mandar apparar as azas dos instructores francezes, que devem, na Escola de Aperfeiçoamento ou em outras, limitar-se aos exercicios das suas attribuições e não proceder como estão procedendo e fornecendo ensejo para justas queixas e reclamações dos officiaes brasileiros, que se matricularam na Escola com o objectivo de aprender alguma coisa e aperfeiçoar sua instrucção, mas não para servir de recrutas nos regulamentos que estão estudando e praticando os officiaes francezes.

Nomeações na pasta da Guerra

EXONERAÇÕES, TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES

O major reformado Pedro Victoriano Maciel da Silva, foi exonerado, a pedido, de delegado da 15ª zona de recrutamento militar da 4ª circumscripção.

— O guarda de armazem, da Directoria de Intendencia da Guerra, José Augusto dos Santos, addido á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, foi dispensado, a pedido, de secretario da junta permanente de alistamento militar do municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro.

— Foi dispensado de delegado militar da junta de alistamento do 16º districto municipal desta Capital, o 2º tenente commissionado Jorgelino Chaves Ribeiro.

— O 2º tenente commissionado Antonio Quintas Maia, foi transferido do 9º regimento de infantaria (Pelotas) para o 14º batalhão de caçadores (Florianopolis).

— Foram designados: chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito, o coronel Armando Duval Sergio Ferreira e do Departamento do Pessoal da Guerra, o tenente-coronel Alberto Aurora Terra; o major reformado Raymundo Dias de Freitas, para delegado da junta de alistamento militar do 16º districto desta Capital; o capitão Osman Medeiros, para director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5ª região militar; os 1ºs tenentes Agnaldo Valente de Menezes, para chefe da 1ª secção do serviço de recrutamento da 13ª circumscripção, Annibal Napoleão e Milton Torres para instructor e auxiliar do 1º grupo do Collegio Militar do Rio de Janeiro, respectivamente; e os 2ºs tenentes reformados José Januario da Silva, para delegado do serviço de recrutamento na 1ª zona da 8ª circumscripção, commissionados Jorgelino Chaves Ribeiro, para identico logar do municipio de Rio Claro e Antonio Marques Leitão, para adjunto da 1ª circumscripção de recrutamento.

— O 1º tenente reformado Pedro Figueiredo de Almeida, foi tambem designado para delegado da junta de alistamento militar do 21º districto municipal desta Capital, sendo dispensado desse cargo o 2º tenente commissionado Antonio Marques Leitão.

Foi decretada a fallencia de Amadeu Abrantes

Adolpho Anthero Figueiras, commerciante á rua do Riachuelo, n. 214, credor de Amadeu Abrantes, estabelecido com negocio á rua Conselheiro Mayrink n. 110, da quantia de 1:900$000, representada em nota promissoria, vencida, protestada e não paga, requereu, ao sr. juiz de direito da 3.ª Vara Crimnal, a fallencia do devedor.

Por sentença de hontem, foi a mesma decretada, marcando o juiz o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designando o dia 14 de junho vindouro para a primeira assembléa de credores.

Foi eleita a directoria provisoria do Club Nautico Piracicabano

Na cidade de Piracicaba foi fundado a 27 de abril ultimo, o Club Nautico Piracicabano, que reune já avultado numero de socios, dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento da novel entidade. Eleita, por aquella occasião, a sua directoria provisoria, ficou a mesma assim constituida:

Presidente, Orlando Carneiro; vice-presidentes, Israel Gil e Aniceto Monteiro; 1º secretario, Julião Oschery; 2º secretario, Sebastião de Vasconcellos; 1º thesoureiro, Sylvio Tricanico; 2º thesoureiro, Luiz de Lima Junior e procurador, Lycurgo do Amaral Campos.

Um bigamo que vae ser processado

Ao juiz da 8.ª Vara Criminal, sr. Flaminio de Rezende, foram, hontem, denunciados, José Ricardo dos Santos, José Ricardo Greiber, Belisario Barbosa, Nicomedes Barbosa e José Francisco de Barros. Conta-se desta maneira o facto pelo qual foram denunciados: José Ricardo dos Santos era casado com Dolores Rosa Pinheiro e contraiu novas nupcias com Adelaide da Costa Faria, sem que tivesse de direito dissolvido o vinculo matrimonial, usando para tal, um attestado falso, firmado pelo 2.º e 3.º denunciados e uma justificação, na qual intervieram o 2.º e 4.º accusados, onde se affirmavam os falsos qualificativos do 1.º denunciado. O juiz recebeu a denuncia, indo os réos prestar contas á Justiça, seguindo o processo todos os tramites legaes.

1.500 contos para a estrada de Rio Branco a Bôa Vista

Consta do expediente da Camara, hontem, uma mensagem do ministro da Viação sobre a necessidade de revigorar-se um credito de 1.500:000$, aberto pelo decreto n. 17.531, para pagamento da construcção da estrada de rodagem entre Rio Branco e a villa de Boa Vista.

Denunciado por ter infelicitado uma menor

Chama-se Lafirte da Motta Ribeiro o réo denunciado, hontem, perante o juizo da 3.ª Vara Criminal.

Lafirte é accusado de ter infelicitado uma menor de quinze annos, delicto occorrido em 4 de junho do anno passado.

O promotor que offereceu a denuncia foi o sr. Julio de Oliveira Sobrinho.

Transferida a festa da Maternidade Suburbana para domingo proximo

Devido ao máo tempo não se realizou a festa da Maternidade Suburbana marcada para o domingo passado. A directoria da instituição resolveu transferil-a para domingo proximo, 19 do corrente e manter a programma conhecido.

E' provavel que a commissão encarregada da organização da festa accrescente ainda, ao programma, outros numeros para assim assegurar o exito da importante reunião de domingo.

As senhoritas que fazem parte da Cruzada Azul apresentarão nesse dia as suas novas adherentes.

O crime foi desclassificado para ferimentos leves

Edmundo Aires da Cunha e Durval Silveira Santos foram accusados de terem tentado matar Joaquim José Teixeira, quando detidos no dia 6 de março ultimo no xadrez do 15.º districto policial.

Remettidos os autos ao juiz da 6.ª Vara Criminal, o sr. Edgard Costa, em sentença de hontem, desclassificou de tentativa de homicidio para o do artigo 303 do Codigo Penal, ou seja ferimentos leves, devendo os autos ser enviados á Pretoria originaria.

Os summarios de hoje

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os seguintes accusados:

Na 1ª: Raul Campos, dr. Abilio de Carvalho, Antonio José Nunes, Manoel de Azevedo Lima, Antenor Toloso, Armando Oliveira Alvim e José Pedro dos Reis; na 2ª: Moacyr Mathias, Florencio de Souza, Alberto de Silva Barros, Chrispim Antonio de Paula, Elydio Gomes da Silva e Eduardo Cerquinho; na 3ª: Carlos Garcia Faria, Mario Carlos da Silva, Antonio Gonçalves do Prado, Amelio Chaves, Ricardo Ramiro Moreira e Antonio Gomes Ribeiro; na 4ª: Zeferino Ayres, Marcos Alves da Silva e José Ribeiro da Costa; na 5ª: Jovelano Souza, Paulo Andrade da Silva, Americo Guilherme Coelho, Armando Francisco Ferreira, Agenor Vieira, José Mathias Bastos e Manoel Tiburcio Garcia; na 7ª: Eduardo Spazzapini, Antenor José da Silva, Maria da Gloria Sant'Anna e João Pellegrino dos Santos, e na 8ª: Anastacio Noruega, Domingos Estephene, Waldemar Pereira Dias, Cinergildo José da Cruz, Carlos Alberto Mazzei, Luiz Moraes, Francisco Novaes e Hilario Guimarães.

Loteria de Matto Grosso
NOVOS E ADMIRAVEIS PLANOS
Pagamento de premios sem desconto
80 % EM PREMIOS
HOJE
200 CONTOS
INTEIRO, 35$000 — FRACÇÃO, 3$500

No Theatro S. José

"ANNITA QUITANDEIRA", EM PLENO SUCCESSO

"Annita Quitandeira", teve o agrado esperado no Theatro São José, onde se realizaram ante-hontem suas primeiras representações.

Essa burleta vaudevillesca de Freire Junior foi recebida com geraes applausos do numeroso publico, tendo merecido justos elogios da critica dos jornaes.

"Annita Quitandeira", é uma peça de costumes, repleta de situações hilariantissimas, muito bem dispostas em torno de figuras perfeitamente observadas.

A Companhia de Theatro Comico registra na esplendida burleta de Freire Junior o seu maior successo até agora verificado nessa sua feliz temporada no Theatro S. José.

Manoelino Teixeira e Manoel Durães divertem a valer o publico, apresentando-se Lia Binatti, Olga Navarro e Dulce de Almeida nos tres principaes papeis femininos, sendo distincta tambem a actuação de Augusto Guimarães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Margarida de Oliveira, Arthur Castro, Georgina Teixeira, Nella Regini e Roque da Cunha.

"Annita Quitandeira", representa-se nas sessões de 4,20 e 8,20.

Na tela, "Alta Traição", obra prima da Paramount, com Emil Jannings.

No Carlos Gomes

O SUCCESSO DE "SEU JULINHO, VEM..."

O publico carioca está, definitivamente, possuido da mais completa e ampla sympathia pelos alegres espectaculos do popular theatro Carlos Gomes, onde a homogenea Companhia Alda Garrido vem interpretando, com todo successo artistico e de bilheteria a revista-burleta de Freire Junior — "Seu Julinho, Vem..."

Alda Garrido, a Rainha do Theatro, Augusto Annibal, João Lino, na parte comica, são alvo, todas as noites, dos mais ruidosos applausos, partidos de uma platéa numerosissima, e os artistas Francisco Alves e Vicente Celestino são, por assim dizer, a alma encantadora da parte cantante destes dois actos.

A 24 do corrente ali será representada, em sensacional reprise, a celebre burleta "Luar de Paquetá", peça que conta em seu activo para mais de mil exhibições, e cujos primeiros espectaculos serão em recitas artisticas de Alda Garrido.

UM FESTIVAL

O apreciado actor Arnaldo Coutinho realiza o seu festival a 22 do corrente, quarta-feira, no Theatro Carlos Gomes.

Representará a Companhia Alda Garrido a revista-burleta de Freire Junior — "Seu Julinho, vem...", seu actual successo, e mduas sessões, havendo ainda um grandioso acto de variedades, em que tomarão parte Procopio Ferreira, Aracy Côrtes, Pedro Celestino, Hortensia Santos, Mesquitinha, Oscar Soares, Manoel Pêra, Manoelino Teixeira, Lydia Campos, Palitos, Vicente Celestino, Restier Junior, Francisco Alves.

E' grande a procura de bilhetes para esses espectaculos.

Comp. M. Max

"GUERRA AO MOSQUITO" E' O GRITO DE TODA A CIDADE

A estréa da Companhia Margarida Max, no proximo dia 30 do corrente, está começando a preoccupar toda a cidade. A querida "vedette" vae reapparecer deante de um elenco brilhante, com uma revista da celebre parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, que vae sem duvida constituir um immenso successo.

No Theatro Lyrico

O EXITO CRESCENTE DE "TOPAZE"

O Theatro Lyrico desde a noite da premiere de Topaze não tem conhecido senão casas repletas. Poucas vezes uma peça tem causado tamanho enthusiasmo na platéa como a mordaz e deliciosa satira de Marcel Pagnol que a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro interpreta de modo perfeito.

Na verdade não se fala em outra coisa em todas as rodas da cidade senão nesse flagrante da vida real e das negocatas de após guerra que é Topaze.

Assis Pacheco no protagonista, Amelia Rey Colaço na sereia, Robles Monteiro no "meneur d'affaires" constituem o triangulo admiravel dessa historia curiosa e dolorosa dos nossos dias.

"Topaze" a peça que todo o Rio tem ido ver e repete-se hoje e todas as noites.

VIDA MUNDANA

ATLANTICO CLUB

Continúa despertando o maximo interesse o passeio maritimo que o Atlantico Club organizou, para domingo proximo, a bordo do "Biguá".

Os cartões de ingresso acham-se com o gerente do club, na respectiva séde.

REUNIÕES

Realizou-se, hontem, ás 20,30 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma reunião do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para dar posse á sua nova directoria.

Esta solennidade, que se revestiu de raro brilhantismo, terminou por uma sessão litero-musical, organizada pela srta. Dora Bevilaqua.

ALMOÇOS

Ao sr. Custodio Teixeira Pring Torres, chefe da firma Pring Torres & Cia., foi offerecido um almoço intimo, de despedida, por motivo da sua viagem á Europa, a bordo do "Cantuaria Guimarães".

VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, chegou, hontem, á tarde, a esta capital, o sr. José Peixoto, presidente do Estado do Ceará.

— Acha-se no Rio, vindo do Rio Grande do Sul, o sr. Raul Machado, auditor de guerra.

— A bordo do "Antonio Delfino", é esperado, hoje, o deputado Flores da Cunha.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, de São Paulo, o deputado Manoel Villaboim, leader da maioria na Camara.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o sr. Pedro Timotheo, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

— Após alguns dias de ligeira enfermidade, acha-se restabelecido o sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados.

FALLECIMENTOS

Falleceram as sras. d. Amelia da Costa Carneiro, mãe do sr. Antonio Ferreira Carneiro, funccionario da E. de F. Central do Brasil, e d. Alice Bethencourt de Faro, esposa do sr. Renato de Faro.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Francisca da Costa Barbosa, na matriz de São José;

— Gustavo Machado, ás 8 horas, na igreja do S. Coração de Jesus;

— Luiz Muniz Freire, ás 9 horas, na igreja da Candelaria;

— Carmen Calaza Oliveira de Menezes Abreu, ás 9,30 horas, na igreja do Carmo.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala. Phone: Central 509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Drs. HEITOR MONIZ e FRUCTUOSO BULCÃO, advogados — AVENIDA RIO BRANCO, 90 — 1.º andar.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

E' JUSTO QUE O HOMEM QUE NO TRABALHO SUA
UMA CASA POS...SUA
SUA!
A Empresa AMERICANOPOLIS
VENDE A PREÇOS MINIMOS EXCELLENTES TERRENOS NO
PARQUE DA ESTRELLA!
UM LOTE DE TERRENO QUE AHI ADQUIRIRDES REPRESENTA DINHEIRO SEGURO COLLOCADO A JUROS ALTOS
Lotes de 10x50 a 800$000 e 1:000$000 em quarenta prestações de 20$000 e 25$000 com direito a uma centena para sorteio mensal.
Estação da Estrella. A 50 minutos do centro. Trens da E. F. Leopoldina Therezopolis.
Estradas de rodagem — Rio-Petropolis e União e Industria.
GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS
Proprietario: DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS
SE'DE — S. PAULO
R. Senador Feijó, 27, 3º andar Salas, 30—34.
AGENCIA — RIO
R. Ramalho Ortigão, 9, 2º andar — Salas 7 a 10 (ant. Trav. S. Francisco)

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
Séde em São Paulo — Rua Boavista, 1 e 3
Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa postal, 51
CAPITAL RS. 20.000:000$000
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA N. 34
End. telegr "Javasco" — Caixa Postal, 1534 — Tel. Norte 5371
GRANDE FABRICA DE OLEOS
650, Rua São Christovão, 650
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS
Fornecedores dos Ministerios Federaes
Repartições Publicas e Estradas de Ferro
FABRICANTES DE:
Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze. — Officinas mecanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.
IMPORTADORES EM GROSSO DE:
Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados.
AGENTES EXPORTADORES DE:
Cartolinas, papelão e papeis de todas as qualidades — Acidos, oleos, louça esmaltada.
FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SANTOS, LONDRES, NOVA YORK
— E GENOVA —

Encontram-se amanhã no estadio vascaino os quadros principaes do Vasco e Flamengo

Perversidades...

Galeria Cruzeiro.
Sabbado á tarde.
Muita gente que passa.
Criaturas bellas.

Eu me encontrava num grupo de chronistas esportivos.

Discutia-se a questão do profissionalismo.

Gramury estava com a volupia... Defendia o amadorismo com fé e com força.

O Paulo Lyra era pró-profissionalismo, emquanto eu e o Aloysio Tavora permaneciamos na moita.

Assumpto traz assumpto, e entrou no "brinquedo" a questão dos orçamentos apresentados pelas thesourarias.

O Paulo Lyra fez a nomenclatura de um novo departamento criado no America, e que nós outros desconheciamos: o financeiro...

Gramury sorriu maldosamente.

Logo a seguir o mesmo chronista, com aquella sua vibração muito maldosa e muito fascinante, disse que havia confrontado os orçamentos do Fluminense e de um grande club da zona norte, e verificou que, emquanto o Tricolor gastava dezeseis contos annuaes com roupas lavadas, o outro apresentava uma despesa de oito contos, apenas, isto é a metade, tendo, todavia o triplo de associados do Fluminense.

O Olegario Tavora, que até então permanecera calado, despedindo-se, disse, venenosamente:

— Explica-se, facilmente, esta formidavel differença. E' que na rua Guanabara gostam dos banhos, emquanto que no gremio nortista...

E pérfido como ninguem:

— Todos declararam guerra ao. .."sabonete"!...

A. V. Cesar

O Flamengo Universitario em Barra Mansa

O Flamengo Universitario é uma novel associação sportiva que muito justamente póde ser considerada filha legitima do glorioso tronco rubro-negro.

Uma rapaziada ardorosa e altruistica chei de enthusismos pela causa sadia do amadorismo, eis o que do ponto de vista social é essa porção escolhida dos universitarios.

Encarado pelo lado sportivo, a turma da camisa preta e amarella tem elementos de real valor: Flavio, Moderato, Secundino, Mazzeu, Moura, Newton e muitos outros lá estão emprestando o valor do seu concurso aos universitarios.

Cumprindo um programma optimamente elaborado e a convite do Barra Mansa F. C., da cidade do mesmo nome, seguiu a turma do Flamengo Universitario até a linda cidade fluminense, onde disputou dois interessantes jogos amistosos com o club local.

A linda praça de sports do Barra Mansa apresentava deslumbrante aspecto, graças ao avultado numero de senhoras e senhoritas da fina sociedade daquella cidade, cuja gentileza para com o team visitante não conhecem limites.

No dia 13 foi disputado a primeira partida, que terminou por um honroso empate e no dia seguinte, aproveitando o feriado nacional, houve a segunda partida da que saiu victoriosa a turma universitaria pelo score de 5x2.

Era a seguinte a constituição dos teams.

Primeiro jogo:

BARRA MANSA: Antonio — Barão I e Joaquim; Sebastião — Mario e Alvaro; Orlando, Barão, Careca, Henrique e Ayres.

UNIVERSITARIO — Fernando — Liberal e Van Erven II; Van Erven I — Roberto e Moderato II; Candiota, Secundino, Mazzeu, João de Deus e Chiquito.

No segundo jogo o Universitario apresentou-se com a seguinte composição:

Fernando — Liberal e Van Erven; Moura, Roberto e Saes; Newton — Secundino — Mazzen — João de Deus e Moderato.

Este team venceu o Barra Mansa por 5x2.

Domingo não haverá jogos de campeonatos

Devido a realizerem-se no proximo domingo, 19 do corrente, as Regatas da Federação do Remo, não haverá jogos do campeonato da cidade, nesse dia.

Esperem os torcedores com paciencia, pois o domingo seguinte será cheio de bons e importantes jogos.

Quatro irmãos da Fuzarca

O poderoso team do Bangu', cumprindo optima performance, vem desnorteando os entendidos em coisas de football. Quando, no inicio do presente campeonato o Vasco sobrepujou o sympathico club suburbano pela alta contagem de 9x1, muita gente entendeu tão desconcertante score como uma demostração irrefragavel da diminuta efficiencia sportiva do gremio de Ladislau.

Vieram outros jogos.

O Botafogo e o Flamengo, surprehenderam-se com as novas energias apresentadas pelo Bangu'; o primeiro teve de multiplicar esforços inauditos para conseguir um empate e o segundo passou pelo dissabor de sair vencido no seu proprio campo, pelo score de 3x1.

Chegou a vez do São Christovão.

E o S. Christovão saiu vencido pelo team suburbano. E o sobresalto começa a invadir aquelles que ainda têm em seu caminho, a turma lá de cima, — embora esteja ella jogando desfalcada, desde o seu encontro com o Flamengo, dos seus backs effectivos, Conceição e Sá Pinto, substituidos como estão, por Mingo e Luiz Antonio, o veterano player que todo o Rio conhece.

Ha no team do Bangu', uma particularidade interessante: é que nada menos de quatro irmãos prestam seu concurso ao club, destacando-se todos elles pela sua actuação excellente.

São elles: Mingo, Luiz Antonio, Medio e Ladislau.

São, não há duvida, quatro irmãos da FUZARCA, que muito trabalho hão de dar ainda aos teams que se encontrarem com o tradicional pagão dos suburbios.

O Bangu' é um osso muito duro e que apresenta a particularidade de possuir "canella" por cima...

Botafogo F. C.

SOIRE'E DANSANTE

A directoria do Botafogo F. C. participa aos srs. socios que, por motivo de força maior, se viu na contingencia de transferir para o dia 21 do corrente mez, terça-feira, ás 22 horas, a soirée dansante que havia marcado para o dia 18.

Pelas providencias que, com o maior carinho, vem tomando a directoria do Botafogo, podem-se prever para essa reunião dansante o brilho e a animação que usualmente caracterizam as festas realizadas na magnifico palacio colonial da avenida Wenceslão Braz.

Duas excellentes orchestras, uma para cada salão, tocarão durante essa elegante festa.

O ingresso dos srs. socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

A disposição acima sera, á entrada, rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade remetter, com a maior urgencia, duas photographias á Thesouraria, afim de ser a mesma extraida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smoking.

ELEVAÇÃO DA TAXA DE JOIA

A directoria do Botafogo Football Club leva ao conhecimento dos srs. socios que o Conselho Deliberativo, em sessão realizada em 29 de abril findo, approvou a proposta que eleva para 100$000 a taxa de joia de admissão.

Outrosim, deliberou que essa nova taxa entrará em vigor a partir de 20 deste mez.

Assim sendo, todos os que desejarem propôr novos socios deverão providenciar para que as respectivas propostas dêm entrada na Thesouraria até o dia 20, impreterivelmente, afim de que possam gozar da joia actual de 50$000.

E' absolutamente imprescindivel que as propostas venham acompanhadas de duas photographias de 3 x 4 centimetros, para o serviço de carteira de identidade.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Competição interestadual — Fluminense x Paulistano

TAÇA "AFFONSO DE CASTRO"

O Departamento Technico organizou a seguinte tabella para os ensaios da equipe que vae disputar, em S. Paulo, a 6ª competição de tennis da Taça "Affonso de Castro", a realizar-se nos dias 25 e 26 de maio corrente, contra o Club Athletico Paulistano.

Dia 16, quinta-feira:

A's 15,30 horas — Simples — Cesarino Rangel x Oswaldo de Freitas.

A's 16 horas — Eurico de Freitas x Jorge Prado.

Dia 18, sabbado:

A's 15 horas — Duplas — Ricardo Pernambuco — Jorge Prado x Eurico Freitas — Marianno Procopio.

A's 16 horas — A. Lage — Oswaldo Teixeira x G. Prechel — Cesarino Rangel.

Dia 19:

A's 14,30 horas — Duplas — A. Lage — O. Teixeira x Eurico Freitas — Marianno Procopio.

A's 16 horas — Simples — Ricardo Pernambuco x Cesarino Rangel (Essa partida valerá pela final do torneio de 1ª classe).

Dia 21:

A's 16 horas — Simples — Entre os vencedores do ensaio do dia 16.

Dia 22:

Duplas — Ricardo Pernambuco — Jorge Prado x Marianno Procopio — Eurico Freitas.

O Departamento Technico designou tambem as sras. Florence Teixeira e Stella Leal, para as provas duplas-mixtas e a primeira tambem para a de simples.

Os ensaios desses jogadores serão feitos de accordo com a combinação previa entre ambos.

O Departamento Technico pede aos jogadores escalados o maior interesse no seu preparo individual, pondo á sua disposição, diariamente, a quadra n. 1, das 15 horas em deante, até o dia 22, ultimo dia dos ensaios.

A partida para S. Paulo será sexta-feira, 24, á noite.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Club de Regatas do Flamengo

O TREINO DE AMANHÃ

A direcção de football do C. R. do Flamengo escalou para o treino de amanhã, ás 16 horas, no campo da rua Paysandu', os seguintes teams:

Team A — Egberto; Segreto e Vital; Roque, Saes e João Souza; Newton, Lourival, Eloy, Gilberto e Rocha.

Team B — Floriano; Cassilandro e Waldemar; Duncan, Darcy e Abilio; Beraldo, Antoniquinho, Rothier, Rosalvo e Cassio.

Reservas: todos os inscriptos na AMEA.

O JOGO AMISTOSO VASCO X FLAMENGO

Para o jogo nocturno de amanhã, no stadium de S. Januario, a direcção de football do Flamengo escalou o seguinte team:

Pinheiro; Couto e Helcio; Bemvenuto, Rubens e Penha; Christolino, Chagas, Nônô, Agenor e Moderato.

Reservas: Egberto, Herminio, Moura, Flavio, Newton, Edson e Fragoso.

RIVER
A melhor casa em artigos para homem, calçados finos para todos os gostos e preços; chapéos de feltro ou palha dos melhores fabricantes; meias, bengalas, polainas, artigo fino; tudo a preços baratissimos.
Rua da Assembléa 44, 46
--RIO--

FLAMENGO E VASCO, OS DOIS VELHOS RIVAES, JOGARÃO A PROVA PRINCIPAL DA NOITADA DE AMANHÃ EM SÃO JANUARIO

Amanhã, á noite no estadio de São Januario, lutarão as equipes dos queridos clubs de regatas Flamengo e Vasco da Gama.

E' um encontro amistoso, que tem o fim justissimo e digno, sob todos os pontos de vista, como o de cobrir as enormes despezas que aquelles dois gremios tiveram, em enviando ao Prata, as suas guarnições de remo victoriosas nos certamens nauticos da cidade.

Um encontro entre o Cruz de Malta e o Rubro-Negro é sempre um espectaculo magnifico; quer disciplinarmente, quer technicamente.

E' que vascainos e flamengos, quando envergam as camisas symbolicas e gloriosas dos seus dois clubs, lutam com ardor, com vontade, e com o melhor das suas energias, pela conquista da victoria.

Flamengo e Vasco vão lutar, amanhã, á noite.

Teremos opportunidade de apreciar um encontro bello e cheio de phases capazes de emocionar. . . .

E é por isto que, estamos a ver, o estadium de São Januario, repleto de adeptos do "association", amanhã, á noite, na certeza de presenciarem a um bom match de football.

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO.

O Faculdade de Direito, seguido do Mackenzie College, levantou o campeonato

A BELLA ACTUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO — RESULTADOS APRECIAVEIS — O ATHLETISMO EM S. PAULO

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do Club Athletico Academicos de Medicina, desta Capital.

A VIAGEM

Partimos no horario, sob hurrahs e vivas e a estação repleta de pessoas que vieram trazer á C. A. A. M. seus votos de boa viagem e felicidade no campeonato. A delegação composta de 26 membros denotando a maior esperança, apesar da falta de treinos de alguns dos seus athletas, divertiu-se até ás 22 horas, com um chôro maravilhoso de cavaquinho e violão.

A essa hora, o chefe da embaixada, sr. Lourenço Pereira da Cunha, deu por findo o divertimento para que os athletas se repousassem. De manhã, apesar dos solavancos do trem, todos os homens se encontravam bem dispostos.

A CHEGADA

A's 8,15, a composição que nos conduzia, entrou na estação do Norte. Aguardavam-nos com alleguás, os academicos paulistas e o redactor sportivo do "Diario de São Paulo". Fomos cercados das maiores provas de carinho e conduzidos ao Palacio Hotel, onde ficamos hospedados.

VISITAS AOS ACADEMICOS E AOS DIARIOS PAULISTAS

Pouco nos demoramos no hotel, partindo logo em seguida em companhia de estudantes da Academia de Direito, onde tivemos occasião de admirar as suas bellas installações. A Academia de Direito apresenta aspecto externo de um casarão em ruinas, mas dentro, as suas dependencias são soberbas, principalmente o salão nobre que ostenta imprencia. Visitamos ainda as tradições da Academia, entre as quaes se encontram tres mesas com os nomes de ex-alumnos seus de varios lustres atrás, encontrando-se de peremio, não raro, os de homens notaveis.

Percorremos depois os diarios desta cidade, entre os quaes o "Diario de São Paulo" e a "Folha da Manhã", que vêm fazendo larga propaganda do athletismo. Foram batidas nessa occasião varias photographias. Depois do almoço, a embaixada visitou ainda a Faculdade de Medicina de São Paulo.

A ESPECTATIVA

Em todos os circulos reina enthusiastica espectativa sobre o campeonato a effectuar-se amanhã; o que nos impressionou sobremodo, acostumados que estamos ás competições do Rio. Nos postes, nos logradouros publicos, vêm-se cartazes annunciando-o. Ao que soubemos dos nossos collegas desta cidade o foot-ball tem decaido muito, vista dos demais sports.

A imprensa paulista, aliás, muito tem concorrido para o incremento do athletismo com publicações e commentarios. Para que se calcule o grão do adiantado desse desporto aqui, basta dizer-se que as reuniões athleticas, são pagas e os campos ficam repletos de assistentes. Espera-se que o field do Paulistano seja pequeno para conter todos os que desejam assistir ao bello espectaculo.

Os athletas cariocas encontram-se bastante esperançados de corresponderem com bella figura e gentileza dos seus collegas paulistas. A embaixada carioca e a Academia de Direito, são na opinião geral as que reunem maiores probabilidades de victoria.

....

DOMINGO, PELA MANHÃ

Na manhã de domingo, grande parte da delegação foi assistir a disputa da prova rustica que se realizava na praça de sports do Esperia, e que marcou bella victoria de Alfredo Gomes, secundado por Ignotti e Salim Maluf.

De volta ao hotel, já nos aguardavam estudantes paulistas que mantiveram como e membros da delegação, agradavel palestra.

AS PROVAS

Em automoveis fomos todos conduzidos ao campo do Paulistano. A field do club de Friendereich é dividido em duas partes distinctas, separadas por alto muro, numa realizam-se os jogos de football e noutra as provas athleticas. A pista e admiravel, obedecendo os mais exagerados requisitos.

Logo após terem chegado os cariocas e as representações das demais escolas superiores, começou a encher todas as dependencias do stadium, ficando dentro em pouco repletas.

Um contraste flagrante apresentavam os dois grupos de assistentes.

De um lado gente fina e polida que acompanhava o desenrolar do campeonato de athletismo, do outro, grupo barulhento, a cada momento proferindo exclamações pejorativas que de olhar acceso assistia o match Paulistano x Internacional.

Dizer-se em synthese o que foi a grandiosidade do campeonato, é temeridade, pois, difficilmente, os leitores cariocas, que não conhecem ainda o enthusiasmo que o athletismo desperta, em São Paulo, acreditarão.

No emtanto, nessa competição foram registradas "performances" acima da nossa espectativa e que não corresponderam ao que esperavam os adeptos do athletismo na vizinha cidade.

Um record sul-americano quasi foi ultrapassado e se não o conseguiu seu emprehendedor — Ovandre Camara Silveira — por não se querer cansar para poder ainda tomar parte em outras provas em que estava inscripto. Tratase do salto de vara. Depois de passar 3,ms.70, Ovandre que em treinos já saltou 3,ms.90, tentou passar os 3,ms.85 tendo em duas tentativas fracassado por differença insignificante.

Francisco Bezzleti, produziu tambem boa performance na corrida dos 1.500 metros. Fazendo percurso quasi de ex-treino a ex-treino e com grande facilidade. Destacada foi tambem a actuação de Vivaldo G. Corte nos 110 metros barreiras percorridos em 16 1|5.

A ACTUAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Apesar da falta de treino da maioria de seus athletas e da infelicidade com que agiram os academicos da Faculdade de Medicina, do Rio, teve bella actuação, que ultrapassou os limites afigurados pelos jornaes, paulistas.

Uns mais preparados que outros, puderam produzir perfomances mais apreciaveis, mas a todos assistiu sempre um enthusiasmo incandescente que os levava a se empenhar com todos os seus esforços se não para conquista do triumpho, pelo menos para corresponder ao amavel convite e a fraterna recepção dos academicos paulistas.

(Continúa)

HENRIQUE BRAGA, O QUERIDO "BRAGUINHA, ENTRA HOJE, PARA O RÔL DOS HOMENS SERIOS...

LIGEIROS TRAÇOS DE SUA BRILHANTE VIDA SPORTIVA

Quem não conhece Henrique Braga Filho, o popular "Braguinha", do tricolor?

Pois, o Henrique é filho de distincta familia e pratica o sport desde a eda-

Henrique Braga

de de 13 annos, quando formava ainda os pelotões do Boqueirão do Passeio, onde começou a adquirir nome. Sportman fervoroso, desde tenra edade lutava elle pelo engrandecimento do seu pendão e de sua fé de officio.

Iniciou a sua carreira em 1912, como patrão do Club de Regatas do Boqueirão do Passeio, tomando parte em pareos de honra, entre os quaes venceu o "Julio Furtado", "Conselho Municipal" e outros, de que possue hoje diversas e valiosas medalhas de ouro, prata e bronze.

Alcançou depois dois primeiros logares em natação e um segundo logar no campeonato infantil de water-polo.

Em 1914, alistou-se como footballer nas fileiras do tri-campeão da cidade, adquirindo o titulo de campeão do 2º team infantil, como meia-direita, e, anno seguinte, devido ao seu progresso, foi transferido para a principal representação onde foi cognominado "Petit-Scarone", actuando sempre com valor e intelligencia, e sendo tido como o gury mais falado e querido dos seus pares.

Nesse mesmo anno obteve o campeonato de sua classe, sendo os petizes e seu chefe premiados com medalhas de prata pelas suas bravuras.

Depois desse campeonato se viu na contingencia triste de abandonar os seus amigos e collegas, devido ao facto de ter de internar-se em um collegio, mas, no anno de 1920, o Braguinha não esfriou e nesse mesmo anno alistou-se como concurrente ao 3º quadro do seu antigo club, onde dias depois figurava no mesmo team ao lado dos seus inseparaveis amiguinhos, obtendo sempre dos seus admiradores e torcidas muitos applausos.

Triste sorte teve, porém, no anno que reencetou as suas lutas desportivas, pois que apenas obteve um 3º logar para consolo seu.

Não se zangou o Braguinha, mas nem por isso desanimou e, assim, reune nos braços seus companheiros de team, cantando e animando-os para tirar a "forra" no anno seguinte.

E assim foi.

No anno seguinte, levantarem brilhantemente o campeonato de sua classe. A sua bagagem sportiva já está pesada, contando innumeros trophéos, conquistados em campeonatos officiaes, festivaes e jogos amistosos, fóra o avultado numero de medalhas adquiridas desde menino nos sports nauticos e terrestres.

Pois agora cheio de glorias, entra o querido Braguinha para o rôl dos homens serios consorciando-se hoje, com a srta. Elvira Franscioni, irmã da viuva Irineu Marinho.

O Bar do C. R. S. Christovão

A BORDO DO "MOCANGUÊ"

O Club de Regatas S. Christovão recebe propostas para o arrendamento do "bar" a bordo do "Mocanguê", navio que levará o corpo social á regata de domingo, 19 do corrente, em Botafogo.

Essas propostas serão recebidas diariamente, até sexta-feira, á rua General Camara n. 341, dirigidas ao sr. Alvaro Bragança.

A collocação dos concurrentes ao campeonato da cidade

Com os resultados dos ultimos jogos, é a seguinte, a collocação dos concurrentes ao já disputadissimo campeonato de 1929:

1os. TEAMS

1º	America	0	p. p.
2º	Vasco	1	" "
3º	(São Christão	2	" "
	(Andarahy	2	" "
4º	(Bangu'	3	" "
	(Botafogo	3	" "
5º	(Fluminense	4	" "
	(Flamengo	4	" "
6º	Bomsucesso	5	" "
7º	(Brasil	8	" "
	Syrio	8	" "

SEGUNDOS TEAMS

	(Fluminense	0	p. p.
1º	(America	0	" "
	(Vasco	0	" "
	(Botafogo	2	" "
2º	(Flamengo	2	" "
3º	Andarahy	4	" "
	(S. Christovão	2	" "
4º	Bomsuccesso	6	" "
	(Brasil	8	" "
5º	(Syrio	8	" "
	(Bangu'	8	" "

O novo regulamento do Campeonato Brasileiro de Natação

Iniciamos hoje a publicação do regulamento que vem de ser organizado pela C. B. D. para o Campeonato Brasileiro de Natação:

Art. 1º — O Campeonato Brasileiro de Natação, instituido pela Confederação Brasileira de Desportos, é uma competição de natação annual, visando o fortalecimento da raça e a fraternidade da familia desportiva brasileira, já pelo incitamento á cultura racional dos desportos, já pela união e maior harmonia entre os quadros ou delegações concurrentes de todas as entidades desportivas brasileiras filiadas ou reconhecidas pela Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 2º — O Campeonato Brasileiro de Natação será disputado pelos nadadores, das federações filiadas á C. B. D., annualmente e em data préviamente fixada, com 60 dias, no minimo, de antecedencia.

Art. 3º — Constará das seguintes provas:

1ª — 100 metros, estylo livre.
2ª — 200 metros, a la brasse.
3ª — 100 metros, nado de costas.
4ª — 1.500 metros, estylo livre.
5ª — 800 metros, revesamento.
6ª — 400 metros, estylo livre.

Art. 4º — As inscripções serão encerradas 30 dias antes da data da competição.

Art. 5º — A ordem das provas é a que consta do art. 3º e não será alterada.

Art. 6º — Cada entidade poderá inscrever 1 (um) nadador em cada prova e uma turma nas provas de turmas.

Art. 7º — As inscripções que serão gratuitas, devem ser acompanhadas de um ligeiro historico do amador no desporto do nado.

Art. 8º — O vencedor de cada prova será o Campeão Brasileiro nessa distancia e estylo.

Art. 9º — O Campeonato só poderá ser disputado por brasileiros natos ou naturalizados ha mais de 2 annos, que satisfaçam as leis da entidade que representam, ás leis e regulamentos da C. B. D., bem como ás demais condições que essa entidade desportiva julgar por bem decretar.

Art. 10º — Os premios aos campeões serão diplomas, cabendo um maior á entidade a que pertencerem os campeões.

Art. 11º — Tanto nas provas individuaes, como nas de turmas, os nadadores inscriptos poderão ser substituidos por outros, uma vez inscriptos como reservas.

Art. 12º — A C. B. D. fornecerá transporte á delegação que se comporá de 9 nadadores, os quaes chegados ao Rio de Janeiro receberão uma diaria de 30$ (trinta mil réis) por pessoa, durante cinco dias, no maximo.

Art. 13º — Só terão direito a representar as entidades filiadas os nadadores que nos seus treinos officiaes, sob a fiscalização directa de um representante da C. B. D., confirmarem os seguintes tempos:

100 metros, nado livre, 11' 15".
100 metros, nado de costas, 1' 40".
200 metros, nado a la brasse, 3' 30".
400 metros, nado livre.
800 metros, revesamento, 12'.
1.500 metros, nado livre, 30'.

Art. 14º — Todos os concursos de natação deverão obedecer ás seguintes condições:

a) Cada Federação dará um nadador e uma turma para disputa de cada prova;

b) No caso de eliminatorias, estas far-se-ão em tempo opportuno, no dia ou antes do concurso, tirando-se os primeiros e segundos collocados para as seguintes eliminatorias finaes;

c) Nos concursos internacionaes serão observadas as mesmas disposições acima.

(Continúa).

Será que o nome influiu?...

Fo na tarde de ante-hontem, no campo do Fluminense.

Jogavam uma partida disputadissima o America F. C., campeão carioca e o S. C. Corinthians Paulista.

Os ataques, desde o inicio do primeiro tempo, até a sua metade, pertenceram ao club carioca, pondo em constante "xeque" a defesa paulista.

Foi justamente nessa occasião que sobresairam-se dum modo brilhantes, os defensores corinthians que, supportaram durante um grande espaço de tempo, o assedio do quinteto rubro que não lhes dava treguas, bem apoiado pelo seu "trio medio".

Entretanto, um homem destacava-se dos demais pela sua atitude inefficiente, contrastando com o bello jogo do center-adversario.

Foi o player Amador, center-half da turma paulista.

O seu jogo era mesmo prejudicial; "furos" e outras coisas mais, fazia-os o sympathico player.

E justamente nesse momento foi que se deu o "caso".

Uma vóz no reservado á imprensa ouviu-se.

Quem era, não interessa, interessa, apenas, o que disse.

E foi o seguinte:

— Ora bolas! Esse Amador é fundissimo. E' preciso mudar esse jogador!

—Logo a seguir, outra vóz, ironica, mordaz, cortante, dum nosso distincto collega, fez-se ouvir:

— E' natural... com esse nome...

Mas alguns presentes que apoiaram a primeira vóz, murcharam... ficaram quietinhos...

E nós, nós viemos pensando se era mesmo o nome, que influia...

Teria sido?

"Chi lo sá..."

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Concurso semanal de palpites de football

Com o resultado dos jogos realizados hontem, foram vencedores deste concurso os senhores:

1º logar — Pedro Jobim, com 15 pontos.

2º logar — empatados com 13 pontos: José Vidal Marques, Azevedo, Hugo Silva Rabello, O. Meirelles da Silva e Altair Machado.

Os ultimos jogos em Curityba

O SCRATCH LOCAL VENCEU O CAXIAS, DE JOINVILLE

CURITYBA, 14 (A. B.) — O team do Britannia venceu o Paranaense pelo score de 6 x 0. O Athletico empatou com o Operario de Ponta Grossa por 5 x 5. O combinado da Liga Paranaense de Desportos venceu o Caxias de Joinville pelo score de 4 x 3.

O senso da opportunidade

A vida reflecte em suas modalidades impressionantes, antes de mais nada, o senso da opportunidade.

Todos nós, gyrando tumultuariamente na sensação immensa das suas leis fataes não podemos deixar á margem da estrada ignota da vida incerta, essa particularidade importante do **Nosso Momento**.

Uma phrase caida na frieza nirvanica de um momento, tem, ella propria, arruidos de estonteante alacridade, se proferida no mesmo meio, apenas dias depois.

E' que se criou, á ella, a porta aberta da opportunidade, desanuviados espiritos tornando-os accessiveis ás teclas claras do riso, fechadas ao tedio momentos antes.

Tudo na vida é questão de opportunidade.

E assim philosophando, pensamos na retirada de Amado, o grande arqueiro nacional do scenario sportivo brasileiro justo no momento em que o Flamengo iria medir forças com o mais possante quadro da cidade, o consagrado campeão que vae sem derrotas, caminhando impavido para o termo da jornada!

Sabemos bem dos motivos de ordem msentimental que levaram o grande keeper a respeitar um desejo expresso de sua veneranda progenitora; e o autor destas linhas, que já exerceu a direcção de um dos maiores educandarios do paiz, conhece o valor da nobreza que dita ao filho o acatamento e o respeito ás ordens maternaes. Mas, em que peze essa circumstancia de subtilezas psychologicas, entendemos que nem sempre o homem é filho; nem sempre o homem é aquelle eterno pedaço das almas paternas, relembrando a sua eterna infancia para elles, paes, que só sentem a vida sorrir o filho, o pequenino que só rir se lhe sorri o filho, o pequenino que só é grande para os outros.

E' o momento em que o homem deixa de pertencer-se a si pripria para tornar-se patrimonio do seu paiz.

E Amado, com suas enormes responsabilidades de campeão brasileiro, elevado por seus meritos de sportman aos mais altos galardins da fama e da gloria, não podia eximir-se de defender o goal do seu club, quando lá estava o America, a espera da menor falha...

E, de resto, as razões que levaram a excellentissima progenitora de Amado a exigir sua retirada dos campos de football, não venceram no decorrer da semana que precedeu ao jogo com o campeão invicto: eram mais remotas, embora não obedecidas...

Temos a maior estima pelo ex-defensor do Flamengo; somos dos que lhe apreciam as qualidades de sportman e as virtudes de gentleman, por isso, doeu-nos vêr o querido campeão, encerrar a sua gloriosa carreira triumphal, deixando atraz de si a resonancia ridicula daquelles envenenados versos de um collega matutino.

Para nós, Amado desobedeceu á lei fatal da opportunidade.

E ninguem mais que nós deploramos que assim tenha sido.

Gramury.

O Fluminense vae jogar no proximo domingo em Guaratinguetá

SERA' SEU ADVERSARIO, O TEAM DA ASSOCIAÇÃ ATHLETICA

Aproveitando a folga de domingo proximo, no campeonato, o Fluminense F. C., o querido tricolor da cidade, vae á Guaratinguetá disputar um match amistoso com a Associação Athletica Guaratinguetá.

Já por uma vez foi o popular gremio das tres côres áquella cidade, onde foi muito distinguido pelos seus habitantes, que proporcionaram aos rapazes as mais agradaveis recordações.

Na ultima vez que jogaram em Guará, os tricolores, após empolgante luta, sairam vencedores pelo apertado score de 2 x 1, score este, que representa bem o que foi a luta.

O quadro do nosso tricolor salvo algum incidente de ultima hora, será o mesmo que jogou domingo ultimo, isto é, seguirá completo.

A delegação seguirá assim constituida: directores, srs. George Summer e Gerdal Boscoli; director sportivo: sr. Luiz Vinhaes; secretario: sr. Jorge Lopes; jogadores: Batalha, Py, Fortes, Ivan, Fernando, Nascimento, Ripper, Lagarto, Alfredo, Prego, De Mori e mais quatro reservas.

Seguirá tambem um empregado.

O embarque será pelo diurno de sabbado, que parte da Estação D. Pedro II, ás 7 horas.

A regata de novissimos, de domingo proximo

Realiza-se, domingo proximo, a regata de novissimos, promovida pelo veterano C. R. Botafogo, para abertura da temporada do corrente anno.

Com a approximação desse dia augmento cada vez mais a animação nos nossos gremios de remo, cujas guarnições concurrentes se esmeram e apuram suas performances.

Domingo passado, em Botafogo, realizou-se a prova experimental do natação, relativa a essa regata.

Hontem, depois de approvado o programma, em reunião da directoria da Federação B. do Remo, procedeu-se ao sorteio das balisas.

Ao contrario do que foi noticiado, apenas um pareo, o 14º, ficou desdobrado em duas series, visto ter havido um pequeno equivoco de inscripção no 9º pareo (canôes de novissimos sem victoria), que reuniu de facto só 11 barcos e não 12, como no primeiro momento se constatou.

O campeonato paraense proseguc

BELEM, 14 (A. B.) — O match de football entre os teams do Paysandu' e do Luso resultou na victoria do primeiro pelo score de 13 x 1.

O Fluminense F. C. enfrentará domingo, em Guaratinguetá, a Associação Athletica

No Classico Republica Argentina, Ukrania já é francamente favorita

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Treinadores ganhadores

Treinadores que já alcançaram victorias, este anno, no majestoso Hip podromo Brasileiro, de 1 de abril a 5 do corrente, inclusive:

Treinadores	Premios
J. Lourenço, 18 v.	91:000$000
Aggeu de Souza, 4v.	17:000$000
F. Schneider, 3v.	12:000$000
A. Azevedo, 2v.	9:000$000
G. Reis, 1v.	12:000$000
C. Torres, 1v.	10:000$000
O. Feijó, 1v.	5:000$000
F. Fernandez, 1v.	4:500$000
T. Carvalho, 1v.	4:000$000
O. Rosa, 1v.	4:000$000
O. G. Camisa, 1v.	4:000$000
G. Rodrigues, 1v.	4:000$000
J. Carvalho, 1v.	4:000$000
E. Freitas, 1v.	4:000$000
O. Nappo, 1v.	4:000$000

Messedaglia

No Hippodromo Brasileiro

PARA O "MEETING" DE DOMINGO

Abertura de cotações

Damos abaixo o programma completo da reunião de domingo, no Jockey Club, já com as cotações abertas, hontem, no mercado turfista.

1ª carreira — "Rhondda" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Tozala	53	20
2	(2 União	52	80
2	(3 Bonina	54	60
3	(4 Smyrna	54	35
3	(5 Alpina	53	40
4	(6 Itan	51	40
4	(7 Bayadera	54	60

2ª carreira — "Matarazzo" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Pitanga	51	30
1	(2 Urubu'	53	50
2	(3 Barbacena	51	80
2	(4 Uatapu'	53	35
3	(5 Indiana	51	30
3	(6 Genio	53	50
4	(7 Portugal	53	50
4	" Utinga	53	50
4	(8 X. P. T. O.	51	50

3ª carreira — "Ronden" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cots.
1 Meditador	56	50
2 Carolino	56	35
3 Mystificador	56	40
4 Prosa	53	30
5 Gefahr	51	40

4ª carreira — "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Tieté	55	30
1	(2 Escoteiro	55	50
1	(3 Dunga	51	60
2	(4 Halo	53	35
2	" Hindu'	52	35
2	" Emboaba	56	60
3	(5 Geranio	54	40
3	(6 Finorio	53	50
3	(7 Jangadeiro	52	50
4	(8 Tropeiro	52	30
4	(9 Dynamite	51	70
4	(10 Tattersall	53	60

5ª carreira — "Mimi Ali" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Frivolo	56	18
1	(2 Cinderella	54	60
2	(3 Tiradentes	56	40
2	(" Therezina	52	35
3	(4 Gladiador	55	50
3	(5 Pardal	51	80
4	(6 Lombardo	52	70
4	(7 Viola Dana	51	80

6ª carreira — "Iberico" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Gran Capitan	53	35
2-2	Cardito	51	30
3-3	Gentleman	54	40
4-4	Apestegui	56	40
5	(5 Florida	51	30
5	(6 Tribuno	56	50

7ª carreira — Classico "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 argentinos, ouro, 4:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cots.
1 Ufano	53	25
2 Ukrania	51	22
3 Boyero	53	35
4 X. Raio	53	80
5 Xaréo	53	50
6 Puritano	53	100
7 Patricia	51	80
" Preciosa	51	80
8 Itapeva	51	70
9 Ulises	53	100
10 Politico	53	80

8ª carreira — "Paco" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cots.
1 Spahis	55	40
2 At Meidan	54	60
3 Egipan	58	30
" Gimone	55	40
4 Negresco	55	35
5 Middle West	52	40
6 Queixume	51	35
" D. João	53	50

9ª carreira — "Roca" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cots.
1 Suganette	56	40
2 Batteur d'Or	53	40
3 Ultimatum	56	30
4 Desejado	55	35
5 Gale et Bonne	53	35

A corrida de Huno

O ESTADO DA PISTA FOI O FACTOR PRINCIPAL DO FRACASSO

O final do G. P. "Derby Nacional", se de um lado veiu confirmar a opinião de boa parte dos turfmen, de que o potro Tuyuty, fazendo a sua corrida normal na distancia de 1.300, difficilmente se deixaria derrotar, por outro lado trouxe grandes decepções pela derrota de Huno que trazia de São Paulo o prestigio que lhe déra a sua façanha sobre Tinguá.

Hontem, encontrando o treinador Oswaldo Camisa, a cujos cuidados está entregue aqui o filho de Good Luck, perguntamos-lhe a que attribuia o fracasso do seu pensionista.

O sr. Camisa, disse-nos o seguinte:

— Huno fracassou, teve uma actuação apagada que eu attribuo ao estado da raia. A constituição do terreno aqui é perfeitamente differente da de S. Paulo. Lá, se chove, a raia fica boa e leve e aqui é o contrario: a raia fica pesada. Esta differença deve ter influido poderosamente na actuação de Huno.

— Não teria talvez influido algum excesso de trabalho?

— Poderia responder-lhe pedindo que recorresse ao que seu proprio jornal publicou. Levei num dia Huno á pista do Derby e muito moderadamente deu elle a volta á pista num passeio de reconhecimento e no dia seguinte seu apromptio se limitou a duas partidas. Huno nem foi cotejado, nem trabalhou forte como foi registrado em alguns jornaes... O que influiu para a derrota do cavallo, o que foi, diga-se a verdade, o factor principal do seu fracasso, foi aquella raia em que sómente por milagre não se registraram desastres, mas não foram poucos os tropeções.

— E como se acha o seu cavallo?

— Felizmente bem. Acha-se em condições magnificas não tendo apresentado a menor fadiga após o seu compromisso e estou certo que em pista normal, Huno terá opportunidade de demonstrar as suas aptidões de optimo "coursier".

O sr. Oswaldo Camisa nos dizia isto como se estivesse a desafiar um proximo encontro na distancia, em outra pista...

No Hippodromo Paulistano

A VICTORIA DE ULYSSES, NO CLASSICO "PIRATININGA"

Premio Classico "Piratininga" — Productos nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1926 — 10:000$000 e 2:000$000 — (2:400$ offerecidos pela Camara Municipal) — 1.200 metros.

ULYSSES, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Pardal e Ops, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, jockey José Salfate, 53 kilos 1º
Festeiro, Reduzino Freitas, 53 kilos 2º
Universo, Julio Canales, 53 kilos 3º

Venceu por focinho; do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo, 75 3|5.

Rateios: de vencedor, Ulysses (1), 26$300; dupla com Festeiro (12), 12$300.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1 Universo e Ulysses..	296,6	11$100
2 Festeiro	296,6	11$100
Total:	425,9	

Duplas

12	144,4	12$300
11	79,2	22$500
Total:	223.0	

Movimento do pareo, 6:495$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras São José, em Rio Claro, e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Universo, Festeiro e Ulysses, partiram nessa ordem, que foi conservada até os 2.000 metros, onde Festeiro dominou o ponteiro. Ulysses arrancou e em pouco emparelhava com o pilotado de Reduzino. Em empolgante luta foram os dois potros até o vencedor, onde Ulysses conseguiu diminuir vantagem graças ao seu adversario que já havia dominado a carreira, ter tropeçado, quando faltavam dez metros para attingir o disco de chegada.

No ensilhamento do Derby

Esteve no ensilhamento do Derby por occasião da ultima corrida, o cavallo Metalico.

O filho de Inspector foi muito admirado pelos nossos turfmen, fazendo todos o elogio da robustez de Metalico.

O seu proprietario, sr. Albano Gomes de Oliveira, foi alli muito cumprimentado pela acquisição que todos julgavam optima.

METALICO E CASCABELITO

OS DOIS N. N. INSCRIPTOS EM NOSSOS GRANDES PREMIOS

Performances em B. Aires, no anno de 1928, dos cavallos Metálico e Cascabelito, ultimamente adquiridos no Prata para proprietarios brasileiros e que figuram inscriptos N. N. em varios dos nossos Grandes Premios.

Metálico — Cavallo alazão, 4 annos, por Inspector, por Le Samaritain em Semiramis III, e Metálica, nascido no Haras "Las Tunas"; de propriedade do sr. A. G. de Oliveira e importação do sr. Sezefredo B. de Lemos.

Custou 20.000 pesos argentinos ou sejam cerca de 72:000$ em nossa moeda.

No anno proximo passado tomou parte em 9 carreiras, para vencer em 4 opportunidades e collocar-se em 1, entrando descollocado nas 4 restantes vezes.

As suas apresentações em publico tiveram o seguinte resultado:

Em 1º de janeiro. Premio "Famoso" — 1.800 ms. Metálico, M. Acosta 54 ks. 1º; Grabado, 2º. Correram sómente os dois. Ganho por 1|2 cabeça. Tempo: 111' 3|5.

Em 29 de janeiro. Premio "Tanner" — 1.700 ms. Metálico, M. Acosta 54 ks. foi derrotado por Moldeador 53, Saguero 49, Andamucho 53 e Delicioso 52; sómente derrotando Porteiro 49. Tempo: 104' 2|5.

Em 7 de abril. Premio "Zarpazo II" — 2.500 ms. Metálico, E. Lema, 53 ks. foi derrotado por Bonaldi 54, Portero 52, Simai 53, Archer 54, Malinchito 55 e Renegão 51 tendo derrotado mais dois concorrentes. Tempo: 158' 3|5.

Em 25 de maio. Premio "Movedizo" — 1.800 ms. Metálico, M. Acosta, 53 ks. foi derrotado por Menestreillo 48, Sammy 54, Astrakan 51 e Gringo 49 tendo derrotado mais 6 concorrentes. Tempo: 112' 4|5.

Em 14 de outubro. Premio "Macon" — 2.000 ms. Metálico, L. P. Menini, 55 ks., foi 4º de Sammy 59, Mirlo 53 e Chapiro 52, tendo derrotado 4 concorrentes. Tempo: 125' 1|5.

Em 25 de Novembro. Premio "Aguava" — 2.200 ms. Metálico, I. Leguisamo, 55 ks. 1º; Machaquito em 2º e Mirla em 3º. Não placé 6 animaes. Ganho por 1 1|2 corpo. Tempo 136' 1|5.

Em 9 de dezembro. Premio "Moloch" — 2.200 ms. Metálico, E. Ruiz com 58 ks., foi 2º de Yuyito 57. Correram mais 5 animaes. Ganho por 1 corpo. Tempo: 136' 2|5.

Em 23 de dezembro. Premio " Garabato " — 2.500 ms. Metálico, E. Lema. 54 ks., 1º; El Puma em 2º e Mil Colores em 3º. 4 animaes descollocados. Ganho por 1|2 pescoço. Tmpo: 155' 4|5.

Em 25 de dezembro. Premio "Soplido" — 3.000 ms. Metálico, M. Acosta, 52 ks. 1º; Patroncito em 2º e Muguet em 3º. 4 animaes não placé. Ganho por 1|2 corpo. Tempo: 189'.

Nas 4 victorias e uma collocação que obteve nas 9 vezes em que se apresentou em publico, Metálico levantou em premios 23.750 pesos, ou sejam, em nossa moeda, cerca de 85:500$.

Cascabelito — Cavallo alazão, 3 annos, por Pronóstico, por Old Man em Pomona por Eridan e de Cara Sucia por Porteno em Cinderella por Sargenton, nascido no "Haras Pichihuitrú"; de propriedade do sr. Theotonio Lara Campos Filho.

Por Cascabelito foi paga a somma de 34.000 pesos ou sejam em nossa moeda cerca de 122:000$000.

Em 1928, Cascabelito tomou parte em 8 carreiras, para vencer em 3 opportunidades, collocar-se em outras 3 carreiras; entrando descollocado sómente duas vezes.

As suas apresentações em publico foram as seguintes:

Em 5 de agosto. Premio "Grue" — 1.600 ms. Cascabelito, I. Leguisamo, 55 ks., entrou em 4º logar, de Tornasol 55, Carillón 55 e Tartowsky 55, tendo derrotado mais 10 animaes. Tempo: 98' 1|5.

Em 19 de agosto. Premio "Grue" — 1.700 ms. Cascabelito, L. Leguisamo, 55 ks. em 1º; Taborda em 2º e Negrero em 3º. 9 animaes descollocados. Ganho por pescoço. Tempo : 103' 3|5.

Em 30 de agosto. Premio "Serio" — 2.000 ms. Cascabelito, I. Legisamo, 51 ks., 1º; Taco Largo 50 ks., em 2º e Preguintona 51 ks em 3º. Correram só os 5 animaes. Ganho por 1 corpo. Tempo: 126' 3|5.

Em 2 de setembro. Premio "Gen. Luiz M. Campos". 2.000 ms. Cascabelito, I. Leguisamo, 57 ks., foi derrotado por Knock Down 57 e Gualicho 57. Só correram os 3 animaes. Ganho por 1|2 pescoço e 1 corpo. Tempo: 124' 3|5.

Em 23 de setembro. Premio "Serio" — 2.000 ms. Cascabelito com I. Leguisamo, 57 ks. foi derrotado por Negrero 55. Em 3º Arenal 55. 2 animaes descollocados. Ganho por 1 corpo. Tempo: 126'.

Em 7 de outubro. Premio "Paramount" — 2.200 ms. Cascabelito, I. Leguisamo 55 ks., perdeu para Faltablar 51, Sir Albert 50 ks. em 3º. 2 animaes sem collocação. Ganho por 3 corpos. Tempo: 136' 3|5.

Em 16 de dezembro. Classico "Pedro Chapar" — 2.200 ms. Cascabelito, F. E. Guerrero, 52 ks. em 1º; Tartowsky 52 em 2º e Silurico 54 em 3º. 6 animaes descollocados. Ganho por 1|2 corpo. Tempo: 124' 1|5.

Em 23 de dezembro. Classico "Capital" — 2.500 ms. Cascabelito, F. E. Guerrero, 52 ks., foi o ultimo perdendo para: King Lamond 52, Jolly Eyes 60, Congréve 60, Don Pizarro 60 e Astuto 60. Tempo: 155' 1|5.

Cascabelito obteve em premios nas 8 vezes em que se apresentou em publico a quantia de 24.250 pesos ou sejam em nossa moeda cerca de 87:300$.

Derby Club

Reunida hontem a directoria, para julgamento das suas ultimas corridas resolveu:

a) multar em 200$ o jockey Celestino Gomes, por ter, no pareo "Progresso", da corrida do dia 12, desgarrado o cavallo Valete;

b) multar em 100$000 o jockey Mario de Oliveira por prejudicar a carreira da egua Japurá;

c) confirmar as penalidades applicadas pelo juiz de partidas, de suspensão por uma corrida aos jockeys J. Fabian, Octacilio Maria e Braulio Cruz Junior que montaram, respectivamente, os cavallos Belliquex, Destemido e Pinga Fogo;

d) mandar pagar as listas de premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

A directoria resolveu mais que os cavallos Destemido e Itaquera não sejam sorteados para as partidas, ficando collocados na parte externa da raia, até que cessem as suas indocilidades.

Taça Condessa Paulo de Frontin

Com o resultado das duas ultimas corridas do Derby Club, é a seguinte a classificação dos concorrentes a este certamen:

	Ios.	Pts.
1 — "A Manhã"	67	123
2 — "Diario Carioca"	64	120
3 — "Rio Sportivo"	70	117
4 — "A Esquerda"	66	117
5 — "Correio da Manhã"	64	115
6 — "J. do Commercio"	61	113
7 — "O Paiz"	66	109
8 — "O Jornal"	57	108
9 — "Gazeta de Noticias"	62	107
10 — "A Noite"	60	104
11 — "Jornal do Brasil"	61	103
12 — "A Vanguarda"	59	101
13 — "O Globo"	57	95
14 — "A Noticia"	52	87
15 — "A Patria"	45	81
16 — "A Ordem"	52	78
17 — "A Critica"	47	71
18 — "Diario Allemão"	19	29

Não estão computados os pontos do "Diario Allemão" referentes ás corridas de 3, 5 e 13 do corrente mez, por terem se extraviado os exemplares remettidos pelo chronista desta folha, com os respectivos palpites.

Adios Amigo e Damasco

Sómente hoje devem chegar do Rio Grande do Sul os animaes Adios Amigo e Damasco.

Estes dois animaes serão entregues, para pol-os á venda, ao sr. Oswaldo Gomes Camisa.

A. Feijó achou tudo muito bem

Feijó, hontem, estava na salinha do Jockey Club, derreado numa cadeira, atacado talvez da displicencia dos que triumpham.

Perguntamos-lhe então como fôra na corrida.

Feijó sorriu e nos respondeu:

— Bem, se eu não sou cavalleiro tinha caido quando o cavallo tambem ia caindo... No mais fui muito bem, o cavallinho correu muito. Noutra raia o tempo podia baixar ainda uns quatro segundos.

E falando de coisas de dias idos, Feijó terminou alludindo com saudades aos tempos em que a raia permittia a um cavallo como Lutador fazer 1.800 metros em 112...

A corrida foi contra Rico

ASSIM PENSA AGGEU DE SOUZA

Falando a um collega de imprensa, hontem, o treinador Aggeu de Souza, com a franqueza que lhe é caracteristica, dizia o seguinte:

— O Rico perdeu para o cavallo que eu pensava que elle poderia perder. O que não me agradou foi a corrida. Meu cavallo do outro lado foi trancado como todos viram e o proprio jockey se desculpou no vestiario com o meu jockey, dizendo que não fôra de proposito e que Gallipoli correra para dentro. Ainda mais, o cavallo que venceu o obrigou a correr pelo lado máo da pista. A corrida foi toda contra elle, além de tudo não largou bem, o que não succedeu ao que ganhou...

Poderão vir para o Brasil

A' secretaria do Jockey Club, chegou telegramma do Jockey Club de Santiago, em resposta a outro, em que se pediam nomes e condições de bons profissionaes chilenos que quizessem actuar em hippodromo brasileiro.

Por este despacho, estão á disposição de quem os quizer contratar os jockeys Heriberto Gangado, Luis Torreiba e o aprendiz Victor Fernandes, que já conta 27 carreiras ganhas.

Boas maneiras

DEPOIS DA LUTA

Após o premio Derby Nacional o dr. Edgard Costa Pereira foi cumprimentado effusivamente pelo sr. Aloysio Fontes, starter do Derby, pela empolgante actuação do seu parelheiro.

* * *

Hontem, o sr. Antonio Belmiro Rodrigues, proprietario do cavallo Rico, deu um apertado e forte abraço no A. Feijó, pela brilhante victoria conquistada. Isto occorreu na salinha do Jockey Club.

Em S. Paulo

COMO REPARO PERDEU

Premio "Imprensa" — Productos de qualquer paiz — Handicap — 4:000$ e 800$000 — 2.000 metros.

PRETENCIOSO, masculino, alazão, 5 annos, Argentina, por Cavador e Fuscia, de propriedade do sr. Carlos Angelo, jockey Andrés Molina, 56 kilos 1º
Reparo, Reduzino Freitas, 54 kilos 2º
Fragor, Timoteo Batista, 52 kilos 3º
Libertador, Sixto Gutierrez, 51 kilos, aprendiz 0

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, 1|2 corpo.

Tempo, 133 2|5.

Rateios: de vencedor, Pretencioso, (3), 34$600; dupla, com Reparo, (23), 84$700. Placés: n. 2, Reparo, 20$; numero 3, Pretencioso, 20$600.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1 Saracoteador	267,8	40$400
2 Reparo	213,8	50$600
3 Pretencioso	312,6	34$600
4 Fragor	423,8	25$500
5 Libertador	134,6	129$000
Total,	1.352,6	

Duplas

12	245,2	69$100
13	331,2	51$200
14	446,8	33$900
23	200,2	84$700
24	347,0	63$600
34	522,4	32$400
44	127,4	133$100
Total,	2.120,2	

Movimento do pareo, 36:258$000.

O vencedor foi importado pelo sr. João Gonçalves de Oliveira, e é tratado por Ramon Rojas.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Libertador tomou resolutamente a ponta seguido de Reparo, Pretencioso, Fragor e Saracoteador. Nos 2.000 metros, com excepção deste ultimo, que ficou logo fóra de carreira, todos os outros embolaram e em renhida luta correram até os 1.700 metros, onde se destacaram Pretencioso e Reparo que nessa ordem cruzaram o vencedor, separados por pequena differença.

Fragor foi optimo terceiro a meio corpo.

Hoje haverá grama

A Commissão Directora de Corridas avisa aos tratadores que, por motivo de força maior, os trabalhos na pista gramada serão realizados na tarde de hoje, e, não amanhã, como é de praxe.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Jockeys e aprendizes ganhadores

Jockeys e aprendizes que já alcançaram victorias este anno, no majestoso Hippodromo Brasileiro, de 1 de abril a 5 do corrente, inclusive:

Jockeys	Premios
(37) J. Salfate, 19v, 11s, 3 t, 1q.	104:500$
(21) M. Conceição, 5v, 3s, 3t.	24:040$
(16) I. Souza, 4v, 3s, 3t.	18:290$
(10) K. Popovits, 3v, 2t.	13:680$
(18) C. Fernandez, 2v, 1s, 9t.	19:660$
(1) G. Greme, 1v.	10:000$
(13) A. Feijó, 1v, 4s, 1t.	9:900$
(13) A. Rosa, 1v, 3s, 4t.	7:140$
(9) L. Ferreira, 1v.	5:000$
(6) A. Fabbri, 1v, 1s.	4:800$

Messedaglia

Em Santos

PELINTRA GANHOU A PROVA PRINCIPAL

O resultado geral da corrida de domingo no Hippodromo da Ponta da Praia, foi o seguinte:

1º pareo — Premio "Quintino de Lacerda" — 800$ e 160$000 — Distancia, 1.200 metros.

TACITO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Fenilage e Narceza, do sr. C. C. Diniz Junqueira; jockey E. Silva (ap.), 50 kilos 1º
Trocadero, M. Barley (ap.), 50 kilos 2º
Telmo, A. Pinto (ap.), 51 kilos 3º
Try, A. Pinto (ap.), 47 kilos 4º

— Turf I não correu.

Tempo, 82 1|5.
Vencedor, 25$000; dupla, 72$400.
Movimento do pareo, 2:365$000.

Largando bem, Try foi para a ponta, seguido de Trocadero, Tacito e Telmo.

Na curva do Macuco, Trocadero emparelhou com o ponteiro.

Ao fazerem a entrada da recta final, Try ficou, e Tacito passou por junto a cerca interna, atacando Trocadero, que nos ultimos metros deixou-se dominar. Telmo não figurou.

2º pareo — Premio "Luiz Gama" — 1:000$ e 200$ — Distancia 1.500 metros.

URUTA'O, masculino, 4 annos, São Paulo, por Saxham Beau e Ostende, do sr. A. P. Assis, jockey A. Mendes (ap.), 48 kilos 1º
Fidler, A. Pinto (ap.), 54 kilos .. 2º
Zanzo, G. Guerra, 52 kilos 3º
Lanceiro, A. Martins (ap.), 51 kilos 4º

— San Jacintho não correu.

Tempo, 104".
Vencedor, 25$600; dupla, 37$200.
Movimento do pareo, 4:075$000.

Zanzo, regulou o train da carreira, fortemente atropelado por Lanceiro. Na curva do mar, Fidler, seguido de Urutáo bateram Lanceiro e depois Zanzo, entrando em luta na recta da chegada. No meio da dita recta, Urutáo destacou-se, tendo Fidler que empregar-se para defender-se da carregada final de Zanzo, que foi bom terceiro.

3º pareo — Premio "Dr. Antonio Bento" — 1:000$ e 200$000 — Distancia 1.500 metros.

SANS. VERT, masculino, castanho 4 annos, França, por Verword e Sans Beauté, do sr. Nevio de Barros Fagundes, jockey A. Martins (ap.), 51 kilos 1º
Pandego, A. Pinto (ap.), 53 kilos 2º
Uniforme, G. Guerra, 51 kilos .. 3º
Pretinha, M. Haluichi, 52 kilos 4º
Filigrana, A. Nappo (ap.), 50 kilos 5º

Tempo, 103".
Vencedor, 19$200; dupla, 46$000.
Placés: 1º, 11$600; 2º, 17$000.
Movimento do pareo: 6:480$000.

De ponta a ponta Sans Vert, rebocou os concurrentes deste pareo. Pandego que atropelou o ponteiro, formou a dupla. Os demais não figuraram.

4º pareo — Premio "28 de Setembro" — 1:000$ e 200$000 — Distancia 1.609 metros.

SEM TEMOR, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Janina, do sr. Francisco Boragina, jockey A. Mendes (ap.), 51 kilos 1º
Sem Rival, A. Pinto (ap.), 51 kilos 2º
Taquary, E. Silva (ap.), 54 kilos 3º
Ta Bouche, G. Guerra, 53 kilos 4º
Vox Populi, M. Haluichi, 51 kilos 5º

Tempo, 111 3|5.
Vencedor, 57$200; dupla, 56$800.
Placés: 1º, 20$600; 2º, 15$800.
Movimento do pareo, 6:430$000.

Assumindo o commando do lote, logo á saida, Sem Rival imprimiu grande velocidade á carreira. Taquary e Vox Populi, perseguiram de perto a ponteira. Na curva do mar, Vox Populi ficou, Taquary tentou passar Sem Rival, que na entrada da recta final desgarrou, dando entrada por junto á cerca inteira a Sem Temor, que nos ultimos cem metros da corrida, atropelou fortemente Sem Rival, batendo-a em cima do vencedor por pequena differença.

5º pareo — Premio "13 de Maio" — 1:200$ e 240$000 — Distancia 1.600 metros.

PELINTRA, castanho, masculino, 4 annos, Argentina, por Aventureiro e Nicket, do sr. Kurt von Printzelwitz, jockey E. Silva (ap.), 54 kilos 1º
Paco, G. Guerra, 52 kilos 2º
Morille, A. Pinto (ap.), 51 kilos 3º
Fido, A. Mendes (ap.) 48 kilos .. 4º

— Thesouro não correu.
Tempo, 111".
Vencedor, 19$000; dupla, 50$200.
Movimento do pareo: 6:795$000.

De extremo a extremo, Pelintra, levantou o premio "13 de Maio"; Morille e Paco, disputaram renhidamente a segunda collocação, tendo Paco levado a melhor. Fido limitou-se a acompanhar de longe os acontecimentos.

6º pareo — Premio "Abolição" — 1:000$ e 200$000 — Distancia 1.600 metros.

VISCONDE, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por C. Lucanor e Phalguette, do sr. coronel J. M. e dAlmeida, jockey A. Pinto (ap.), 51 kilos 1º
Turf II, A. Mendes, (ap.), 48 kilos 2º
Bagatelle, M. Haluichi, 50 kilos .. 3º
Santillana, G. Guerra, 53 kilos 4º
Singapura, M. Barley (ap.), 48 kilos 5º

Tempo, 111 2|5.
Vencedor, 31$000; dupla, 26$800.
Placés: 1º, 11$800; 2º, 14$600.
Movimento do pareo, 6:480$000.
Movimento geral, 32:625$000.
Raia optima.

Santillana, alguns metros após a partida, tomou a ponta perseguida por Singapura. Na curva do mar, as duas ponteiras cederam passagem a Visconde, seguido de Turf, que nessa ordem terminaram o percurso.

Na Moóca

COMO MACACHEIRA VENCEU

Premio "Excelsior" — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$000 — 1.700 metros.

MACACHEIRA — Feminina — castanho — 3 annos — São Paulo — por Retrechero e Escrava, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey Andrés Molina, 52 kilos ... 1º
Enitran, Reduzino Freitas, 53 kilos 2º
Artista, Sizenando Godoy, 45 kilos — aprendiz 3º
Illuska, Manoel Medina, 49 kilos — aprendiz 0
Mascotte, Sixto Gutierrez, 50 kilos — aprendiz 0
Irish Poppy, Apparicio Gonçalves, 50 1|2 kilos 0
Bataclan, José Salfate, 56 kilos 0
Nenhuen, Alexandre Arthur, 54 kilos — aprendiz 0
Floreio, Affonso Avino, 54 kilos 0
El Pibe, Antonio Lopes, 50 1|2 kilos — aprendiz 0
Quirato, Pedro Burrone, 51 kilos — aprendiz 0

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, tres corpos.

Tempo — 113 3|5".

Rateios: — do vencedor, Macacheira — (3) — 17$700; dupla com Enitran — (2) — 18$500.

Placé — N. 1 — Enitran, 13$600; n. 3 — Macacheira, 12$600, n. 4 — Artista, 17$800.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 — Enitran	273.4	35$200
2 — Mascotte	47.6	175$000
3 — Macacheira	471.4	17$700
4 — Artista	31.8	226$000
5 — Floreio	24.7	347$800
6 — Bataclan	22.2	376$000
7 — Illuska	18.6	460$200
8 — Irish Poppy	70.6	118$200
9 — Nehuen	63.4	131$700
10 — El Pibe	13.6	613$700
11 — Quirato	2.4	3:478$000
Total	1043.4	

Duplas:

12	850.0	18$500
13	185.0	85$300
14	104.0	151$700
23	307.2	51$300
24	193.2	81$600
34	59.0	267$500
11	40.0	394$600
22	156.2	101$000
33	41.4	381$200
44	37.0	426$500
Total	1.973.0	

Movimento do pareo: 33:664$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras Riachuelo, em Conchas e é tratada por Gino Napoli.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Macacheira e Enitran partiram nos primeiros postos, mas nos 1.300 metros El Pibe já corria na ponta. O velho filho de Saint Wolf manteve-se nessa posição até os 800 metros, onde afrouxou; Macacheira e Enitran passaram para a frente e tiraram os demais fóra de carreira. Nos 1.700 metros Enitran investiu contra a pilotada de Molina, que resistiu com muito esforço, vencendo a carreira por escassa differença. Artista foi terceira a tres corpos, e os demais longe.

Em Palermo tambem se corre no escuro

No dia 5, a corrida em Palermo entrou pela noite, e, "Ultima Hora", disso nos dá noticia, no seguinte commentario.

"Poucas vezes temos que nos occupar de atrasos nas carreiras, já estamos habituados a sair do hyppodromo meia hora depois da marcada no porgramma para que as carreiras finalizem. Hontem, porém, passou da conta.

Porque houvesse nove carreiras não foi descontada a meia hora, mas somente um quarto e como consequencia da grande cavalhada os atrasos foram muitos.

O caso é que a ultima hora foi corrida em trevas e saimos á noite do hyppodromo".

Se os nossos vizinhos conhecessem certos pyrilampos. ..

MOVIMENTO COMMERCIAL

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, indeciso e com os bancos operando em posição variavel.

O Banco do Brasil saccou a 5 121|128 e os demais a 5 15|16 d., com dinheiro para o particular a 5 21|32 d.

Os negocios realizados foram diminutos, fechando o mercado sem interesse.

A 90 d/v.

Londres	5 119|128 a	5 121|128
Paris		$328
Nova York	8$345 a	8$365
Canadá		8$345

A' vista

Londres	5 109|128 a	5 111|128
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$435 a	8$480
Italia	$442 a	$444
Portugal	$382 a	$390
Provincias	$386 a	$400
Hespanha	1$315 a	1$240
Provincias	1$240 a	1$250
B. Aires (papel)	3$365 a	3$375
Suissa	1$626 a	1$631
B. Aires (ouro)		8$140
Japão	3$600 a	3$820
Montevidéo	8$365 a	8$410
Suecia	2$262 a	2$270
Noruega	2$258 a	2$270
Dinamarca	2$258 a	2$270
Canadá		8$445
Belgica (papel)	$235 a	2$29
Chile		1$040
Syria		$331
Belgica (papel)	$235 a	$236
Rumani	$054 a	$056
Slovaquia	$250 a	$251
Austria	1$195 a	1$200
Allemanha	2$003 a	2$003
Café		$331

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 53|64 a	5 27|32
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$460 a	8$400
Italia	$444 a	$446
Hespanha	1$225 a	1$230
Suissa	1$632 a	1$640
Belgica (ouro)		1$185
Belgica (papel)		$237
Portugal	$385 a	$388
Hollanda		3$410
Canadá		8$575
Japão		3$820
B. Aires (papel)	3$555 a	3$591
Suecia		2$275
Noruega		2$275
Dinamarca		2$275
Montevidéo	8$390 a	8$420
Allemanha	2$010 a	2$015
Slovaquia		$253

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$500
Libras (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$550
Peso Uruguayo (ouro)	8$450
Peso Argentino (ouro)	3$590
Peseta	1$354
Escudo	$412
Franco	$330
Lira	$451
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
$|Londres	5 15|16 a	5 ~8
$|Paris	$328 a	$333
$|Italia		$442
$|Portugal		$384
$|Allemanha		2$005
$|Hespanha		1$227
$|Belgica (ouro)		1$172
$|Belgica (papel)		$235
$|Noruega		2$260
$|Suissa		1$627
$|Dinamarca		2$273
$|Montevidéo		8$462
$|Nova York		8$462
$|Japão (yen)		[illegible]
$|T. Slovaquia		$251
$|B. Aires (ouro)		[illegible]
$|B. Aires (papel)		3$565
$|Hollanda		3$399
$|Austria		1$195
$|Canadá		[illegible]
$|Chile		1$040
$|Rumania		$054

Extrem.

Bancario	5 119|128 a	5 13|32
Casa Matriz	5 119|128 a	5 15|19

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	41$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	—
Lira (papel)	—
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$400
Argentino	—
Industria Mineira	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, mais animado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os diversos titulos em evidencia.

As apolices federaes estiveram ainda bem collocadas. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 200$, 1 a	750$000
Idem, 1:000$, 8 a	800$000
Idem, idem, 55 a	805$000
Idem, idem, 77 a	803$500
D. Emissões, 200$, nom., 5 a	800$000
Idem, idem, nom., 133 a	802$000
Idem, idem, 146 a	804$000
Idem, idem, 15 a	803$000
Idem, idem, 110 a	803$000
Idem, pport., 2 a	752$000
Idem, idem, 12 a	754$000
Idem, idem, 187 a	755$000
Idem, idem, 85 a	756$000
Obr. Thesouro, 5:000$ a	988$000
Idem Ferrov. (2E) 70 a	955$000
Obr. Rodoviar., nom., 341 a	758$000

Estaduaes:

E. de Minas, 12 a	778$000
E. E. Santo, 6% 4 8a	730$000

Municipaes:

Munic. 1917, pt., 95 a	160$500
Idem, 1906, pt. 170 a	163$000
Idem 8% pt. (d. 1933) 19 a	197$500
Idem 7%, pt. (d. 2097) 400 a	176$000
Idem (d. 1535) 3 a	180$000

Bancos:

Banco Portuguez, pt. 100 a	215$000
Idem, idem, 234 a	220$000

Diversas:

Petropolis, (1918) 100 a	180$000
S. Jeronymo, 200 a	75$000
Deb. Mercado, 40 a	200$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Emp. n. 1906, pt.	—	—
Unif. de 1:000$	806$000	803$000
Uniform. de 5 m.	800$000	750$000
Obr. Thes. Nac.	980$000	—
D. Emis. 5% m.	—	—
D. Emis. 5% n.	803$000	804$000
Idem, idem, pt.	757$000	755$000
Obrig. Rodov. pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Ob. Ferrov.	—	960$000
Idem, idem, 2ª	—	960$000
Idem, idem, 3ª	—	960$000

Municipaes do Districto Federal:

	Vend.	Comp.
Municipal, 20 £ n.	600$000	—
Idem, idem, pt.	700$000	—
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	—	163$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem 1909, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	166$000	164$000
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, pt.	162$000	160$000
Idem, 1920, idem	—	—
Idem, pt.	—	—
Idem, 7%, dec. 1535	180$000	—
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 1550	—	180$000
Idem, idem, 1933	198$000	197$000
Idem, 7%, dec. 1940	—	—
Idem, 1999	180$000	—
Idem, 2093	—	177$000
Idem, 2339	176$000	—
Idem, 2097	177$000	176$000

Municipaes dos Estados:

	Vend.	Comp.
Bello Horizonte	—	160$000
Campos, 200$	—	170$000
Campos, 1:000$ 8%	—	—
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	—	95$000
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Pref. Petrop. (1918)	182$000	180$000
Idem 4ª	—	—
Int. de Pelotas, 8%	—	910$000
E. Santo, 1:000$ 6%	730$000	—
Idem, idem, 8%	910$000	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
Idem, 1:000$ nom.	—	—
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	780$000	775$000
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, 8%	—	470$000
Idem, 500$, n.	380$000	360$000
Idem, pt.	—	—
Idem, 100$	110$000	105$000
Parah. do Norte, 6%	—	—
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	65$000
Int. de Valença	—	—

Bancos:

	Vend.	Comp.
Brasil	459$000	458$000
Brasil Allemão	—	—
Commercio	174$000	—
Commercial	228$000	227$000
Funccionario	63$000	62$500
Portuguez c|50	—	100$000
Portuguez pt.	222$050	220$000
C. I. Minas Geraes	400$000	350$000
Mercantil	—	510$000
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista	600$000	585$000
Sagres	—	250$000
Pelotense	205$000	195$000

Seguros:

	Vend.	Comp.
Previdente	2:800$	—
Argos	—	—
Ut. Varegista	—	—
Sul-America	—	—
Continental	—	—
Internacional	—	210$000
Guanabara	—	—
Indemnizadora	—	—
Garantia	180$000	100$000

Tecidos:

	Vend.	Comp.
America Fabril	—	235$000
Brasil Industrial	410$000	400$000
Confiança	90$000	60$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Cometa	200$000	[illegible]
S. Pedro Alcantara	200$000	—
Manufactura	100$000	[illegible]
Petropolitana	200$000	—
Progresso Indust.	280$000	240$000
Tijuca	155$000	—
Nova America	210$000	—
Alliança Mineira	150$000	—
Bom Pastor	—	130$000
Taubaté	—	—
Esperança	200$000	—
Alliança	—	38$000

Estrada de Ferro e Carris:

	Vend.	Comp.
Carruagens	—	50$000
S. Jeronymo	80$000	74$000
Idem, etc. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	—	—
Diversas	—	—
Phymatosam	—	—
Assúes	—	—
Goyaz	—	—
Cantareira	170$000	—
Nacional Industrial	400$000	250$000
D. Santos, nom.	345$000	341$000
Idem, port.	—	—
Brahma	—	—
Bahia Palace	700$000	—
Melh. do Brasil	—	—
J. Botanico	—	—
Diamantifera	—	—
Terras e Colon.	11$000	7$000
Mercado	—	270$000
Mestre Blatgé	—	—
Saneamento	—	1:005$
Caxambu'	—	120$000
Melho. Maranhão	—	70$000

Debentures:

	Vend.	Comp.
T. Alliança	168$000	—
Corcovado	162$000	—
Prog. Industrial	—	168$000
D. Santos	170$000	167$000
Conf. Industrial	190$000	—
C. Brahma	—	1:014$
Mestre Blatgé	—	193$000
C. Brahma	—	1:012$
Ind. Campista	—	—
Mercado	200$000	199$000
Bellas Artes	225$000	—
Nova America	1:008$	1:005$
Manufactora	165$000	162$000
Tijuca	200$000	192$000
Bom Pastor	—	—
Edificadora	190$000	—
Cerm. Brasileira	—	195$000
Fluminense F. B.	80$000	64$000
Gazeta Noticias	150$000	—
D. Bahia	—	109$000
Ind. Mineira	—	190$000

PROF. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 22 (Botafogo). Teleph. Sul 2231.

MERCADOS NACIONAES

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, calmo e com os preços em declinio, descendo o typo 8 á base de 39$500 por arroba. O mercado de procura para novos negocios esteve sem intereses, tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.791 saccas e durante o dia mais 1|478 no total de 6.269 ditas, fechando o mercado tendente a proseguir na baixa.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou fraco e sem vendas a prazo e na segunda tambem fraco e com vendas de 2.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		5.800
Maritima:		
Minas	3.523	
S. Paulo	1.463	4.985
Regulador Flum.:		
Rio		949
Armazens autorizados:		
Avellar & C.		33
B. Albuquerque		37
Cia. A. G. Minas Rio		583
Reguladores:		
Mineiro		2.423
Entradas por Nictheroy, conforme lista desta data		234
Total		15.035
Idem o anno passado		10.013
Desde o dia 1		103.471
Media		9.406
Do dia 1 de julho		2.654.771
Media		8.481
Idem o anno passado		3.392.787

Embarques

Estados Unidos	1.440
Europa	6.958
Rio da Prata	1.325
Cabotagem	515
Total	10.238
Idem o anno passado	8.310
Desde o dia 1	67.383
Do dia 1 de julho	2.442.850
Idem o anno passado	3.207.163
Stock	329.520
Menos:	
Consumo local do dia	500
Existencia	329.020
Idem o anno pasado	299.805

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	42$800
Typo 4	42$100
Typo 5	41$400
Typo 6	40$700
Typo 8	38$500
Typo 7	40$000

Vendas — 1.756.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	39$500

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Maio	27$500
Junho	27$300
Julho	27$100
Agosto	26$600
Setembro	26$350
Outubro	26$225

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Calmo.

Pauta (6 a 12 de Maio)	2$820
Imposto Mineiro (maio)	4$570

COTAÇÃO DO CAFE'

DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Maio	27$400	26$825
Junho	27$000	26$750
Julho	26$900	26$600
Agosto	26$500	26$000
Setembro	26$300	25$950
Outubro	26$000	52$700

Vendas —
Mercado — Fraco.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Maio	27$000	26$825
Junho	26$800	26$650
Julho	26$700	26$375
Agosto	26$400	26$100
Setembro	26$100	25$700
Outubro	26$000	25$500

Mercado — Fraco.

Vendas	—	2.000

Rio — Mercado de hontem, 14 de Maio de 1929.

Preço typo 7	39$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.791
Idem durante o dia	1.478
Total	6.269

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	34.910
Desde o dia 1	262.052
Media	23.823
Do dia 1 de julho	7.662.753
Media	24.181
Idem anno passado	8.873.012
Saidas	11.897
Desde o dia 1	196.602
Do dia 1 de julho	7.587.409
Idem o anno passado	8.581.226
Existencia	1.123.270
Idem o anno passado	1.162.588
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$000

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	18.933
Existencia para embarques	1.097.147

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem paralysado, sem nenhum interesse por parte dos compradores, isso porque resistem ao "trust" controlador desse producto, dando como resultado o retrahimento de negocios de maior vulto. Os preços mantiveram-se inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Pernambuco	500
De Sergipe	2.389
De Maceió	500
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
De Bahia	—
Total	3.389
Saidas	4.414
Existencia	163.892

Preços		
branco crystal	72$000	74$000
Crystal amarello	58$000	61$000
Mascavo	45$000	48$000
Mascavinho	54$000	56$000
3º jacto	50$000	54$000

Mercado — Paralysado.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

Mercado —
Vendas —

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

Vendas —
Mercado —

ALGODÃO

O mercado de algodão movimentou-se, hontem, frouxo e mal collocado, não despertando maior interesse os negocios realizados, quando os preços sem mudança sensivel.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Maranhão	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
Alagoas	—
De S. Paulo	—
De Maceió	—
Do Ceará	—
Da Bahia	—
De Natal	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	314
Existencia	19.868

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 3ª	44$000	45$000
1ª sert., typo c., 1ª	42$000	43$000
Medianos, typos 6 e 7	38$000	39$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Typos 5, Norte	40$000	41$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

Vendas —
Mercado —

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

Mercado —
Vendas —

MERCADO MUNICIPAL

Preços que devem vigorar durante o periodo de 12 a 18 do corrente para os generos de primeira necessidade, nas feiras livres:

Assucar	1$450
Arroz, kilo, 1$200 a	1$500
Batatas nac., bons, $700 a	1$000
Banha (lata de 3 ks.)	5$800
Bacalhão, kilo, 2$600 a	2$800
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, 3$000 a	3$200
Cebolas	1$600
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão de cores, kilo, $9 a	1$300
Feijão, preto	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$000
Feijão manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$500
Fubá de milho, kilo	$600
Lombo de porco, kilo	4$000
Milho, kilo	$400
Toucinho, min., cisal, kilo	3$000
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacate, um, $200 a	$600
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $600 a	$900
Banana d'agua, duzia	$600
Batatas doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$300
Bringela fresca, duz., 1$500 a	2$500
Cenouras molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um $600 a	1$800
Xuxu', um	$100
Laranja lima, duzia, $600 a	$800
Laranja tangerina, d., $800 a	1$200
Manga, uma, $400 a	$800
Manteiga, kilo	7$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$600
Sabão especial	1$600
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$500
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 ks.	94$000 a	96$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	80$000 a	82$000
Arroz especial, agulha, 60 ks.	80$000 a	82$000
Arroz superior, Japonez, 1ª 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz bom, Japonez, 2ª, 60 ks.	50$000 a	52$000
Arroz regular, 60 kilos	44$000 a	46$000
Alfafa nac., kilo	$600 a	$620
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 53 kilos	145$000 a	150$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	70$000 a	90$000
Batatas nac., kilo	$600 a	$800
Batatas est. kilo	$920 a	$940
Banha, caixa	173$000 a	178$000
Carne de porc. salgada, kilo	3$800 a	4$100
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a	3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a	3$100
Xarque do int. — Minas, kilo	2$000 a	2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a	2$800
Farinha de mandioca, 1ª, 50 ks.	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks.	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão preto regular velho, 60 ks.	25$000 a	35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos P	63$000 a	65$000
Idem branco commum, est., 60 ks.	84$000 a	86$000
Idem manteiga, 60 kilos	80$000 a	82$000
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	60$000 a	70$000
Feijão fradinho, nac., 60 kilos	74$000 a	76$000
Milho verm. sup. 60 kilos	17$500 a	18$000
Milho mist. e regular, 60 kilos	15$000 a	15$500
Toucinho, kilo	3$000 a	3$200
Idem, Paulista, k.	3$000 a	3$100

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA-RAZ: (impresso invertido: ":VIHV.LINVS VAOV")

Aguardente, por litro:

De Campos	1$600 a	1$700
De Angra	1$600 a	1$700

Especial duzia	—	4$500
Regular, duzia	3$500 a	4$000

ALHOS, por 100 cabeças:

Estrangeira, esp.	5$600 a	6$000

AVEIA:

Aveia	12$000 a	13$000

ALFAFA, em fardos:

Nacional, typo platina, por k.	$520 a	$560
Argentina, por k.	$540 a	$580

ALCOOL:

40 gráos, por litro	1$800 a	1$900
38 gráos, por litro	1$600 a	1$700
36 gráos, por litro	1$200 a	1$500

AMENDOIM:

Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000

CEVADA, por kilo:

Maltada	—	1$500
Commum, amer.	$800 a	$900

ARROZ, por sacco de 60 kilos:

Brilhado especial	84$000 a	85$000
Agulha, esp.	79$000 a	82$000
Idem, superior	64$000 a	66$000
Bom	58$000 a	60$000
Regular	52$000 a	54$000
Baixo	42$000 a	46$000

AZEITE, caixa com 40 latas:

Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900

AZEITONAS barris. de 20 kilos:

Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	3$400 a	3$500

BANHA:

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a	175$000
Idem de 2 kilos	170$000 a	176$000
De Itajahy de 20 kilos	172$000 a	180$000

BATATAS:

Franceza, caixa	—	—
Paulista, por kilo	$960 a	$980
Chilena, por kilo	$940 a	$960
Mineira, por kilo	$600 a	$700

BACALHA'O, por caixa:

Noruega, typo pt.	150$000 a	165$000
Inglez	150$000 a	168$000

BACON, por kilo:

Paulista	3$000 a	3$200
Santa Catharina	2$900 a	3$000
Diversas proced.	3$000 a	3$100

ERVILHA, por kilo:

Estr. quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000

FEIJAO, por 60 kilos:

Preto, P. Alegre nv.	52$000 a	54$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup. novo	82$000 a	84$000
Manteiga	84$000 a	86$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim, super. novo	74$000 a	78$000
Outras cores	68$000 a	70$000
Laguna	42$000 a	44$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000

LEITE CONDENSADO:

Caixa com 48 latas

Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	94$000

LOMBO DE PORCO:

Especial, kilo	3$600 a	4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000

MATTE, por kilo:

Paraná	1$100 a	1$300

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:

Especial	—	36$000
OO	—	33$800
S. Leopoldo	—	34$000

Preços do Moinho Inglez:

Cormolina	—	38$000
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

Preços do Moinho Matarazzo:

Mil	—	37$000
Claudia	—	35$000

Moinho da Luz:

Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000

FARINHA DE MANDIOCA:

Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500

FRANGOS:

Um	3$500 a	4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:

Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000

GAZOLINA, por caixa:

Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950

GALLINHAS:

Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000

KEROZENE, por caixa:

Div. marcas	35$000 a	36$000

LINGUIÇA, por kilo:

Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamist	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000

LINGUAS:

Salgada por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	2$600 a	3$000
Secca, uma	3$000 a	3$400

MASSA DE TOMATE:

Estrang., lata	1$500 a	1$600
Nacional, lata	1$500 a	1$600

VINAGRE:

Estrangeiro	Nominal	
Nacional	10$000 a	32$000

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de 1|2 k.	3$600 a	3$800

MASSAS AYMORE', por kilo:

Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (B)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450

OVOS:

Duzia	—	3$000

PORVILHO, por kilo:

Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700

PAIO, por kilo:

Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200

PRESUNTO, por kilo:

Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200

MILHO, por 60 kilos:

Superior vermelho, Novo	17$500 a	18$500
Superior	16$000 a	17$000
Misturado ou reg.	16$500 a	17$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000

TOUCINHO, por kilo:

Especial	2$200 a	2$600
De fumeiro	2$900 a	3$000

TRIGO:

Em grão	—	1$400
Nacional	30$000 a	32$000

SAL:

Fino, estrang. caixa com 12 vid.	31$000 a	33$000
Idem nac. idem.	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de ½ kilos, nacional	$700 a	$000
Idem estrang.	—	1$000

VINHO TINTO:

Barris de 100 litros

Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000

XARQUE, por kilo:

R. da Prata, man.	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	2$800 a	3$000
Pelotas, idem	2$000 a	2$700
M. Grosso, idem.	2$450 a	2$800

VELAS, caixa com 24 pacotes:

Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 29 de abril a 4 do corrente:

Aguas mineraes:

	Minimo	Maximo
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	28$000

Aguardente:

	480 litros	
De Paraty	340$000	350$000
De Angra	320$000	330$000
De Campos	300$000	310$000
De Pernambuco	—	—

Alcool:

De 40 gráos	590$000	600$000
De 38 gráos	560$000	570$000
De 36 grão	530$000	540$000

Alfafa:

	Kilo	
Nacional	$460	$480

Azeite:

	Lata	
Div. marcas	5$300	8$200

Alhos:

	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600

Arroz

	60 kilos	
Brilhado de 1ª	94$000	95$000
Brilhado de 2ª	80$000	82$000
Especial	74$000	76$000
Superior	60$000	62$000
Bom	52$000	54$000
Regular	52$000	54$000
Branco do norte	45$000	48$000
Rajada, idem	40$000	42$000
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—

Assucar:

	Sacco	
Branco crystal	72$000	74$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
C. Amarello	58$000	62$000
Mascavinho	56$000	58$000

	Kilo	
Refinado de 1ª	—	1$520
Refinado de 2ª	—	1$420
Refinado de 3ª	—	1$320

	Sacco	
Mascavo	46$000	49$000

Bacalhão:

D. Marcas, caixa	145$000	155$000
Idem, 1|2 caixa	70$000	78$000
Em Tina — Gaspe	—	—
Cascudos, 1|2 caixa	50$000	56$000
Idem, Peixelin	—	60$000

Banha:

	Kilo	
P. Alegre, 20 ks.	—	2$850
Idem, 2 ks.	—	2$850
Idem, 1 kilo	—	2$850
Laguna, 20 kilos	—	2$750
Itajahy, 20 kilos	—	2$900
Idem, 10 kilos	—	2$900
Idem, 2 kilos	—	2$900
Mineira e Paulista 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista 2 kilos	—	—

Batatas:

	Kilo	
Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira, Chilenas	$940	$960

Cebolas:

	Kilo	
Nacionaes	—	1$700

Café:

	Kilo	
Torrado de 1ª	3$000	4$500
Torrado de 2ª	3$200	3$600

Farello de trigo:

Dos Moinhos Nac.	7$000	7$500

Farinha de mandioca:

45 kilos

De Porto Alegre:

Especial	18$000	18$500
Fina	16$000	16$500
Entrefina	15$000	16$000
Peneireirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000

De Laguna:

Peneireirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000

Farinha de trigo:

44 kilos

Moinho Fluminense:

Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Moinho Inglez	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

Feijão:

	60 kilos	
Preto, superior	45$000	46$000
Idem, regular	32$000	35$000
De cores, P. Alegre	54$000	60$000
Preto, novo	46$000	50$000
Manteiga	75$000	78$000
Enxofre, 66 kilosh	70$000	76$000
Branco, nacional	70$000	76$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	70$000	76$000
Fradinho	70$000	76$000
Mulatinho	58$000	62$000
De outras procedencias	32$000	40$000

Fumo:

	15 kilos	
Em corda, Minas, especial	55$000	75$000
Idem, bom	25$000	35$000
Idem, baixo	10$000	13$000
Rio Grande, amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, commum, 1ª	37$000	41$000
Idem, 2ª	33$000	26$000
S. Catharina, esp. de 1ª	40$000	45$000
Idem, 2ª	37$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia especial	100$000	120$000
Idem superior	70$000	90$000
Idem, bom	45$000	55$000

Kerozene:

	Caixa	
Americano, d. marc.	—	35$000

Lombo:

	Kilo	
De Minas e Paraná	4$000	4$400

Manteiga:

	Kilo	
De Minas e E. do Rio, superior	5$300	5$600
S. Catharina, latas de 5 e 10 kilos	5$000	5$200
Estrangeiras	—	—

Milho:

	62 kilos	
Amarello	17$500	18$000
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$000	17$000
Do Rio da Prata	—	—

Oleo:

	Kilo bruto	
De linhaça	—	—
Em Barril	—	2$600
Em lata	—	2$650
De caroço de algodão	—	2$500
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—

Polvilho:

	Kilo	
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta. Catharina	—	—

Phosphoros:

	Por lata	
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000

Queijos:

	Um	
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	11$000	13$000

Sal:

	60 kilos	
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—

Sebo:

	Kilo	
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—

Tapioca:

Diversas proced.	$850	1$000

Toucinho:

	Kilo	
Commum	2$600	2$700
Fumeiro	3$300	3$400

Vinagre:

	Barril	
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	165$000

Vinho:

	Barril	
Do Rio Grande	110$000	120$000

		Pipa
Estrang. — virgem	—	1:200$
Idem, verde	—	1:300$
Idem, collares	—	1:450$

Xarque:

	Kilo	
Do Rio da Prata, patos e mantas	3$000	3$300
Idem, mantas	2$700	3$000
Do Rio Grande, patos e mantas	2$600	2$900
Idem, mantas	—	—
Do Matto Grosso, patos e mantas	2$000	2$700
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$500	2$700

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 14

"Etha" paquete nacional, procedente de Itajahy.

"Amarante" paquete nacional, procedente de S. Francisco.

"Antonio Delfino" paquete allemão, procedente de B. Aires.

"Serra Grande" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

"Avelona" paquete inglez, procedente de B. Aires.

"Santa Thereza" paquete allemão, procedente de Hamburgo.

"Alte. Jaceguay", paquete nacional, procedente de Belem.

SAIDAS DO DIA 14

"Avelona" paquete inglez, para Londres.

"Itapema" paquete nacional, para Aracaju'.

"Guanabara" avião nacional, para Paranaguá.

"Gouvernau de Lantsheme" paquete belga, para B. Blanca.

"Eemdijk" paquete hollandez, para Santos.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE MAIO

"Asturias" Southampton	15
"Massilia", Bordéos	15
"San Francisco", Suecia	15
"Itapagé", R. Grande	15
"Uru'", Santos	15
"Croix", Hamburgo	16
"Princ. Maria", B. Aires	15
"Puru's", Manáos	16
"La Coruna", Hamburgo	16
"Itagiba", Cabedello	16
"Anna", Laguna	16
"Southern Cross", N. York	16
"Cap. Polonio", Hamburgo	17
"Kawaki-Maru" R. da Prata	17
"Balzach", Bahia Blanca	17
"Parnahyba", N. York	18
"Itaquicé", Belém	18
"Itajubá", Porto Alegre	18
"Holbein", Liverpool	18
"Andes", R. da Prata	19
"Lipari", R. da Prata	19
"Itapacy", Imbituba	19
"Conte Verde", Genova	20
"Paracombe", Hamburgo	20
"Bayen", R. da Prata	20
"Bayern", R. Prata	20
Sierra Cordoba, B. Aires	20
"D. Caxias", Manáos	20
"Orania", Amsterdam	20
"Carl Hoepke", Laguna	20
"Demerara", R. Prata	21
"Giulio Cesare", R. Prata	21
"Monte Olivia", B. Aires	21
"Zeelandia", R. Prata	21
"Aracatuba", P. Alegre	21
"Itapuhy", P. Alegre	21
"Belvedere", Triestre	22
"Cuyabá", Hamburgo	22
"Germaine C. L.", Hamburgo	22
"American Legion", B. Aires	22
"Itaimbé", R. Grande	22
"Swiatowid", R. Prata	23
"Northern Prince", N. York	23
"Itaberá", Cabedello	23
"Almeda", Londres	24
"Ubá", Londres	24
"Sierra Ventana", Bremen	42
"Zwir", Cardiff	24
"Wurttemberg", Hamburgo	24
"Arlanza", Southampton	25
"Niedelwald", Hamburgo	25
"Santa Fé", Hamburgo	25
"Cap. Norte", B. Aires	25
"Itanura", Aracaju'	25
"Itapé", Belém	25
"Itauba", P. Alegre	25
"Recife", Sul	25

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE MAIO

"Cant. Guimarães", Hamburgo	15
"Maroim", S. Francisco	15
"Campos", Liverpool	15
"Murtinho", Recife	15
"Maranguape", Montevidéo	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Mandu'" N. York	15
"Itapuca", P. Alegre	15
"Sierra Grande", Santos	15
"Massilia", B. Aires	15
"Aratimbó", P. Alegre	16
"Princip. Maria", Genova	16
"La Coruna", B. Aires	16
"Cte. Capella", P. Alegre	16
"Southern Cross", B. Aires	16
"Camaragibe", Macáo	16
"Anna", Florianopolis	16
"Itaipava", Imbituba	16
"Croix", B. Aires	16
"Araraquara", Recife	16
"Cap. Polonio", B. Aires	17
"Itapema", Cabedello	17
"Alte. Jaceguay", Belem	17
"Maroim", S. Fraicisco	17
"Alwaki", Hamburgo	18
"Icarahy", Caravellas	18
"Itaposm", P. Alegre	18
"Itapagé", Pará	18
"Maranguape", Montevidéo	18
"Borborema", Recife	18
"Lipari", Havre	19
"Andes", Europa	19
"Etha", S. Francisco	19
"Alice", Victoria	19
"Bayern", Hamburgo	20
"Conte Verde", B. Aires	20
"Alsina", Genova	20
"Uno", Tutoya	20
"Sierra Cordoba", Europa	20
"Celeste", Victoria	20
"Campos", Ancura	20
"Orania", B. Aires	20
"Bocaina", P. Alegre	21
"Irlandia", Europa	21
"Demerara", Europa	21
"Monte Olivia", Europa	21
"Giulio Cesare", Europa	21
"American Legion", N. York	22
"Swiatowid", Havre	23
"Villegarcia", B. Aires	23
"Cte. Alvim", P. Alegre	23
"Wittemberg", B. Aires	24
"Carl Hoepke", Florianopolis	24
"Sierra Ventana", B. Aires	24
"Cte. Ropper", Belém	24
"Josep. Charlotte" Anteurpia	25
"Uno", Tutoya	25
"Almeda", B. Aires	25
"Pirahy", Iguape	25
"Cap. Norte", Europa	25

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS

Armazem 1 — Chatas diversas c|c. do "F. Christophersen"; vapor nacional "Palmengo", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Anna", cabotagem; vapor nacional "Rio Doce", cabotagem; vapor nacional "Stella", cabotagem.

Armazem 4 — Vapor belga "Gov. Lentsherre".

Armazem 5 — Vapor hollandez "Eemdyk".

Armazem 6 — Vapor grego "Issodora", desc. de carvão.

Armazem 7 — Vapor italiano "Norge"; chatas diversas c|c. do "Sabor".

Armazem 8 — Chatas diversas c|c. do "J. Charlotte"; chatas diversas do c|c. "Tintoretto".

Armazem 9 — Vapor nacional "Alt. Alexandrino"; chatas diversas c|c. do "West Segovia".

Pat. 10 — Vapor grego "K. Ktistakis" descarga de carvão; vapor allemão "Bilbáo"; vapor nacional "Taubaté".

Pateo 13 — Vapor nacional "Goyaz", descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Munorienus".

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "Avilla".

P. Mauá — Vapor allemão "Attika", descarga para wagões.

F RFRFR .. F FRFR FRFRFRFRH

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi encaminhado ao Thesouro o recurso da firma Cioffi Guerra & C., interposto do acto da Alfandega de Santos que mandou classificar como fio de seda em bobinas, para tecelagem, da taxa de 5$000 por kilo, a mercadoria despachada pela nota numero 41.791, de maio do anno passado, e que os recorrentes submetteram a despacho como fio de borra de seda, sujeito á taxa de $600 por kilo.

— Foi tambem encaminhado ao Thesouro o recurso de Rodolpho Hess & Cia., interposto do acto da inspectoria, que, de accordo com a Commissão da Tarifa, mandou classificar a mercadoria despachada pela nota n. 161.034, de 1928, (sub-gallato de bismutho), no art. 328 da Tarifa, para pagamento da taxa de 50% "ad-valorem", como producto chimico não classificado.

— A' Directoria da Despeza foi solicitado o necessario credito para pagamento da quantia total de 15$500, a Lucius Keller, proveniente de direitos pagos a maior no despacho n. 58.748, de 1927.

— Afim de bem orientar a Commissão da Tarifa, o inspector solicitou providencias á Imprensa Nacional no sentido de ser esclarecido se o papel cuja amostra lhe remetteu, pertencente a uma partida de 5 fardos importados por J. Teixeira de Carvalho & Cia. deve ser considerado para escrever ou para desenho.

— O inspector remetteu tambem á Imprensa Nacional uma amostra de tinta importada por Ch. Lorilleux & Cia., e pediu providencias no sentido de serem prestados esclarecimentos cobre a qualidade, uso e emprego da mesma meradoria.

PAUTA MINEIRA

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café — imposto de 7 % e taxa de viação.

Arrecadação do dia 14	65:536$200
De 1 a 14	678:142$800
Em egual periodo do anno pasado	630:016$300

Pauta semanal

A vigorar de 6 a 12 de maio corrente:

Café pilado, kilo	2$820
Idem torrado, moido ou não	4$400

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 16

Pelo "Itaipava" para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba: Impressos até ás 5 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; e cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 16.

Pelo "Principessa Maria", para Napoles e Genova: Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 16.

Pelo "Southern Cross", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 8 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 16.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DO TRAFEGO

MOVIMENTOS DOS NAVIOS

Linhas Costeiras

14 DE MAIO DE 1929

ULTIMAS NOTICIAS

Linhas, navios, portos, chegadas e saidas:

Manáos-Montevidéo		
"D. Caxias", Maceió	13|5	13|5
"Maranguape", S. Salvador	12|5	13|5
"R. Alves", Santarem	14|5	14|5
"C. Salles", Victoria	13|5	13|5
"A. Penna", Rio	14|5	25|5
Rio-Belem		
"Manáos", S. Luiz	14|5	14|5
"J. Alfredo", S. Luiz	13|5	13|5
"Pará", S. Salvador	13|5	13|5
Rio-Porto Alegre		
"Cte. Ripper", R. Grande	10|5	14|5
"Cte. Alcidio", Florian.	12|5	13|5
Rio-Recife		
"C. Vasconcellos", Maceió	14|5	14|5
Recife-Porto Alegre		
"Bocaina", Recife	12|5	14|5
"Uçá", Rio	7|5	12|5
"Borborema", R. Grande	10|5	12|5
"Mantiqueira", Rio	11|5	18|5
Rio-Tutoya		
"Uno", Recife	11|5	11|5
"Una", Camocim	8|5	11|5
(Madeira)		
"Puru's", Maceió	13|5	14|5
"Guaratuba", Belém	9|5	
Rio da Prata		
"Tapajoz", Rosario	9|5	
"Tocantins", B. Aires	6|5	
"Ingá", S. Francisco	22|4	14|5
"Sabará", Antonina	27|4	14|5
"Uru'", Santos	21|5	15|5
"Sergipe", S. Francisco	11|5	21|5
Rio-São Francisco		
"Curityba", S. Francisco	29|4	17|5
Porto Alegre-Corumbá		
"Argentina", Corumbá	12|5	
"Uruguay", Asuncion	7|5	9|5
Montevidéo-Corumbá		
"Paraguay", P. Murtinho	13|5	13|5
Lagôa Mirim		
"R. Grande"		
"Cany"		
"Juncal"		
LINHAS TRANSATLANTICAS		
Santos-Hamburgo		
"Cuyabá", Lisboa	6|5	3|5
"Bagé", Havre	13|5	13|5
"Ruy Barbosa", Vigo	13|5	13|5
"R. Soares", Recife	6|5	7|5
"C. uimarães", Rio	13|5	15|5
"A. Alexandrino", Rio	9|5	18|5
Rio-Inglaterra		
"Ubá", Swansea	18|4	26|4
"Caxambu'", Londres	25|4	
"Iguassu'", Belem	13|5	
Santos-Nova York		
"Parnahyba", N. York	19|4	23|4
"Ayuruoca", N. York	11|5	13|5
"Camamu'", Rec. (arrib.)	9|5	10|5
"Mandu'", Santos	26|4	15|5
"Atalaia", R. Grande	7|5	17|5
Santos-Nova Orleans		
"Santarém", Santos	9|5	
"Poconé", N. York	3|5	7|5
"Barbacena", N. York	9|5	23|5
"Lages", N. Orleans	11|5	
"Aracaju'", Victoria	3|5	4|5
"Cabedello", Santos	24|4	14|5
"Alegrete", Santos	8|5	25|5

A' Praça

SILVA GOMES & CIA., proprietarios da DROGARIA SUL - AMERICANA, fundada em 1835, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e das do interior e exterior do Paiz que, procurando collocar o seu estabelecimento commercial em um ponto mais central, acabam de transferil-o para o vasto predio do LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA n. 42, onde installaram as suas secções de varejo, vendas á praça e exportação, e continuam a aguardar as suas honradas ordens.

No estadio do Riachuelo, combaterão hoje, Onofre Russo e Domingo Espert

A SEMI-FINAL SERA' TRAVADA ENTRE MOYSE'S CORRÊA DE MELLO E JOSE' DE SANTANNA, O "GATO DA ARMADA"

Devido ao tempo ameaçador de sabbado ultimo, que veiu prejudicar a reunião pugilistica do emprezario sr. Juve Thalomay, ficou assentada a sua realização, hoje, no conhecido estadio do Riachuelo, ás 20 horas e 30 minutos, em ponto, impreterivelmente.

No sensacional espectaculo de hoje, intervirão os pugilistas estrangeiros Domingo Espert, uruguayo e Onofre Russo, argentino.

A annunciada reunião de hoje, no estadio do Riachuelo, á rua do mesmo nome n. 221, que é inteiramente internacional, fará apresentar ao publico amante da nobre-arte, os valentes boxeadores Onofre Russo, argentino contra Severino Cunha, o popular "Peitão", que resistirá ao seu dynamico punch e Domingo Espert, uruguayo, contra João Alves, campeão gaucho, cognominado o terrivel "Tigre do Sul".

Portanto, esta importante reunião é composta de cinco optimas lutas todas equilibradissimas e que vêm despertando o maior interesse não só nas rodas pugilisticas como em todo o Rio de Janeiro.

Tratando-se, como se trata, de dois excellentes combates de pesos meios-pesados e sendo elles o argentino Onofre Russo e o festejado Peitão do Regimento Naval, como tambem Domingo Espert, uruguayo, contra João Alves, o conhecido gaucho, não era de esperar outra coisa.

Assim, os desportistas cariocas vão ter o ensejo de ver, hoje, á noite, ás 20 1|2 horas, impreterivelmente, duas formidaveis contendas:

Aconselhamos que se previnam cedo de entradas que é para não causar embaraços por occasião da abertura das bilheterias no estadio, e tambem para que não fiquem sem ellas, porque o estadio do Riachuelo será muito pequeno para conter todos que a elle accorrerão.

O local dos combates, será, portanto, o campo do Riachuelo e o programma geral é o seguinte:

1ª luta — amadores. Exercito, representado por Joaquim Luiz de Araujo x Marinha, Nathaniel Prado de Araujo, do encouraçado "Minas Geraes".

Em 3 rounds, com luvas de 6 onças.

2ª luta — amadores. Vieira Cid, portuguez x Antonio dos Santos, brasileiro. Em 5 rounds, luvas de 6 onças.

Semi-final — José de Sant'Anna, o "Gato" x Moysés Corrêa de Mello, do encouraçado "Floriano". Em 6 assaltos de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Lutas finaes: — Severino Cunha, o "Peitão" x Onofre Russo, argentino, e Domingos Espert x João Alves. Ambas em 10 rounds, com luvas de 4 onças e bandagens reforçadas.

As bandagens reforçadas, foram autorizadas, em virtude dos litigantes desejarem vencer por K. O.

Os preços serão os seguintes: Camarotes, 50$000. Cadeiras de ring, 12$000. Semi-ring, 10 $; e archibancadas 5$000. Uma banda de clarins abrilhantará o espectaculo de amanhã.

Por Juve Thalomay foi contratada a banda de clarins do conhecido e popular Benjamin Francisco, o "Beijóca", do encouraçado "Minas Geraes".

Communica-nos o sr. Juve Thalomay que, em virtude das grandes despesas oriundas da promoção deste espectaculo, ficam suspensas todas as entradas de favor, sem excepção de pessoa alguma.

UM COMBATE QUE SERA' TAMBEM SENSACIONAL

Um dos combates da reunião de hoje, que promette ser tambem mais sensacional, luta em que terceirão luvas os conhecidos pugilistas da Marinha de Guerra José de Sant'Anna, o "Gato" do encouraçado "São Paulo" e Moysés Corrêa de Mello, do encouraçado "Floriano". Ambos pertencem á categoria dos pesos medios.

O resultado financeiro da reunião de hoje, segundo informa o sr. Thalomay, organizador da reunião de hoje, no estadio do Riachuelo, attingirá a somma de 30:000$000. Onofre Russo receberá a bolsa de 3:000$000, "Peitão" 1:500$000, João Alves 2:200$000 e Domingo Espert vinte e cinco por cento sobre a renda bruta. Eis uma reunião fadada a alcançar retumbante successo nos annaes pugilisticos desta capital!

A pesagem dos pugilistas que lutam hoje

O empresario sr. Juve Thalomay marcou para hoje, ás 20 horas, em ponto, no campo da rua do Riachuelo, a pesagem dos pugilistas que lutam hoje, á noite.

A PRIMEIRA CONQUISTA DO QUINZE, SETE, SETE, UM

Não havia razão, mas Olympio Soares não fazia outra coisa. Com o dedo no botão da buzina, continuamente, sem pena do accumulador que se ia gastando, o rapaz descia a larga rua illuminada e deserta.

Era o seu terceiro dia de volante. Estava na quinta ou sexta multa. Desobediencia ao signal, excesso de velocidade e entradas contra a mão. Coisas de nada. Proprias de todo o principiante. Afóra as que leria no dia seguinte na lista negra das infracções, que era, no momento, a unica secção jornalistica sobre a qual condescendiam em cair os seus olhos.

No primeiro dia, ao correr avidamente, por um principio de modestia, a lista fatal, encontrara, entre orgulhoso e zangado, muito bem impressos, os algarismozinhos do seu carro: 1.5.7.7.1. A primeira multa sempre traz comsigo o consolo da publicidade. Era o numero do seu carro que lá estava. E Olympio, apesar de contrariado com a despesa extra-orçamento, guardou com carinho na carteira o recorte do jornal.

Nos dias seguintes, porém, aquilo preoccupava-o seriamente. Estava com o dinheiro de um mez de gazolina empenhado em multas impiedosas. Injustiças, birra dos grillos, com certeza. Na sua indignação, lamentava não ter notado quaes os grillos injustos para um atrapalhamento em regra.

— Mas elles hão de me pagar!

E, para encher tempo, ia pagando as multas, já familiarizado com os empregados da Inspectoria que o recebiam alegremente.

— Só uma hoje?

No mais, tudo corria bem. Olympio Soares era bom na direcção. Num passeio a Itanhaem, no Chevrolet de um collega, aproveitara o limpão da Praia Grande para exercitar-se. Ouvira, quasi nervoso, a explicação sobre o cambio de velocidades, treinara os movimentos com o carro parado e, afinal, puzera-o em movimento, sob a vigilancia do amigo.

Zigue-zagues, brecadas subitas, sustos ligeiros. Mas em pouco apanhava o geitinho, domina-se e punha o bicho a correr. Aprendia a contornar as valetas naturaes, formadas pelos filetes dagua, escolhia o terreno humido e mais solido e começava a sentir a volupia da velocidade.

Trinta, quarenta, cincoenta kilometros. O carro obedecia, que era um gosto. Cincoenta... sessenta... sessenta e cinco... E, com o pé no accelerador, nesse primeiro contacto virginal com a velocidade, augmentando sempre, teve a sensação de todo principiante de que seria facillimo arrancar o recordo de Campbell e Segrave.

Os primeiros solavancos, porém, á passagem distraida de uma valeta, a um erro qualquer de manobra, foram-no educando. Quando um augmento de ordenado lhe permittiu a acquisição, por sua vez, de um carro, já Olympio Soares estava relativamente habituado com as principaes coisas que um homem deve fazer na direcção do automovel. Uma felicidade phenomenal acompanhou-o no exame. Tirou a sua carta. E começou a pagar as multas.

Mas não fôra para as multas que Olympio Soares adquirira o elegante Sedan de seis cylindros. Desde doze annos que se debatia contra a má sorte do amor. Era a mais completa negação amorosa. Não que fosse medonho. Podia ser visto sem soffrimento por qualquer mulher — mesmo porque tinha os seus recursos financeiros — vestia-se com certo gosto e sabia dizer phrases alambicadas nos momentos psychologicos. Mas a questão é que Olympio Soares nunca tivera momentos psychologicos. Todas as suas paixões morriam á mingua de éco. De maneira systematica. Revoltante, mesmo.

Ora, Mesquita, o amigo da Praia Grande, vangloriava-se de conquistas diarias. Aqui, além, acolá. Garçonettes, costureiras, damas da sociedade, flirts de janella e violentas vias de facto. O seu Chevrolet era o mais seguro talisman. Constantemente partia para Santos com a companhia gentil de uma apaixonada da ultima hora. E Olympio Soares ouvia-o baboso.

Mais de uma occasião verificara que não eram completamente imaginarias as narrativas do amigo. Passeando com elle no carro via como desabrochavam em sorriso todas as bocas da vizinhança ao vêl-os passar. O Mesquita tinha uma namorada latente em cada vizinha. Bastava querer.

Soares tivera em tempo um começo de noiva. A rapariga recebia-o com interesse nunca dantes encontrado. Acolhia-o bem. Conhecia o Mesquita. E tinha para com elle expressões de desdem.

Num baile familiar Soares apresentou-os um ao outro. Mesquita ignorava o começo de amor entre ambos. Não achou má a creaturinha e atirou-se a ella. Foi o sufficiente. A praça entregou-se. Porque? Pelo automovel, naturalmente. Aliás, Mesquita era modesto. Costumava contar:

— Hontem o meu carro cavou uma "da pontinha"...

— Aquella garota é doidinha pelo meu automovel. Acha-o tão espirituoso...

Mesquita não tinha illusões.

— Mas se ellas não são sinceras... dizia Olympio.

— E que mal ha nisso?

Para elle sinceridade era passadismo.

Olympio Soares deixara-se possuir da mesma idéa. A acquisição de um carro seria a sua entrada triumphal nos dominios do amor. E era por isso que buzinava o dia inteiro, conclamando corações...

Se via ao longe uma pequena á janella, buzina. Se na calçada, buzina. Se á porta de uma igreja, buzina. Do cinema, buzina. Era mulher? Buzina. Sempre buzina. Para chamar attenção. Para ser visto.

Mas as decepções se succediam. Uma voltava o rosto ao seu sorriso fóra de tempo. Outra punha um muxoxo nos labios — para o seu olhar faminto. E outras nem o viam sequer. Algumas porque era esmola demais um homem com automovel. Outras, porque esperavam um La Salle.

Olympio Soares dobrou uma rua escura. O facho luminoso dos pharóes incidiu sobre a beiçorra collada de dois negros. Mais adeante, no aconchego da escuridão, outros casaes se repetiam, brancos e pretos, beiçudos ou não. Pedestres que se amavam...

Uma raiva surda o tomava. Cabriolavam na sua memoria as multas pagas, as conquistas do amigo, os pares amorosos, o seu eterno fracasso. Maldicto azar! Mas por que aquelle capricho cégo da sorte que o escolhera, justamente a elle, para tantas contrariedades? Chegava quasi a desejar que alguem se lhe atravessasse na frente para um atropelamentozinho. Com que gosto havia de esphacelar o primeiro incauto! E deixou em paz a buzina.

Continuava naquella furia esphaceladora, quando divisou pouco adeante um carro com os pharóes apagados. Ao passar por elle, notou dentro o Mesquita num colloquio amoroso. Não se poude conter.

— Allô, Mesquita!

Mas percebendo o ridiculo commettido, apertou a velocidade e dobrou a primeira esquina.

— Francamente!

Mordia os labios. Porque só elle fracassava? Porque? Era demais! O Mesquita, aquelle idiota, o Pedreschi, o Milone, o Paivinha, todos venciam! Sómente elle ficava de lado...

Subito, tomou uma resolução terminante. Estava por tudo! Convidaria a subir a primeira mulher que encontrasse. Em caso de recusa, automovel por cima! Para matar! E, nem de proposito, viu vinte metros adeante, bem agasalhado numa capa de pelles, um vulto feminino. Passo miudo. Modo bonito.

Chegára a sua vez!

Buzinou. A moça voltou-se. Optimo. Aquella não escaparia! Nova buzinada. Novo olhar. Estava no papo! Diminuiu a marcha. Approximou-se. Como a creaturinha o olhasse outra vez, não hesitou.

— Quer subir?

Acquiescencia. Com a voz tremula, inquiriu:

— Onde a devo levar?

— Onde você quizer, meu bem...

Origenes Lessa.

A proxima festa dos "Braguinhas", no C. R. São Christovão

Pedem-nos, da secretaria do C. R. São Christovão a publicação do seguinte:

"Como temos noticiado, proseguem animados e com o maior carinho os preparativos que vêm sendo feitos pela commissão dos "Braguinhas" para a pyramidal festa dansante que o Club de Regatas São Christovão offerecerá aos seus associados e gentis frequentadores, no proximo dia 19, a bordo do amplo e lindo vapor "Mocanguê".

Essa festa, cujo programma é o mais attrahente possivel, promette revestir-se de extraordinario brilhantismo, pelo facto de ser a inaugural da temporada e, sobretudo, por estar sendo organizada por uma commissão conhecedora do assumpto e amante do bello sexo.

Um excellente e infernal jazz-band animará as dansas.

O Blóco dos Aquaticos offecerá um mimo ao "Braguinha" mais vermelho — o chefe.

Os socios do club terão entrada mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo correspondente ao mez de maio, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, sendo o traje completo (commum)."

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

RENOVAÇÃO DE REGISTROS

De ordem do presidente, torno publico que os clubs de regatas do Flamengo e Boqueirão do Passeio solicitaram renovação de registro para os seguintes associados:

Club de Regatas do Flamengo — Helio Veiga, Tito Ruch, Jair Ruch, Arthur Vignal, Augusto Luiz de Amorim Junior, José de Aguiar Junior, José Maria Thomaz Pereira, JoséAnselmo Cesarii, Fernando de Moraes Sarmento, Everaldo Peres da Silva, Paulo Ramos Nogueira, Edgard Leivas, Adolpho Pimenta Velloso e José Marinho Barroso Feijó.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Affonso Segreto Sobrinho, Amaury Laranjeira do Carmo, Alcindo Sabbado, Alfredo Maggioli dos Reis Maia, Antonio Bandeira Barbedo, Arnaldo Santos, Carlos Moreira dos Santos, Renato Meira Lima, Dante Marzetti, Euclydes da Silva Guimarães, Gastão Ladeira, Guilherme Gomes Ribeiro, José Martins Teixeira, Mario Baptista Pereira, Otto Stegmaier, Oswaldo Silveira, Salvador Amendola Filho e Waldemar Lima Torres.

De accordo com o paragrapho 2º do art. 181 do Regimento Interno, os amadores acima mencionados que não concordarem com o pedido de renovação de seus registros terão o prazo de trinta dias, após a publicação do presente edital, para apresentar suas contestações, por escripto.

Secretaria da F. B. das S. do Remo, 10 de maio de 1929. — (a) José Maria Porto, 2º secretario.

O rowing em São Paulo

A PROVA "VOLTA DA ILHA"

O Club Esperia, de S. Paulo, marcou para o dia 2 de junho proximo a segunda disputa da prova "Volta da Ilha", na distancia de 2.000 metros, para Yoles a dois remos e remadores de qualquer classe.

Esta prova é corrida 1.000 metros rio acima e 1.000 metros rio abaixo, fazendo-se a volta pela ilha que fica situada em frente á séde da Associação Athletica São Paulo.

O trophéo que se disputa nessa prova denomina-se "Martins Barros".

O anno passado venceu a guarnição da Associação Athletica S. Paulo, formada por Durval C. de Faria, Estevam Strata e José Malatho.

A regata do Grupo Aquatico dos Supimpas

Está marcada para 2 de junho proximo vindouro a regata que será promovida pelo Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao Vasco da Gama. Essa regata obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.
2º pareo — Juniors — Yoles gigs a 2 remos.
3º pareo — Novissimos — Yoles franches a 2 remos.
4º pareo — Juniors — Canoés (Inter-grupos).
5º pareo — Estreantes — Canoas a 4 remos.
6º pareo — Novissimos — Yoles a 8 remos (Inter-grupos).
7º pareo — Estreantes — Yoles a 2 remos.
8º pareo — Novissimos — Yoles franches a 4 remos.
9º pareo — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos (Inter-grupos).

Inscripções — 2$ aos socios e aos não socios 5$000.

Premios — Medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º, respectivamente.

As inscripções terminarão em 24 de maio corrente.

O sorteio das balisas será feito no mesmo dia, depois de encerradas as inscripções.

Para a proxima competição universitaria de natação

AVISO DO CLUB ATHLETICO ACADEMICOS DE MEDICINA

O director de Natação pede a presença dos seguintes nadadores, na piscina do Fluminense Football Club, diariamente, das 9 ás 10,30 horas, a fim de treinarem para a proxima competição universitaria, a realizar-se em 25 do corrente:

Antonio Cordeiro, Carlos Chagas, Eduardo Browne, Francisco Barbosa de Rezende, João Figueiredo, Jair Gonçalves, José Goulart, Mario Goulart, Nilo Chavasco, Oscar Taves, Odualdo Monteiro, Santiago Americano, Theodoro Goulart, Vicente Bicudo de Castro, Waldemar Bojuriga e Walter De Biasi.

NOS CENTROS RECREATIVOS

Continuamos a transcrever as extraordinarias festas com que os diversos clubs da nossa cidade, querendo aproveitar esses tres dias de ferias que foram o sabbado, o domingo e a segunda-feira ultima, deliciaram as nossas rodas mundanas em caprichosos programmas.

Essas festas que, apesar da inclemencia do tempo, tiveram realizações brilhantissimas e concorreram conforme passamos a expôr.

UNIÃO DA MOCIDADE

Como era de esperar essa festa foi o successo de domingo.

Apoiava-a a expontaneidade popular. Visando uma homenagem á srta. Laura Nogueira "Miss Irajá", a querida sociedade Recreativa de Braz de Pinna concorreu com todo o seu esforço possivel e a festa foi um estrondo.

Conduzida á séde da União por imponente corso de autos que a foi buscar na propria residencia, em Irajá, a sympathica "miss" foi alvo das mais carinhosas manifestações de apreço, saudada successivamente pelos srs. Floriano de Góes, deputado Candido Pessoa e sr. Cesar Corett, e por enthusiastas ovações populares.

Do baile nem podemos descrever a sua extraordinaria imponencia, accrescentando apenas que a séde da querida sociedade mais parecia uma immensa corbeille, tal a sumptuosidade da sua caprichosa decoração.

Essa festa foi ainda abrilhantada, em lindo coreto ao lado, por uma excellente banda musical.

DEMOCRATICOS

E' de lamentar que se não tenha realizado o seu projectado e ruidosissimo convescote que se devia effectuar por todo o dia do domingo, na ilha dos Amores.

Como pelo Carnaval, a chuva foi mais uma vez inclemente. Os denodados "carapicus" viram-se obrigados a ficarem encurralados com a magua na alma.

Pobres "carapicu's"!...

Apenas o que resultará disto é que o pagode com o programma que já tinha e o que mais vier para a sua realização de outra vez, será formidabilissimo.

Aguardemos a farra.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Teve o successo que se poderia prever tanto pelo que organizador do infatigavel Chaby, como por aquella immorredoura animação do seu pessoal que de fuzarca em fuzarca cada vez mais se [illegible] tornando o [illegible] num barracão de estupendas pagodeiras.

Como das outras vezes o chôro foi até o nascer do sol.

FRATERNIDADE LUSITANA

A rapaziada da Fraternidade não desmentiu ainda desta vez a fama de que goza a sua valorosa sociedade.

O baile de domingo foi uma affirmativa brilhante e muito fóra do vulgar, com delirante animação, formosa decoração, farta assistencia muitas deliciosas novidades.

Uma das principaes foi a pomposa homenagem prestada pela querida sociedade á srta. Alesio Motta, princeza do Vasco da Gama.

EXCELSIOR CLUB

O Excelsior tambem no sabbado e no domingo esteve animadissimo, tendo comparecido-lhe uma assistencia das que raras vezes lhe regorgitam as amplas dependencias.

O Excelsior concorreu tambem com agradavel registro para a vida recreativista.

CRUZEIRO DO SUL

O presidente desta sociedade convida os socios quites a se reunirem hoje em assembléa geral ordinaria, ás 20,30 horas, para eleição de nova directoria, prestação de contas e interesses geraes.

GREMIO DOS INDEPENDENTES

De ordem do presidente estão convidados todos os directores a se reunirem em sessão de directoria, hoje, ás 22 horas, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 47.

PARA SABBADO

Já para o proximo sabbado estão marcadas as seguintes festas que, sem favor, podemos garantir, serão de promissor successo:

Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Paraiso da Infancia — Baile.
Fenianos de Cascadura — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Corbeille de Flores — Baile.
Recreativo de Botafogo — Baile.
Flor de Botafogo — Baile.
Kanaga do Japão — Baile.
Excelsior Club — Baile.
Apollo Club — Baile.
S. R. Modelo — Baile.
Mimoso Manacá — (Nictheroy) — Baile.
Reino da Folia (Nictheroy) — Baile.
Ameno Resedá — Posse da Junta Governativa.

Box

O SENSACIONAL ENCONTRO DE ARMANDINHO ENFRENTANDO O URUGUAYO MIGUEZ

Armandinho, o popular boxeur patricio, estando em perfeita fórma, irá, no proximo sabbado, medir forças com o vigoroso uruguayo. Será uma luta titanica, pois que ambos os contendores, porfiando em suas qualidades physicas e technicas, tudo farão para alcançar os louros da victoria.

Além desta pugna, outra não menos importante será effectuada no mesmo programma — Angel Sobral, o valente hespanhol, medirá forças com o brasileiro Waldemar Januario. Será uma surpresa para os afficionados da "nobre arte" o desenlace desta luta, pois que são ambos valentes e destemidos.

O local — Será o stadium da rua do Riachuelo n. 221.

Os preços — Serão populares: cadeiras de ring, 10$000; geraes 5$000.

Horario — O inicio do vasto programma será ás 20 horas de sabbado, 18 do corrente.

O annunciador — Será o popular propagandista "Polar".

Bilheteria — A bilheteria iniciará a venda de localidades ás 10 horas da manhã, do dia 18.

Medalhas de ouro aos amadores. — Aos amadores vencedores das lutas serão offerecidas medalhas de ouro.

Eis o programma:

Pinto Gomes x Fernando Ribeiro Marques — Luiz Capuzzi x Vieira Cid (revanche) — Cesar Dick x Murillo de Carvalho (Com esta luta estes boxeurs despedem-se do amadorismo, ingressando nas fileiras dos profissionaes). — Angel Sobral x Waldemar Januario — **Armandinho x Miguez.**

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

S. C. Salutaris

TORNEIO INTERNO DE PIN-PONG

Acham-se abertas na secretaria do S. C. Salutaris, as inscripções para o torneio interno de Ping-Pong, que este Club fará realizar entre os seus associados, offerecendo premios aos 10 primeiros collocados, sendo que aos [illegible] offertados [illegible] e elementos esforçados, duas artisticas medalhas de prata, uma folheada a ouro e duas duzias de lapiseiras.

As inscripções fechar-se-hão impreterivelmente no dia 7 do mez p. vindouro.

Wolley e Basket-ball no S. C. Salutaris

Talvez muito breve tenham os associados do S. C. Salutaris mais estes dois ramos de sport a praticar. Está em franca negociação o contrato do arrendamento de um terreno no centro da cidade, que, caso seja favoravel ao Salutaris, nelle pretendem os seus directores preparal-o para duas canchas, uma de basket e outra de wolley, ou então, conforme a vontade de alguns associados, numa só para a pratica do tennis, que ultimamente muito se tem desenvolvido neste paiz.

Poderá ainda ser aproveitado o terreno para athletismo, lançamento de disco, dardo, salto em distancia, altura, emfim, tudo que comprehende athletismo.

O C. R. Guanabara e a regata de novissimos do Botafogo

Realizando-se, no dia 19 do corrente, na enseada de Botafogo, a regata de Novissimos; a directoria do Club de Regatas Guanabara communica aos srs. associados que o salão desse club estará aberto a partir das 13 horas.

Após o desenrolar do ultimo pareo, haverá dansa, que se prolongará até ás 22 horas.

A entrada será mediante o recibo n. 5 (maio).

Traje commum.

Aventuras do Dia

COTINHA — Minha amiguinha, nunca poderás suplantar o Tonico, até parece que nasceu impellicado. Estou desconfiada que realmente elle tem parte com o Demo, ou é influenciado por uma força sobrenatural. Não ha mal que o atinja, o Tonico tem o corpo fechado. Veremos se o Leão estará bom para hoje. — Tua **Zizi.**

NA CERTA

793 595

205 407

709 612

TONICO — As tuas charadas são canja. Até parece a historia dos ovos do Hotel de Livre Cambio. A gallinha a pol-os, a criada a batel-os, e d. Maxima a comel-os. E' tão facil que francamente ri a bandeiras despregadas. L 50 — C — 100 — V — 5 - 10 Total 165 X 3 = 495, menos os Total 165 + 3 = 495, menos os 25 bichos que são conhecidos no Brasil, fica exactamente 470, ali na batata.

Emfim mais uma vez demos um tiro nos banqueiros, obrigando alguns a requerer fallencia. Vejamos os de hoje. — Tua **Zizi.**

4762 2864

1253 5756

PO'DE INVERTER

SAE **AZAR**

PARA INVERTER

26913

RESULTADO DE HONTEM
1º 5470 — Porco.
2º 0268 — Macaco.
3º 8318 — Cachorro.
4º 9680 — Perú.
5º 4750 — Gallo.
M. — 486 — Tigre.
R. — 545 — Elephante.
S. — Grupo 20 — Perú.
Zizi.

HOJE: 2 PREMIOS DE
50 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Hotel Mem de Sá
Invalidos, 153
Diarias Solteiros 8$
Casaes 15$

Raid Aéreo pelo Brasil
Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras, custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia. — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 106 extracção realizada em 14 de maio de 1929 — 101 do plano n. 45.

Premios sorteados

15470	20:000$000
20268	5:000$000
38318	3:000$000

2 premios de 1:000$000

19680 44750

7 premios de 500$000

4175 10705 14110 30832 32851
42075 48497

19 premios de 200$000

5432	12885	14516	17529	18784
18924	19872	20501	24025	28683
30935	32496	32822	36470	37571
49284	51331	61908	63602	

54 premios de 100$000

2725	3065	4026	8189	9015
11405	12592	12825	13506	15746
16178	16560	16809	16866	17482
18723	19032	19264	19980	20272
20390	20712	21135	21374	21941
23221	23412	24385	24876	25705
25734	27562	28704	29243	30060
30263	32519	34068	34900	36774
36851	39257	40025	41657	42668
45842	49508	49527	50449	61925
64670	65180	65222	67848	

Approximações

15469 e 15471	400$000
20267 e 20269	200$000
38317 e 38319	100$000

Dezenas

15461 a 15470	40$000
20261 a 20270	20$000
38311 a 38320	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 0, têm 2$000.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 05, 11, 18, 32, 51, 52, 68, 75, 76 e 81, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1.º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do E. do Rio

25:000$000

Lista geral dos premios da 34 extracção, extrahida em 14 de maio de 1929 — 138 do plano n. 9.

Premios sorteados

87893	25:000$000
28495	3:000$000
65177	2:000$000

2 premios de 1:000$000

20652 51261

4 premios de 500$000

27333 28498 49868 66244

10 premios de 200$000

5696	6026	33905	51364	63694
69370	69533	78261	84722	92144

34 premios de 100$000

1935	2682	3041	7320	13145
13727	13739	16383	16457	19312
21744	31037	34646	35181	37351
40022	40112	45516	48988	5125[illegible]
54093	57859	59617	59991	6185[illegible]
75976	68388	74997	75112	7708[illegible]
82977	85204	85320	92287	

Approximações

87892 e 87894	150$000
28494 e 28496	100$000
65176 e 65178	100$000

Dezenas

87891 a 87900	50$000
28491 a 28500	40$000
65171 a 65180	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 893, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 495, têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 177, têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 93, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 2$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 93.

Todos os numeros terminados em 05, 26, 34, 35, 44, 52, 61, 64, 68, 70, 77, 94, 95, 96 e 98, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ACIDUROL — o vencedor do Acido Urico

Os julgamentos, hontem, na 2ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Carrilho, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

N. 4.396 — Aggravantes, Fernandes Esteves & C., syndicos da fallencia de José Augusto de Oliveira & C.; aggravados, Miller & Irmão. — Negou-se provimento.

N. 4.369 — Aggravante, Francisco Machado Gomes; aggravado, dr. 1º curador de Orphãos. — Negou-se provimento.

N. 4.384 — Aggravante, d. Maria Barbosa de Carvalho; aggravados, Henrique da Silva Campos e o 2º curador de Orphãos. — Negou-se provimento.

N. 4.403 — Aggravantes, Benjamin Emiliano Corrêa e sua mulher; aggravado, Luiz Fernandes Maia. — Negou-se provimento.

N. 4.385 — Aggravante, Orestes Ervolino; aggravada, Elisa Viullard Maia. — Negou-se provimento.

N. 4.382 — Aggravantes, massa fallida de Adriano de Brito & C.; aggravado, Josephinenhuette Aktienjeselischaft. — Deu-se provimento, afim de que o juiz "a quo", reformando a sua decisão, julgue improcedente a reivindicação.

N. 4.303 — Embargante, Manoel Ferreira de Lemos; embargados, Maria Barbosa e outros. — Julgados improcedentes.

—— Sob a presidencia do desembargador Montenegro, reuniu-se, hontem, em sessão plena, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

N. 4.202 — Aggravante, Joaquim Pyro de Almeida; aggravados, Candida Carolina Xavier Moreira Alves e outros. — Confirmado o despacho.

N. 4.173 — Aggravante, Alfredo José da Fonseca; aggravado, José de Souza Moura — Confirmado o despacho.

N. 4.216 — Aggravante, Alexandre Naglor; aggravados, A. Costa & C. — Confirmado o despacho.

SEMENTES NOVAS
ACABA DE RECEBER A
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO
Telephone Norte 1352

O julgamento de hontem no Tribunal do Jury

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa esteve reunido, hontem, o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, na presença do promotor publico e de numero legal de jurados.

Apregoados os réos respondeu João Felix de Aguiar.

Felix de Aguiar é accusado do seguinte facto: a 26 de setembro, cerca de 20 1|2 horas, como houvesse sido demittido de guarda-servente do Sanatorio Botafogo, sito á rua Alvaro Ramos, armou-se com um revolver, dirigindo-se para aquelle estabelecimento, onde exigiu do enfermeiro-chefe, João de Oliveira a sua readmissão. Estabelecida ligeira discussão, o denunciado sacou da arma, já alludida, e alvejou, com tres tiros, João de Oliveira, que ficou ligeiramente ferido.

Sorteado o Conselho de Sentença, ficou este assim constituido:

Luiz Augusto da Costa Miranda, Leoncio Augusto da Costa, Firesito Alves de Souza Junior, Adhemar de Mello Franco, Alberto José Pereira, Amelio de Moraes Brito e Fernando Rodrigues da Silveira.

Lido o processo, falou o sr. Fernando de Carvalho, promotor publico, que fez ligeiras considerações, terminando por pedir ao Conselho que o libello fosse recebido, para o fim de ser o accusado condemnado nas penas do artigo 24, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal.

Em defesa do réo falou o sr. Jansen Muller que pediu a desclassificação do delicto.

Concluidos os debates, os jurados condemnaram o réo Felix, a quatro annos de prisão.

O presidente do I. M. D. do Café e a S. Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

Em reunião da directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, de abril ultimo, ficou resolvido que se manifestasse o regozijo da mesma sociedade do ex-ministro da Agricultura, sr. J. G. Pereira Lima, pela sua investidura na presidencia do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Nesse sentido, foi expedido um officio a s. ex., que respondeu:

"Recebi dessa prestimosa sociedade um attencioso officio, assignado pelo mui digno secretario geral, felicitando-me pela honrosa confiança com que fui distinguido pelo exmo. sr. presidente do Estado de Minas Geraes, convidando-me para dirigir o Instituto Mineiro de Defesa do Café. Agradecendo as benevolas referencias com que me honrou, offereço o meu concurso para collaborar com essa sociedade em seu programma patriotico em prol da agricultura nacional. Respeitosas saudações. (a) *J. G. Pereira Lima* — Presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café".

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. Réco

"FORMULAS PARA TORCER"
XXI

"Torcendo" a lingua

Ella é bella e duma distincção digna de uma "Miss", quando mais não seja... dos nossos arrabaldes aristocraticos. Trajava um elegantissimo vestido azul-turqueza, côr das predilecções de "Miss Brasil". Nas archibancadas do São Christovão, torcia, domingo ultimo, com um enthusiasmo febril, digno de uma apaixonada tricolor. A cada falha de um athleta do seu club, era de vel-a nervosa a recriminal-o. Numa das phases mais empolgantes da partida, em que Py, o bom full-back tricolor se viu um tanto afobado e commetteu mesmo alguns deslises de technica, a gentil torcedora, toda azul, mas muito excitada, pôz-se a gritar, repetidamente: "Py!... Py!... Py!..." acreditamos ser esse o jogador da sua sympathia e dahi a razão daquellas exclamações. Emquanto assim pensavamos, ella continuava enthusiasmada a gritar: "Py!... Py!... Py!..." Para a seguir arrematar, não sem custo: "Py!... Py... aba!... Pyába!..." E' gaga a bella torcedora e queria apenas demonstrar a Py que nelle a sua confiança tinha tido fim.

CORREIO AEREO CONDOR
Tres vezes de e para o Sul
MALA FECHA NA
SEGUNDA AS 18h
QUARTA AS 12h
QUINTA AS 18h
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA, 66.

A sorte quem dá é Deus
Nas Loterias
CAMOES & C.
Becco das Cancellas, 8

O 41º sorteio de apolices da "Sul America"

Realizar-se-á, amanhã, 16 do corrente, ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da companhia de seguros "Sul America", á avenida Rio Branco, 157, 1.º andar, o 41.º sorteio das apolices de 5:000$000 (cinco contos de réis), emittidas com a clausula de amortizações semanaes.

Este acto, que deverá ser muito concorrido, terá a assistencia, além de representantes do nosso commercio, da imprensa carioca, especialmente convidada pela secção technica daquella conceituada companhia.

DECLARAÇÃO

Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

CONFERENCIA PUBLICA SOBRE A FEBRE AMARELLA

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convida seus associados e o publico em geral para assistir a conferencia sobre a febre amarella que será proferida hoje, ás 20 1|2 horas, em seu salão nobre, pelo dr. Sebastião Barroso, do Departamento Nacional de Saude Publica.

A dita conferencia será illustrada com o interessante film do dr. François Norbert.

PATHE' - PALACE

HOJE

Prodigio de technica e arte, e a maior gloria da FOX FILM

4 DIABOS

HOJE

Gigantesco superdrama, em que o Humano, o Sublime e o Verdadeiro, fundiram-se numa unica e intraduzivel emoção

4 DIABOS

JANET GAYNOR, NANCY DREXEL, CHARLES MORTON e BARY NORTON

A sereia, o peccado, a seducção e a luxuria:

MARY DUNCAN

O palhaço — alma feita de sacrificio e bondade:

J. Farrel Mac. Donald

A luta entre o amor innocente a paixão desenfreada.

O pavoroso salto da morte.

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

ODEON — GLORIA — PALACIO

PROGRAMMA SERRADOR C. B. L.

ODEON

Ainda hoje e amanhã — a Metro Goldwyn Mayer — apresenta WILLIAM HAINES e KARL DANE em

Larapio Encantador

NAVEGANDO EM SECCO — comedia da M. G. M. e o jornal da — METRO GOLDWYN 82 —

HORARIO: Comedia e jornal: 4 — 6 — 8 — e 10 horas; LARAPIO ENCANTADOR: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — e 10.30

Sexta-feira — John Gilbert e René Adorée em COSSACOS, da Metro Goldwyn Mayer

GLORIA

E continu'a o exito immenso que vem alcançando a grande artista

Lily Damita

no grandioso film do PROGRAMMA SERRADOR

Com o amor não se brinca

FESTA ESCOLAR — comedia Pathé (P. Serrador) e REVISTA ODEON

HORARIO: Comedia e jornal: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10; LILY DAMITA: 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — e 10.35

QUINTA-FEIRA: — A First National apresenta —

DELICTO DE AMOR

— xxx — com Corinne Griffith — xxx —

PALACIO

Só duas sessões: ás 7.30 e 9.00 da noite

A FIRST NATIONAL apresenta o film inedito

::: MARES ESCARLATES :::

com RICHARD BARTHELMESS — e BETTY COMPSON —

E a METRO GOLDWYN MAYER nos dá aqui esse — film formidavel —

:: SONHO DE AMOR ::::::

com a querida JOAN GRAWFORD

Segunda-feira

OS TRANSATLANTICOS

film do Pr. Serrador

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — Na téla: em MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

«Alta Traição»

O maior film do anno, a obra maxima da Paramount, com EMIL JANNINGS, Florence Vidor e Lewis Stone

PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20.

Proseguimento do successo da engraçadissima burleta-vaudevillesca de FREIRE JUNIOR

ANNITA QUITANDEIRA

Annita Quitandeira — DIA BINATTI; Guilherme Meyer (negociante allemão) — MANOELINO TEIXEIRA; Maestro Firmino (prof. de violão) — MANOEL DURÇES.

TRIANON

HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas

PROCOPIO

NO ESTUPENDO SUCCESSO DE GARGALHADA

Peso Pesado

HOJE e AMANHÃ

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

SEXTA-FEIRA, 17

A engraçadissima comedia allemã:

SUA EX. O SENADOR

GRANDE TRABALHO DE PROCOPIO

Protagonista — MANOEL PER[illegible]

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE e por toda esta semana

AMOR e NATUREZA

Maravilhosa pellicula cultural da UFA

Ufa-Jornal 66. — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

POR ORDEM DA CENSURA POLICIAL E' PROHIBIDA A ENTRADA AOS MENORES E A'S SENHORITAS

Brevemente: o lindo drama de amôr

PERDOA-ME

com LIANE HAID e ALFONS FRYLAND

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda.

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707

EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

Amanhã no GLORIA

A sua vida era menos della que dos outros... Rolava por ahi, sem um achego e sem um carinho sincero. Um dia, ella, que tudo perdera na degradação, salvou outra criatura que tudo perdera por causa de um amôr.

Distribuida pela First National Pictures do Brasil.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HOJE

Horario: 2.00—3.40—5.20—7.00 — 8.40 — 10.20

Paramount Jornal — 68

O despertar de uma mulher

(THE AWAKENING)

Uma producção da United Artists, com VILMA BANKY

A SEGUIR:

A MULHER FATIDICA

(FORBIDDEN WOMAN)

Um film da Pathé-De Mille, distribuido pela Paramount com JETTA GOUDAL e VICTOR VARCONI

IMPERIO

HOJE

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

Paramount Jornal — 67

Alta Traição

(THE PATRIOT)

Uma super-producção da Paramount, dirigida por Ernest Lubitsch, com EMIL JANNINGS, LEWIS STONE, FLORENCE VIDOR e NEIL HAMILTON

(A censura policial qualificou este film improprio para menores)

A SEGUIR:

Um film que o publico não esquece:

O Caçula

(THE KID BROTHER)

com HAROLD LLOYD

OS FILMS PARAMOUNT NAO SAO EXHIBIDOS NA RUA DA CARIOCA, TIJUCA E COPACABANA

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

MUITO IMPORTANTE

HOJE —: A's 15 horas :— HOJE

Audição especial da THE RECREIO JAZZ

Em homenagem á Imprensa Carioca, sómente para convidados desta empresa.

AMANHA —:— AMANHA

Primeiras audições publicas desta grande e completa organização musical ligadas á alegre e movimentada representação da mais bella e mais sumptuosa de todas as revistas:

LARANJA DA CHINA!

de OLEGARIO MARIANNO, que todas as noites, ás 7 3|4 e 9 3|4 esgota a lotação deste theatro.

SEXTA-FEIRA, 17 — Imponentissimo festival commemorativo do MEIO CENTENARIO, em homenagem ao autor. COLOSSAL PROGRAMMA.

VARIZES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6 Assembléa, 106. — (Rep. Perú') — Res.: Tel. C. 2111.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

—(o)— HOJE —(o)— A's 7 3|4 e 9 3|4 — Movimentadas representações da mais espirituosa e alegre de todas as revistas-burletas, original de FREIRE JUNIOR:

Seu Julinho vem...

RUIDOSO SUCCESSO DE INTERPRETAÇAO DE TODA A COMPANHIA ALDA GARRIDO

SEXTA-FEIRA, 24 — Primeiras representações, nesta época, da mais famosa e mais bella de todas as burletas

LUAR DE PAQUETA'

Em récita artistica de Alda Garrido, a Rainha do Theatro

Quer passar momentos de grande sensação? Quer torcer um bocadinho? frequente o

ELECTRO-BALL

Das 14 ás 24 horas

— NO CINEMA —

Sempre Novidades

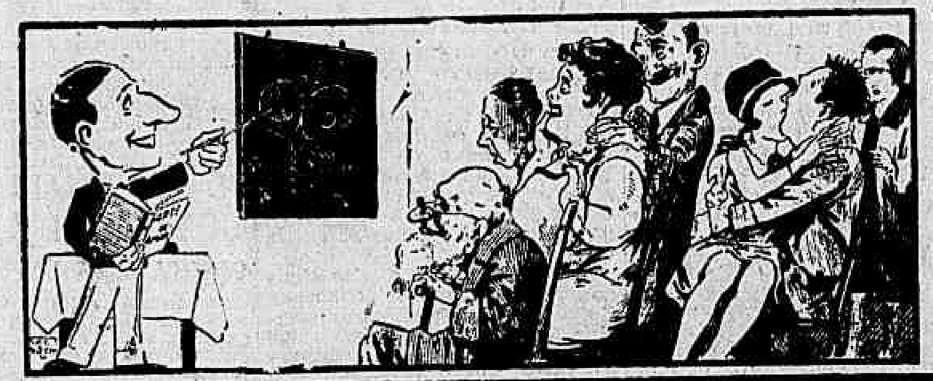
SEGUNDA-FEIRA — 20 de Maio de 1929 — SEGUNDA-FEIRA

SYD CHAPLIN começará a ensinar no

PATHE' - PALACE

A ARTE DE AMAR

PROGRAMMA



MATARAZZ

Empreza de publicidade

E PROPAGANDA EM GERAL

AGENCIA WILL

RUA CHILE N. 7 — RIO DE JANEIRO — Telephone Central, 4844

CAIXA POSTAL, 2274

Annuncios e assignaturas para todos os jornaes e revistas do Brasil e do estrangeiro

Propaganda de qualquer especie nas estradas de ferro, bondes, pannos de theatros, muros, etc.

Desenhos e clichés a preços communs

CINE THEATRO CENTRAL

— 2ª feira — George Jessel, em — GENTE DE SEMPRE

HOJE — NO PALCO

LES HORWARDS e as suas

MARIONETTES

o engraçadissimo theatrinho de bonecos, em novos

—(o)— numeros de successo —(o)—

JARARACA E TATUZINHO

os reis da embolada sertaneja e do saxophone

Numeros bisados todos os dias

RASIE

o homem das mãos magicas em maravilhosos exercicios de prestidigitação

MARIA AMORIM

soprano ligeiro, em escolhidos trechos de opera

OS DIAVOLINOS

elegantes duetistas modernos

SOBERANA

em novos tangos de successo

Temporada de inverno

Poltrona: 3$000

LES GE'RARDS: — pintores modernistas á pistola

Amanha: — Grandioso festival patrocinado por MISS PARA' em beneficio do Asylo do Bom Pastor, de Belém.

NA TELA

RIN TIN TIN

em

Maxillas de aço

Um film magnifico

Horario do palco:

A's 3 1|2 e 8 1|2

LA SOBERANA

RASIE

OS DIAVOLINOS

JARARACA e TATUSINHO

A's 5 1|2 e 11 horas

LES GERARDS

MARIA AMORIM

MARIONETTES

CINEMA IDEAL

R. da Carioca, 60|64. Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

Maria Corda, Ricardo Cortez, Lewis Stone, em

A vida privada de Helena de Troya

— "FIRST NATIONAL" —

Antonio Moreno e Billie Dove em

ADORAÇÃO

— "FIRST NATIONAL" —

Segunda-feira

JOAN CRAWFORD em

Sonho de amor

— METRO GOLDWYN MAYER —

Segunda-feira

— GEORGE K. ARTHUR, em —

TALHADO PARA GRANDEZAS

7 actos esplendidos

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central, 4152

HOJE — NO PALCO

A's 3 e 8 1|2

A revista

Jura, meu bem

de J. Martins, pela CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS

NA TELA:

NORMA SHEARER em

ROSTINHO DE ANJO

— METRO GOLDWYN MAYER —

GRETA NISSEN e JACK MULHALL, em

O MARCHANTE

— FIRST NATIONAL

Segunda-feira

—o— REGINALD DENNY em —o—

NO VOLANTE DO AMOR

"UNIVERSAL"

Segunda-feira

—xx— RIN TIN TIN em —xx—

MAXILLAS DE AÇO

(o) (o) 7 actos vibrantes (o) (o)

ATLANTICO	AMERICANO	GUANABARA	TIJUCA	AMERICA	BRASIL	VELO	HADDOCK LOBO	VILLA IZABEL
T. Ip. 1521	T. Ip. 672	Tel. Sul 2418	T. V. 3653	Tel. V. 4575	Tel. V. 2012	Tel. V. 474	Tel. V. 480	Tel. V. 1582
HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA	HOJE, AMANHA e DEPOIS	HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA	HOJE e AMANHA
RAMON NOVARRO, em **Horas prohibidas** Metro Goldwyn Mayer	RONALD COLMAN, em **CULPAS DE AMOR** UNITEDE ARTISTS	DOLORES DEL RIO, em **Resurreição** UNITED ARTISTS	CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN, em **O HOMEM QUE RI** UNIVERSAL	DOLORES DEL RIO em **A DANSA RUBRA** 10 actos bellissimos da FOX	RAMON NOVARRO, em **Horas prohibidas** Metro Goldwyn Mayer	BETTY BLYTHE, em **CHU CHIN CHOW** UNITED ARTISTS	BETTY COMPSON, em **DESVIOS DA VIDA** UNIVERSAL	DOUGLAS FAIRBANKS, em **Don Q., o filho de Zorro** UNITED ARTISTS
P. MORAN, em **Algemas de ouro** 6 actos magnificos	NORMA SHEARER, em **Rostinho de anjo** Metro Goldwyn Mayer	NANCY CARROLL, em **A irmã peccadora** FOX			BETTY CARTER, em **Nas Garras do Remorso** FIRST NATIONAL	FARRELL MC. DONALD, em **O policia solteirão** FOX.	JAMES MURRAY, em **O Trapaceiro** UNIVERSAL	
6ª-feira: O AJUDANTE DO CZAR.	6ª-feira: A DANSA RUBRA			6ª-feira: Lon Chaney, em RIDI, PAGLACCIO			6ª-feira: O HOMEM QUE RI.	6ª-feira: RIDI, PAGLACCIO